

ERA The Castela Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2426 • quarta-feira, 20 de dezembro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

“Façamos deste Natal uma verdadeira celebração da família e da unidade”



Mensagem de Natal do Bispo da Diocese de Fall River, D. Edgar Cunha • 05

Concerto de Natal em La Salette dia 26 de dezembro • 03

Feliz Natal



A Banda de Santo António, de Fall River, a mais antiga nos Estados Unidos, presidida por Joseph Silva e tendo como regente John Silva, deu na tarde do passado domingo o seu concerto de Natal na igreja de Santo António de Pádua naquela cidade, perante uma igreja repleta de entusiastas da tradição natalícia, que se deliciaram com as boas execuções, entre as quais duas de autoria de John Phillip Sousa. • 09



A biblioteca Casa da Saudade, em New Bedford, tem em exposição um curioso presépio construído com livros, de autoria de Gualberto Cordeiro, cuja mestria se tem evidenciado na montagem dos mais diversos presépios expostos na Portugalia Marketplace em Fall River e na sede da Azores Airlines, em New Bedford. Na foto, Roberto Medeiros, coordenador da exposição do presépio da Lagoa e Frank Câmara, que expôs uma coleção de redomas de vidro com o Menino Jesus. • 20



Os alunos da escola portuguesa do Clube Social Português, celebraram o Natal que constou de um pequeno-almoço com o “Pai Natal” seguido de récita no salão daquela popular coletividade de Pawtucket, Rhode Island. • 08



Os jovens da igreja do Espírito Santo, de Fall River, deram concerto de Natal na tarde do passado domingo atraindo cerca de duas centenas de pessoas e cantando temas da quadra festiva. Na segunda parte atuaram o grupo Ilhas de Bruma, a Banda Nossa Senhora da Luz e ainda o grupo coral daquela igreja na Alden Street. • 16

Esta edição do Portuguese Times tem **100** páginas e inclui o suplemento de Natal A todos os nossos assinantes, anunciantes, leitores e colaboradores **Boas Festas**

GOLD STAR REALTY



Guimar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de **GONÇALO M. REGO**
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

SANTO CRISTO
03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
10 a 22 de Maio 2018
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance
Planning



Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

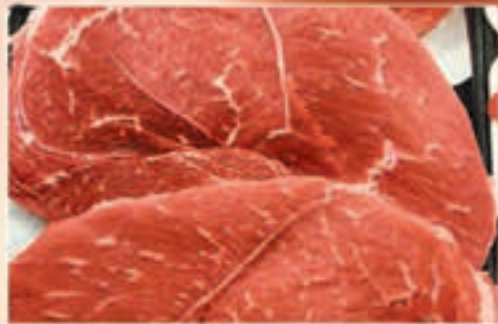
AMARAL'S
- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento:
Seg-Qui 8AM-7:30 PM
Sex 8AM-8:30 PM
Sáb 8AM-7:30 PM
Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$2⁹⁹** lb



Carne moída **\$2⁷⁹** lb



Spare Ribs **\$1⁹⁹** lb



Queijo Castelinhos **\$5⁴⁹** lb



Bolacha Maria Moaçor **69¢**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Sumol lata **\$9⁷⁵** cx 24



Camarão Saco **\$9⁷⁵** 2 lbs



Café Sanka **\$4⁹⁹**



Coca-Cola garrafa **5/\$5**



Vinho Casas Brancas **2/\$10**



Cerveja Especial **\$15⁹⁹** cx 24

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Grão Vasco **3/\$8⁹⁹**



Vinho Mateus **3/\$8⁹⁹**



Cerveja Heineken **\$23⁹⁹** cx 24



Cerveja Corona **\$23⁹⁹** cx 24

Massachusetts é o estado mais saudável dos EUA

Apesar de anos de esforços para equilibrar as disparidades de saúde nos Estados Unidos, alguns estados são dramaticamente mais saudáveis do que outros, de acordo com relatório da United Health Foundation.

Massachusetts, Hawaii, Vermont, Utah e Connecticut são os cinco estados mais saudáveis, enquanto West Virginia, Alabama, Arkansas, Louisiana e Mississippi são os menos saudáveis.

Dos seis estados da Nova Inglaterra, cinco figuram entre os 11 primeiros, incluindo Rhode Island, que foi 11º.

Os rankings levam em consideração uma variedade de fatores de saúde, como taxas de doenças infecciosas, obesidade, inatividade física, tabagismo e mortalidade infantil, bem como níveis de poluição do ar e disponibilidade de provedores de cuidados de saúde.

Esta é a primeira vez que Massachusetts foi nomeado o estado mais saudável, terminando com o reinado de cinco anos do Hawaii.

Massachusetts teve a menor percentagem de residentes não segurados em apenas 2,7% da população, além de uma baixa prevalência de obesidade e um grande número de provedores de saúde mental.

Os estados do Sul são os piores. Mississippi e Louisiana, classificados 49 e 50, apresentam grandes desafios de saúde, de acordo com o relatório, incluindo uma alta prevalência de tabagismo, obesidade e crianças na pobreza.

O relatório America's Health Rankings vem analisando a classificação da saúde estadual há 28 anos

A taxa nacional de mortalidade prematura da nação - o número de anos de vida potencial perdida antes dos 75 anos - aumentou 3% desde 2015. Esse aumento é impulsionado pelas mortes por drogas, que aumentaram 7% durante esse período e mortes cardiovasculares, que subiram 2%. Isso deixa os EUA em 27º lugar em termos de expectativa de vida em uma comparação de 35 países, de acordo com o relatório. É frustrante ver estes números, apesar dos EUA gastarem significativamente mais em cuidados de saúde do que outras nações, os americanos morrem em média mais cedo devido à droga.

New Bedford procura superintendente escolar

O Comitê Escolar de New Bedford aprovou por unanimidade aceitar as sete primeiras pessoas que irão integrar a comissão de seleção de um novo superintendente das escolas públicas para substituir a demissionária Pia Durkin.

O mayor Jon Mitchell pressionou o comitê para que o processo de triagem fosse iniciado o mais breve porque outros distritos escolares já iniciaram as suas buscas.

Os sete nomes submetidos por Mitchell para aprovação são: Barry Haskell, presidente, ex-superintendente escolar de Plymouth e professor na Universidade Suffolk; Josh Amaral, Comitê Escolar de New Bedford; Chris Garcia, professor em New Bedford; Irma Valerius, professora na Gomes School; Isaiah Houtman, professor na New Bedford High School; Karen Treadup, diretora da Carney Academy; Tom Kelly, antigo superintendente escolar de Dartmouth.

Nota do diretor

Boas Festas, Próspero Ano de 2018 e muito obrigado pelo apoio

Inspirada na cultura judaico-cristã, manda a tradição portuguesa celebrar a quadra natalícia, renovando-se a cada ano com especial atenção à família, na partilha dos mais sublimes valores humanos: a paz, fraternidade e a solidariedade, sobretudo para com os mais carenciados e àqueles que vivem em solidão. A comunidade portuguesa e luso-americana aqui da Nova Inglaterra continua a cultivar e a partilhar essas tradições do seu Natal no seio da nomenclatura da família, que lhe foram transmitidas por pais e avós e que agora são inculcadas nas gerações vindouras e que constituem também uma forma de reforço da identidade cultural de um povo, sem perder de vista a integração social e pessoal no seio desta sociedade americana.

O Natal das nossas comunidades lusas é o espelho das suas tradições trazidas da terra de origem e que apresentam algumas características identificavelmente portuguesas: o presépio, a árvore de Natal, o Menino Jesus na manjedoura e demais personagens bíblicos comuns na cultura cristã. A Consoada, conhecida como a Ceia de Natal em família, ao que geralmente se segue a troca de presentes e a Missa do Galo são outros sinais bem identificativos do Natal português. Mas o Natal só ganha o seu verdadeiro significado e essência se for celebrado à sombra dessas tradições cristãs e tendo sempre presente, não apenas na quadra natalícia, mas ao longo de todo o ano, os verdadeiros valores que devem normas orientadoras do nosso dia a dia. Esse é efetivamente o espírito de Natal.

O Natal é também um período de reflexão, na celebração da vida e o nascimento daquele que veio para nos salvar. Nesta sociedade cada vez mais de consumo e materialista é importante salientar esse verdadeiro espírito natalício. É com esses valores espirituais e humanos que devemos encarar o novo ano de 2018, para que possamos ser uma família, uma comunidade e uma sociedade mais justa, tolerante, fraterna, solidária e com um profundo sentido de proximidade de forma a encararmos as complexidades e adversidades com uma atitude natural, positiva e mais humana.

Agradeço reconhecidamente a todos os nossos patrocinadores, colaboradores, assinantes, leitores, enfim a todos aqueles que continuam a contribuir para a sobrevivência deste veículo de língua portuguesa nos Estados Unidos, o qual tem desempenhado ao longo destas mais de quatro décadas de existência um relevante papel na defesa, preservação e divulgação da língua e cultura portuguesas neste país que nos acolheu de braços abertos.

Para além dessa importante tarefa na defesa dos costumes e tradições trazidos da terra de origem, Portuguese Times continua a ser o arauto das iniciativas comunitárias lusas, muitas das quais são uma autêntica demonstração e testemunho da extraordinária capacidade, dinamismo e espírito empreendedor das nossas associações e organizações que proliferam pelos EUA e que se revelam muito importantes para a sobrevivência desses valores culturais portugueses, como sinais vivos da nossa identificação e afirmação.

Com o envelhecimento da comunidade de língua portuguesa e a estagnação do fluxo migratório sabemos que o desafio futuro passa por um envolvimento cada vez mais próximo, firme e consistente junto das diversas iniciativas comunitárias, nas suas mais variadas componentes e ainda nos jovens que as integram e que de uma forma ou de outra vão conseguindo preservar as tradições, costumes, a língua e a cultura da terra de pais e avós. É tal como temos afirmado publicamente e em diversas ocasiões, a língua é o principal instrumento de comunicação de um povo e identificação de um país, pelo que continuaremos a ser um elo de ligação e comunicação dos portugueses nos EUA exclusivamente em língua portuguesa.

Uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo excelente e dedicado trabalho da equipa que traz o PT à rua, constituída para além do autor destas linhas por Eurico Mendes, Augusto Pessoa, Vasco Pedro, Alda Freitas, Maria Novo e Linda Lima. Toda esta família do Portuguese Times, liderada pelo administrador Eduardo Sousa Lima, deseja a todos vós Feliz Natal e um Ano Novo repleto das maiores prosperidades!

Obrigado à comunidade pelo apoio a este semanário de língua portuguesa.

Francisco Resendes

Diretor e editor do Portuguese Times

Concerto de Natal no Santuário de La Salette em Attleboro

Realiza-se dia 26 de dezembro, pelas 7:00 da noite, no Santuário de La Salette, em Attleboro, o tradicional concerto de Natal, numa coordenação de Dionísio da Costa.

Este ano o programa será preenchido com o reper-

tório natalício do grupo coral da igreja de Santo António, de Fall River, sob a direção de Carlos Oliveira, sendo organista Chris Oliveira.

Dionísio da Costa e alguns outros músicos participarão também no

mesmo concerto.

A comunidade é convidada a tomar parte.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

Diga olá para Susana!

bankfive.com
NMLS#525575

O BankFive tem o prazer de receber a Susana Neves-Coito como a nossa nova funcionária de empréstimos de casa. Uma profissional, com mais de 25 anos de experiência, a Susana pode ajudar com todas as suas necessidades de empréstimos.*

Se quer comprar sua primeira casa, sua casa de aposentadoria ou refinar a casa que você já possui, a Susana tem a experiência que você precisa. Ela é fluente em Português, Espanhol e Crioulo Francês.

Para mais informações, telefone para a Susana, **774-253-4240**, visite um dos nossos convenientes locais ou visite **bankfive.com**.

*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.



Susana Neves-Coito
Mortgage Loan Officer
C: 774-253-4240
bankfive.com/Susana

NMLS#505725

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

Member FDIC.
Member NIFA.

Novos emails do Portuguese Times
ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

António Branco condenado a 10 anos de prisão pela morte da mãe por negligência

António Branco, 57 anos, de Fall River, foi condenado a semana passada por ter deixado a mãe, idosa e doente, a morrer por negligência e passará os próximos oito a 10 anos em prisão estadual.

Na quarta-feira passada, um júri do Tribunal Superior de Fall River considerou Branco culpado.

O advogado de defesa, Jerald Gunner, disse, durante as declarações de abertura do julgamento em 29 de novembro, que Branco era um filho e um irmão carinhoso que tinha sido envolvido “numa situação familiar muito difícil”. O pai de Branco tinha sido removido há vários anos da casa por abuso doméstico e, além da mãe, Branco também cuidava das duas irmãs.

No seu memorando, os

promotores notaram que, em julho de 2010, António Branco foi acusado de assédio criminal e de fazer chamadas telefônicas irritantes.

Os promotores pediram uma sentença até 15 anos alegando que Branco “infligiu tremenda dor e sofrimento à sua própria mãe”. O advogado de defesa, Jerald Gunner, pediu que o réu fosse sentenciado pelo tempo já cumprido (Branco passou os últimos 20 meses em prisão preventiva) e liberdade condicional.

Na sexta-feira, a juíza Renee Dupuis condenou Branco a uma pena de oito a dez anos de prisão efetiva, seguida de 10 anos de liberdade condicional.

Os promotores adjuntos Patrick Driscoll e Michael Cahillane – que foram os

promotores de julgamento – disseram que Branco negligenciou a sua mãe Maria Branco, de 78 anos, ao ponto de estar emagrecida e coberta de feridas dolorosas quando foi internada no Hospital Saint Anne em 9 de abril de 2016, morrendo quatro dias depois.

Os promotores disseram que a idosa pesava cerca de 80 quilos e sofria de infecção urinária. As suas pernas estavam tão severamente contraídas que já não podia dobrar no joelho, como se estivessem congeladas.

Em 2015, Maria Branco foi admitida no Hospital da Santa Ana para ser tratada por uma infecção urinária. Os promotores disseram que António Branco na altura ignorou a recomendação de um médico para

que a mãe fosse para uma casa de repouso.

“Este réu ignorou as condições óbvias de sua mãe, que causaram a sua morte, e também negligenciou as suas irmãs que sofriam de lesões significativas”, escreveram Driscoll e Cahillane num memorando conjunto.

Branco também foi acusado do suposto abuso das suas duas irmãs. Os promotores disseram que, em abril de 2016, policiais de Fall River encontraram as duas irmãs presas na casa da família na Holden Street. Uma das mulheres tinha os olhos inchados e negros, e parecia ter sido espancada. A outra também tinha lesões numa mão, de acordo com documentos judiciais.

As irmãs – que são deficientes intelectuais – vivem atualmente num ambiente especializado em casa, e ambas estão melhorando, de acordo com documentos judiciais.

Dylan Fernandes submetido a intervenção cirúrgica

O deputado estadual Dylan Fernandes, democrata de Woods Hole, está com baixa por doença até final de 2017, convalescendo de uma cirurgia realizada na passada quarta-feira e na qual os médicos removeram um tumor benigno da sua perna.

Num e-mail para os seus constituintes, Fernandes disse que o tumor na sua coxa esquerda era uma anomalia vascular fibroadiposa que lhe causava dor crônica há 15 anos e muitas vezes o impedia de sentar-se.

Enquanto recupera, Fernandes estará disponível

por este e-mail em dylan.fernandes@mahouse.gov e a sua equipa legislativa estará disponível para os constituintes pelo telefone 617-727-2430, ext. 6.


Fernandes, que substituiu o deputado Timothy Malden, que se reformou, tem eleições no próximo ano para o segundo mandato.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

HELP WANTED
Neto Insurance Agency looking for motivated individual to service and develop a personal lines book of business, full-time with benefits. Excellent compensation package for the right individual. Computer skills and Portuguese-speaking helpful. Insurance experience a plus. Please call Rosemary Hazzard during business hours at:
508-999-1236

LIAH
LEITURA DE CARTAS TAROT E ESPIRITUAL
Ela resolve problemas em todas as questões da vida e ajuda-o a fazer a decisão certa sobre a vida amorosa, a encontrar o caminho certo para a felicidade.
Leituras pessoais e confidenciais ao encontro das decisões corretas e o melhor para si.
Aceitamos a maioria dos cartões de crédito
Tel. 201-658-3652
Damos consultas através de telefone. Resultados imediatos Ligue ou envie texto

Churrascaria NOVO MUNDO
Temos à sua disposição certificados de oferta
FAÇA A SUA ENCOMENDA
até 23 de Dezembro para o Natal e 29 de Dezembro para o Ano Novo
Ementa especial todos os dias ao almoço e jantar e Take Out
BOAS FESTAS E FELIZ 2018
a todos os clientes e comunidade em geral
HORÁRIO: Estaremos abertos até às 4 PM nos dias 24 e 31 de Dezembro. Dia de Natal até às 12:30 PM para levantar as suas encomendas. Encerrado dia de Ano Novo.
98C County Street, New Bedford
508.991.8661 • 508.991.5070

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL
Serviço da LUSA


CUPÃO DE ASSINATURA
Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.
Nome _____
Endereço _____ Apt Nº _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____
 Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.
 Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____
Recortar e enviar para : Portuguese Times _____
P.O. Box 61288 _____
New Bedford, MA 02746 _____
Exp. Date _____
* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?
Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.
Endereço antigo
Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____
Endereço novo
Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____
Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$55.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Condenados os dois homicidas de Fernando Silva

Dois homens de Warwick, Rhode Island, foram condenados sexta-feira por terem espancado mortalmente, em 2015, Fernando Silva, 70 anos, um homem conhecido na comunidade como Capitão Fredy.

Depois de ser considerado culpado em junho, Richard Baribault, 42 anos, foi condenado a prisão perpétua e o juiz aplicou-lhe ainda 10 anos adicionais por uma acusação de conspiração para cometer roubo, que será cumprida consecutivamente no termo da pena de prisão perpétua.

Troy Gunderway, 47 anos, que se declarou culpado de acusações relacionadas com o assassinato em março, recebeu uma pena de 55 anos com 35 para cumprir por homicídio em segundo grau. Silva foi encontrado morto no seu barco no final da Randall Avenue em agosto de 2015. Baribault e Gunderway foram presos dias depois. A polícia apurou que os dois homens atacaram Silva para o roubar, depois de saberem que ele tinha ganho algumas centenas de dólares jogando Keno.

“Façamos deste Natal uma verdadeira celebração da família e da unidade”

— Mensagem de Natal do Bispo da Diocese de Fall River, D. Edgar M. da Cunha

Queridos amigos em Cristo,

No dia 20 de setembro deste ano, o furacão Maria atingiu Porto Rico como tempestade de categoria 4, deixando a Ilha do Caribe sem energia elétrica e água e afetada por um caminho de destruição sem precedentes. Ainda hoje, muitas pessoas estão sem as necessidades básicas da vida. Como não têm serviços de eletricidade, Internet, TV ou celular, as famílias estão passando mais tempo juntos, os membros das famílias estão comunicando e redescobrimo o valor do tempo da família.

Jesus veio para nos reconectar com Deus e um com o outro. Ele veio para restabelecer os links que foram quebrados e reconstruir as pontes que foram destruídas pelo pecado. Nenhum vínculo é mais poderoso neste mundo do que o vínculo entre os membros da família. Nossa família e nossa fé são os presentes mais preciosos que temos.

Pesquisas mostram que as pessoas desconectadas do mundo real e de pessoas reais sofrem graves consequências e são menos felizes do que as pessoas que estão conectadas com outras pessoas, especialmente com a família. Não fomos feitos para viver sozinhos ou viver com conexão virtual. Nós fomos feitos para viver em uma família, na sociedade e conectados uns com os outros. A pesquisa também mostrou que crianças de famílias que passam tempo juntos e que compartilham refeições juntas, fazem melhor na escola e são menos propensas a ter problemas ou envolver-se com álcool ou drogas. Imagine quantos mais benefícios isso traria para as famílias e filhos se orassem juntos, fossem juntos à igreja e passassem um tempo de qualidade real juntos compartilhando os seus valores e celebrando a sua fé!

O que fazemos nesta vida, bom ou ruim, afeta as vidas dos outros. Portanto, somos responsáveis uns pelos outros. As nossas atitudes e o nosso comportamento afetam o nosso relacionamento com Deus e com a humanidade. Ser parte de uma família e de um grupo social é um privilégio e responsabilidade. Amar e ser amado é a essência da existência humana. É na família que aprendemos a amar e consequentemente a viver. É a chave para o significado da própria vida. “A família vive a sua Espiritualidade precisamente ao estar em uma e ao mesmo tempo uma Igreja doméstica e uma célula vital para transformar o mundo” (Papa Francisco, Amoris Laetitia # 324).

A vinda de Jesus tornou possível reconectar-se com Deus e um com o outro. Ele nos deu as ferramentas para nos ajudar a quebrar as barreiras de separação e da



divisão. Ele quer fazer de nós uma família, vivendo como irmãos e irmãs. Obviamente, temos um longo caminho a percorrer. Ainda há separações, divisões, ódio e discriminação. Todos estes são os efeitos do pecado original, mas fomos redimidos. Portanto, somos chamados a resistir às tentações de isolarmo-nos das nossas famílias ou de promover divisões entre o povo de Deus. Somos mais parecidos do que somos diferentes. Devemos encontrar e afirmar o que temos em comum e não o que é diferente em nós. Cristo é a nossa paz. Ele quebrou as barreiras da hostilidade que nos separava. “O prazer de pertencer um ao outro leva a ver a vida como um projeto comum, colocando a felicidade do outro à frente” (Amoris Laetitia # 220).

Ao celebrar o Natal deste ano, deixe-nos pausar e lembrar a família de Nazaré, a família de Jesus, Maria e José, e reconhecer a importância das famílias em nossas próprias vidas. Vivemos em um momento em que todos são muito influenciados e afetados pelo poder das modernas ferramentas de comunicação, como smartphones, tablets e muitos outros. Somos afetados pela internet, comunicação social e virtual. Muitos, especialmente a geração mais nova, estão tão ligados ao mundo virtual que acabam desconectados do mundo real e de pessoas reais. Minha esperança e oração é que faremos deste Natal uma verdadeira celebração da família e da unidade. “Porque uma criança nasceu para nós, um filho nos é dado; em seus repousos de domínio do ombro. Eles o nomeiam Maravilha-Conselheira, Deus-Herói, Pai-Para sempre, Príncipe da Paz “(É 9: 5).

Sinceramente, no Senhor,
Edgar M. da Cunha, S.D.V., Bispo de Fall River

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

Natal Feliz e votos das maiores prosperidades no novo ano são os votos de Manuel Rogers e filhos

ROGERS
FUNERAL HOME
1521 North Main Street
Fall River, Mass.
Tel. (508) 672-3101

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS
no grelhador ou no seu clam boil.

Chourico **Hot Chourico** **Chicken Chourico** **Chourico Franks** **Chourico Patties**
Linguica **Chicken Linguica** **Turkey Linguica** **Linguica Franks** **Linguica Patties**
Marcella **Salpicão** **Kielbasa**

Michael's
317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

Productos Importados de Portugal
• Queijos • Azeites • Peixe
• Refrigerante • Vinhos • Cervejas
• Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas
Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:
www.michaelsprovision.com

Ronald & José Miranda

Resgatados os corpos dos dois pescadores do Misty Blue que estavam desaparecidos

Os corpos dos dois tripulantes desaparecidos no afundamento do barco de pesca Misty Blue foram encontrados por mergulhadores da polícia estadual de Massachusetts.

O Misty Blue, um arrastão de moluscos de 69 pés baseado em New Bedford, afundou-se a 4 de dezembro cerca de 10 milhas a sudeste da ilha de Nantucket com quatro homens a bordo. O mestre Eric Arabian, 44 anos, e Colby McMullen, 22, foram resgatados pelo Enterprise, embarcação de pesca que estava próxima. Os outros dois tripulantes, Michael Roberts, 49 anos, e Jonathan Saraiva, 32, afundaram-se com a embarcação e as buscas para encontrar os corpos foram canceladas a 5 de dezembro e adiadas cinco vezes devido às más condições climáticas.

A polícia estadual conseguiu localizar a embarcação no fundo do mar e, duas semanas depois do afundamento, no dia 18 de dezembro, os dois corpos foram recuperados. Os mergulhadores descobriram o primeiro corpo às 10:30 da manhã e o segundo às 4:20 da tarde.

O navio de casco de aço foi construído em 1996 e anteriormente chamado de Harvester, de acordo com os registros da Guarda Costeira, e pertencia à Atlantic Cape Fisheries, que está sediada em Cape May, New Jersey, e opera em Mass.. A Guarda Costeira e a National Transportation Safety Board vão trabalhar na investigação do naufrágio. O centro de comando do First Coast Guard District gravou uma chamada de socorro através de um posicionamento de emergência que indica o farol de rádio do Misty Blue às 6:10 p.m. de 4 de dezembro. O navio afundou-se cerca de 20 minutos depois e a causa continua desconhecida, segundo o advogado da família Roberts, Mike Flynn. Em 8 de novembro, Matthew Lyons, de Fairhaven, apresentou uma ação judicial contra a Sea Harvest Inc. e a embarcação de pesca Misty Blue. Documentos judiciais revelam que Lyons alegou que ficou gravemente ferido, em 15 de setembro, como resultado de negligência do capitão e da tripulação do barco. No pedido de uma indenização de 1,5 milhão de dólares, Lyons também referiu uma condição “não segura”, um termo legal usado para descrever qualquer condição insegura ocorrida numa embarcação.

Uma ação legal semelhante de negligência poderá ser tomada no afundamento, disse Flynn, mas acrescentou que qualquer tentativa ainda é prematura.

“A família Saraiva, por mais difícil que seja, está grata à equipa de mergulho da polícia estadual, à Guarda Costeira e a todos os que estiveram envolvidos em ajudar a trazer o seu filho e o Sr. Roberts para casa”, disse o rev. David Lima, porta-voz da família Saraiva.

Jonathan Saraiva nasceu a 17 de janeiro de 1985 em Kailua, HI, onde seu pai Phillip Saraiva, um fuzileiro naval, estava colocado. Viveu em Cornwall, Inglaterra, New Bedford e Acushnet, MA, New London, NH e Boca Raton, FL. Após a graduação na New Bedford High School, Jon experimentou vários trabalhos antes de se dedicar à pesca. Trabalhou em campos de golfe em New Hampshire, foi marinheiro na Flórida e, mais recentemente, pescador em New Jersey e New Bedford. A mãe de Jon, Susan Saraiva, perguntou-lhe uma vez se gostava de pescar e a resposta foi que gostava da paz e da beleza do oceano.

Assédio sexual em restaurante de Boston

Não são só as estrelas de Hollywood que se queixam de assédio sexual dos produtores e realizadores de cinema, anónimas trabalhadoras de restaurantes também têm razões de queixa e por isso cinco empregadas da cozinha do restaurante McCormick & Schmick, no Fanueil Marketplace, no centro de Boston, processaram supervisores e colegas de trabalho masculinos, acusando a administração de ignorar rotineiramente as queixas.

As mulheres são representadas por Sophia Hall, advogada do Comité de Advogados para Direitos Civis e Justiça Económica.

“Estas são posições que a sociedade geralmente negligencia”, disse Sophia Hall. “Essas mulheres são particularmente vulneráveis, com inglês limitado e sem acesso a um procedimento efetivo de relatório. Eles sofreram diariamente e de maneiras humilhantes”.

A Associated Press normalmente não identifica pessoas que dizem serem vítimas de agressão sexual, a menos que falem publicamente, o que as cinco mulheres fizeram. Fabiana Santos é uma das queixosas e falou em português, através de um intérprete, denunciando os apalhões e os

comentários indesejados que teve de suportar.

“As coisas nojentas que me aconteceram fizeram-me sentir sujas”, disse Fabiana. “Quando chegava a casa nem queria que os meus filhos me tocassem”.

Marta Romero disse que um dos cozinheiros a apalpava frequentemente quando ela estava a lavar a louça.

Uma porta-voz da Landry's Inc., a empresa de Houston que possui os McCormick & Schmick's Seafood Restaurants, disse em comunicado que se esforça para manter um “ambiente livre de assédio”.

Rhode Island perde postos de trabalho

Rhode Island foi o estado que sofreu a maior redução nos chamados empregos de colarinho azul e muito bem pagos desde 1991, mas em contrapartida mais trabalhadores sem bacharelato encontraram emprego em indústrias de serviços como cuidados de saúde, segundo revela um estudo nacional do Centro de Educação e Workforce da Universidade de Georgetown.

Os investigadores definiram como um bom trabalho aquele que paga pelo menos \$35.000 a trabalhadores com menos de 45 anos e pelo menos \$45.000 a trabalhadores com 45 anos ou mais.

O número de bons empregos de colarinho azul em Rhode Island para trabalhadores sem licenciatura caiu 39% entre 1991 e 2015, de acordo com o estudo, que definiu empregos tradicionais de colarinho azul como

aqueles em indústrias como fabricação, construção e transportes.



Concurso de Presépios 2017

— Boletim de Voto —

Voto no presépio N° _____

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Recortar e enviar para:

638 Mount Pleasant Street
New Bedford, MA 02745
ATÉ 03 DE JANEIRO

Programa de apresentação de candidatos: domingo, 24 de dezembro, 8:00 PM.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

**Boas Festas
Feliz Ano 2018**



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Boas Festas e obrigado

Se somos o espelho da comunidade durante o ano, não faria sentido se assim não fosse pelo Natal.

Para a maior parte das pessoas, a fotografia, em que temos apostado, tem um valor inestimável, acima de outros tipos de registos e recordações. A fotografia permite guardar um sorriso, uma vela de aniversário soprada há décadas, um troféu erguido, uma lágrima cheia de sentimento.

É esta a fotografia que temos vindo a publicar e especialmente pelo Natal.

Este suplemento é muito mais do que encher páginas de publicidade. É o retratar da comunidade nas suas mais diversas componentes.

Mas, para isto é necessário o seu acompanhamento, no caso do associativismo desde a tomada de posse ao encerramento do mandato, ou sua reeleição.

É este associativismo que vemos aqui espelhado com os corpos diretivos ao cimo do qual se encontra um presidente com visão direcionada ao continuo êxito da sua associação.

Presidentes que acreditam na preservação e projeção dos mais diversos pilares dos costumes e tradições. O restante cai no esquecimento em desprestígio dos seus fundadores e direi mesmo do respeito pelos associados.

Em contrapartida temos os que têm orgulho em ver aquilo que lhes foi entregue pelos sócios, mantido no caminho do êxito.

Exito esse traduzido, num rancho folclórico, numa banda de música, num grupo de teatro, numa dança de carnaval, num agrupamento musical e numa escola portuguesa. Esta última a superar toda as restantes atividades. É aqui que se preserva a nossa identidade. É aqui que se formam os dirigentes de amanhã. É aqui que quando há condições se festeja o São Martinho, o Halloween, o Thanksgiving, onde não falta o peru e



para concluir se sobe ao palco com o presépio vivo.

É este o Natal da nossa comunidade, apoiado pela componente empresarial, pequena e de grandes dimensões, retratando o poder de iniciativa da nossa gente.

Mas empresários que temos vindo a trazer às páginas do Portuguese Times, como forma de reconhecimento pelo seu contributo ao bom nome da comunidade.

Mas aqui temos a facilidade da fotografia.

Empresas que utilizam recursos fotográficos adequados certamente estão a um passo de obter maiores êxitos em suas estratégias de comunicação e divulgação.

E aqui está uma vez mais a sentido empresarial, que já temos visto desaparecer, pela falta de visão e estratégia.

Mas é Natal onde os bem sucedidos dão largas à sua

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



satisfação com o agradecimento público ao seu sucesso. Sucesso nos negócios junto das nossas gentes e cuja qualidade leva à descoberta da comunidade americana. Sucesso em grandes empresas que embora não desenvolvendo a sua atividade junto da comunidade, demonstram a sua ligação à mesma, através do apoio ao Portuguese Times, como veículo único de promoção desta mesma comunidade.

É Natal. As familiares visitam-se. Há prendas. Há uma maior aproximação de amigos. Há alegria no ar. Há luzes. Muita esperança no futuro. Futuro com contornos de êxito, se pensado e equacionado. O contrário dificilmente é bem sucedido.

O Natal do nascimento do Menino e com ele a esperança num futuro promissor.

Um Natal de Paz e Amor, para todos.

Mas o sentimento do Natal só pode aqui ser transmitido com o apoio das escolas portuguesas e suas récitas em palco, das bandas de música e concertos natalícios, as visitas do Pai Natal. Os corais.

Agrupamentos regionais que cantam o Natal nas origens.

Não é por acaso que somos a voz e a imagem da comunidade. É sim, pelo facto de termos a sua preferência e esta espelhada neste suplemento de Natal.

Haja saúde e para a semana cá estaremos de novo, se Deus o permitir e com mais e melhor enquanto a comunidade se mantiver com este espírito natalício de união que prevalece o ano inteiro.

• Augusto Pessoa




**288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322**

Passagem de Ano

DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO

Aperitivos: 7:00 PM • Jantar: 8:00 PM
Cocktail: Aperitivos, vinho, cerveja e soda

EMENTA DO JANTAR:

Caldo Verde, Salada, batata assada, Linguini c/clams
Filetes de peixe c/ "Seafood Sauce"
Arroz de Marisco • Peito de galinha estufado
"Pork Tenderloin Medallions" c/cogumelos
Roast Beef ao estilo português
Pudim Flan, Café • Vinho e Soda

MEIA-NOITE: Champanhe
Canja de galinha
Buffet e pastelaria variada.
Música: DJ

Adultos: \$75 Crianças até 10 anos: \$40

**A TODOS OS NOSSOS CLIENTES
AMIGOS E COMUNIDADE EM GERAL
VOTOS DE**

**BOAS FESTAS E
FELIZ ANO NOVO**



**Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:**

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses

Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • "Showers"
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.





Pai Natal foi convidado de honra ao pequeno-almoço dos alunos da escola portuguesa do Clube Social Português

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os alunos da escola do Clube Social Português em Pawtucket resolveram receber o Pai Natal com ovos estrelados, batatas assadas, presunto, café quentinho e pastelaria. Muita pastelaria, que o velhinho já se estava a lamentar pelo aumento de peso.

Todo o mundo conhece e reconhece a típica figura do Pai Natal. Barbas brancas, vestimenta vermelha, simpático, cara rosada, óculos, estatura avantajada de onde sai característico ho... ho... ho...

Pois ali por Rhode Island, são vários a desempenhar estas funções, entre os quais, Al Nunes, que este ano, motivado pelo falecimento de seu pai, não o vimos no desempenho das suas funções.

O Pai Natal visitou os alunos da escola portuguesa do Clube Social Português no passado domingo. Mas como todo aquele físico não se alimenta só de água, o simpático Pai Natal comeu um bom pequeno almoço com a direção escolar do Clube Social Português, alunos e familiares.

Jorge Ferreira é o presidente da comissão escolar e tem feito os possíveis, acompanhado pelos respetivos elementos, de manter a escola em atividade, entregue à responsabilidade

dos seus professores.

Mais tarde os alunos subiram ao palco para a sua habitual récita de Natal, muito aplaudida por pais e familiares.

A escola portuguesa do Clube Social Português foi fundada em 1981 por um grupo de activos elementos como forma de manter viva a língua portuguesa por estas paragens.

Naquela altura os jovens que incentivados pelos pais queriam aprender português usufruíam da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland que recebia alunos de Pawtucket, East Providence, Bristol, West Warwick, Cranston, Attleboro.

Estavamos no “reinado” da cónsul Anabela Cardoso que acabaria por apadrinhar novas escolas entre as quais a do Clube Social Português.

A 10 de Fevereiro de 1981 reúne a comissão fundadora constituída por António Tenreiro (director), já falecido Victor Roque (vice-presidente), José Tenreiro (secretário), Carlos Peixoto (tesoureiro), já regressados a Portugal, que seria o arranjar de um projecto que passou mais de 25 anos continua a dar frutos.

A 11 de Agosto de 1981 são considerados oficiais os quatro anos de escolaridade sob a responsabilidade das

professoras Sílvia Gomes e Edite Mota com o magistério tirado em Portugal.

A escola apresentava uma frequência de 113 alunos com a aulas a funcionar em salas improvisadas resultantes da divisão do salão principal em várias secções.

Claro que os directores do Clube Social Português viram que a situação das salas de aulas no salão não era a mais aceitável pelo que assumiram a responsabilidade do aumento das instalações facilitando um local apropriado e confortável para o futuro da comunidade que é a nossa juventude.

O material didáctico foi enviado pelos Serviços do Ensino Básico e Secundário Português no Estrangeiro.

Como acontece em todas as escolas o problema financeiro é resolvido pelos pais dos alunos jantares de angariação de fundos cujo produto reverte para o pagamento dos professores, já que as restantes despesas luz, calor, ar condicionado são assumidas pelas organizações em que a escola funciona, neste caso específico do Clube Social Português presidido por Rui Spranger.

Anos passados muitos são os jovens que hoje podem testemunhar o valor e a vantagem dos conhecimentos da língua portu-



As fotos documentam vários aspetos da festa de Natal dos alunos da escola portuguesa do Clube Social Português em Pawtucket realizada na tarde do passado domingo.



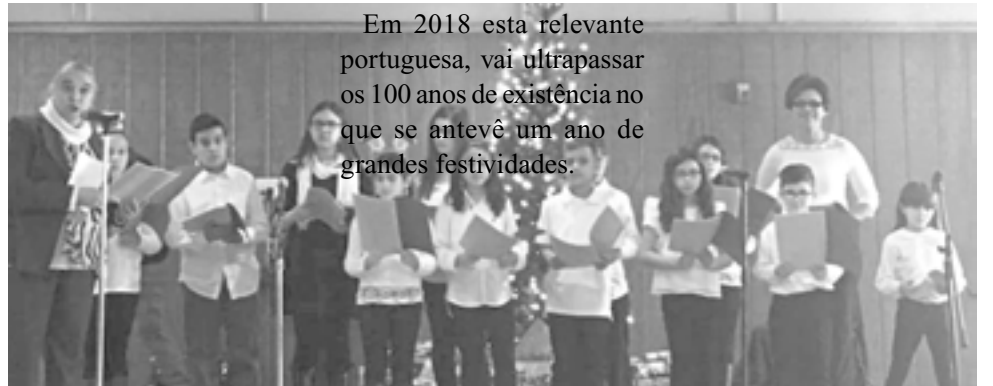
Jorge Ferreira, presidente da comissão escolar do Clube Social Português, com elementos da direção e o “Pai Natal”.



guesa. O Clube Social Português em Pawtucket ainda na Pleasant Street foi palco para ensino de português e inglês. Ali se desenvolveu uma banda, um

brilho luso e a certeza de que passados todos estes anos o bandeira portuguesa continuaria a esvoaçar alta no mastro do grande Clube Social Português em Pawtucket.

Em 2018 esta relevante portuguesa, vai ultrapassar os 100 anos de existência no que se antevê um ano de grandes festividades.



grupo cénico, uma equipa de futebol no meio de um Portugal pequenino rodeado por casas de habitação propriedade de portugueses e os mini-supermercados do “Left” e “Tia Anna do Jack”.

Um incêndio reduziu quase tudo a cinzas sem ter sido capaz de queimar o

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Na beleza da igreja e sons de mestria

A mais antiga banda nos EUA elevou os seus acordes em adoração ao Menino

• A banda que esteve nas festas do Senhor Santo Cristo na Bermuda e em Ponta Delgada, São Miguel

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os sons de mestria dos instrumentistas da Banda de Santo António fizeram-se ouvir na igreja de Santo António em Fall River, numa sintonia de valores musicais para um concerto natalício, recheado de talentos.

Entrámos. Silêncio absoluto. Era afinal uma forma

diferente de adoração através da música. “Cantar é rezar duas vezes”, dizia Santo Agostinho.

Deus é tão perfeito que deu ao homem o dom da música. Por meio dela, muitas vezes, conseguimos expressar-nos de forma que somente falando não seria possível. Tudo pode ser

ainda melhor com uma boa música. A música certa faz-nos tocar o céu. A música por si só consegue fazer qualquer momento ainda melhor.

E foi este o ambiente que se viveu no memorável concerto de Natal da banda de Santo António na igreja do mesmo nome em Fall River.

Falar de música é falar do célebre compositor John Phillip Sousa, lembrado pela banda de Santo António no concerto de Natal no passado domingo.

E a banda prosseguiu no seu concerto, sob os olhares atentos dos presentes, que em silêncio absoluto se deliciavam com cada nota que saía daquele instrumental de luxo.

Ovação apoteótica teve a banda de Santo António, que encheu a igreja com os sons das mais diversas obras e todas interpretadas com o reconhecido profissionalismo dos seus músicos.

Joseph Silva Jr., filho do presidente da banda Joseph Silva, subiu ao púlpito não para ler nenhuma passagem bíblica, mas para apresentar o programa musical e um Joe Silva, presidente da banda. Um Joe Silva que ao assumir a presidência da banda prometeu fazer história junto do mais antigo agrupamento musical do género nos EUA.

Joe Silva surge nos meios comunitários através das festas do Espírito Santo do Bom Jesus da vila de Rabo de Peixe. Cria uma nova dinâmica junto da tradição e apresenta-se em Fall River nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra com uma réplica da igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe, que se hou-



João Silva, regente da Banda de Santo António de Fall River durante o concerto de Natal deste agrupamento musical no passado domingo.

vesse atribuição de prémios para o cortejo etnográfico do Bodo de Leite era um sério candidato. Completa a representação com um carro de bois encimado por uma bonita canga. Na procissão de coroação, desfila com um numeroso grupo de jovens, em capas vermelhas, dando um ar alegre ao desfile, contrastando com a maioria dos vestidos brancos.

O seu notório entusiasmo leva ao convite para a presidência das Grandes Festas. Aceitou. Tinha Duarte Nuno Carreiro, como vice-

(Continua na página seguinte)

BANDA DE SANTO ANTÓNIO

293 Almond Street, Fall River Mass. 508-679-3156



A todos os sócios, músicos, familiares e comunidade em geral, votos de **Feliz Natal e Próspero Ano Novo**

Joe Silva (presidente)

Concerto de Natal da Banda de Santo António de Fall River

(Continuação da página anterior)

presidente e é neste mandato que se arrisca pela primeira vez e com êxito absoluto o serviço das Sopas do Espírito Santo em pleno Kennedy Park. É também neste ano que se ergue o arco de identificação das festas.

Joe Silva deixa a presidência das Grande Festas e assume a presidência da banda de Santo António de

Fall River, a primeira portuguesa nos EUA.

O homem sonha e a obra aparece. Não será bem assim. É preciso trabalhar e ter visão como forma de continuidade das iniciativas.

E como tal Joe Silva arriscou uma maior visibilidade da centenária banda de Santo António e vai de ser a primeira visitante a tomar parte nas festas em honra do Senhor Santo

Cristo dos Milagres na Bermuda. Mas as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres que têm a sua maior vivência nos Açores em Ponta Delgada, são sempre uma etapa para qualquer banda da diáspora. A banda de Santo António de Fall River ultrapassa esta etapa em maio de 2017. Como se depreende há uma preocupação em preservar e ao mesmo tempo projetar a

banda além Fall River.

E foi no desenrolar de todo este entusiasmo que a banda deu um memorável concerto natalício, na igreja de Santo António de Pádua em Fall River.



Joe Silva, presidente da Banda de Santo António de Fall River, dirigindo-se aos presentes durante o concerto de Natal daquela banda na igreja do mesmo nome.



Joe Silva Jr., filho do presidente da Banda de Santo António de Fall River, desempenhou o papel de mestre de cerimónias no concerto de Natal no passado domingo em Fall River.



Dois aspectos do concerto de Natal da Banda de Santo António de Fall River no passado domingo.



“The Gallant Seventh”, de autoria de John Phillip Sousa
 “Italienische Lustspiel Overture”, de autoria de Ted Huggens
 “Cassiopeia”, de autoria de Carlos Marques
 “Eighties Flakback”, de autoria de Paul Murtha
 “Free World Fantasy”, de Jacob De Haan
 “Instant Concert”, de Harold L. Walters
 “Swinkling Christmas”, de Willy Hautvast
 “The Magic of Christmas”, Jan van Kraeydonck
 “Stars and Stripes Forever”, John Phillip Sousa

foram as composições musicais que a Banda de Santo António de Fall River durante o concerto de Natal levado a efeito na tarde do passado domingo na igreja de Santo António em Fall River.

ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

Quando se ferir



- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo “Social Security”



A toda a comunidade votos de
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
Hamel • Waxler • Allen & Collins, P.C.



7 North Sixth St.
 New Bedford, MA 02740
 (508) 993-8000

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

41 Harrison St.
 Taunton, MA 02780
 (508) 824-3200

203 Plymouth Avenue
 Durfee Union Mill, Registry Bldg.
 Fall River, MA 02720
 (508) 679-3800

Marie Fraley, presidente do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College e responsável pelo êxito do festival Waterfire nas celebrações do Dia de Portugal/RI optou pela passagem à reforma

Marie Fraley, presidente do Instituto de Língua Portuguesa do Rhode Island College anunciou na passada semana, a sua passagem à reforma. Se a sua ação junto do Rhode Island College foi meritória dentro do ambiente académico, a comunidade portuguesa reconhece naquela luso-americana, o extraordinário trabalho junto das celebrações do Dia de Portugal/RI.

A sua chegada às celebrações do Dia de Portugal, acontece através do então vice-cônsul Rogério Medina, que durante a sua presidência, convidou aquela ativa luso-americana a integrar a comissão.

Além dos seus frutíferos contactos na angariação de fundos, a integração do Waterfire a movimentar mais de 35 mil pessoas, é a coroa de glória de Marie Fraley e das celebrações do Dia Portugal em Rhode Island.

“Na minha última mensagem, gostaria de agradecer a todos pelo seu extraordinário apoio ao longo dos anos na constru-



Marie Fraley ladeada por Leonel Teixeira e Orlando Mateus e esposa.



O senador Daniel da Ponte associou-se à festa de homenagem a Marie Fraley.



Victor Santos (foto acima), ativo elemento comunitário, esteve presente na festa de homenagem a Marie Fraley, bem como João Pacheco e Luísa Baptista (foto abaixo)



ção do Instituto de Língua Portuguesa e Estudos Lusófonos. O tempo, o talento e as generosas doações são responsáveis pela evolução da organização do popular “Friends of Portuguese Studies” em 2003, que existe hoje no

Rhode Island College.

Nada disso teria acontecido sem a confiança e o apoio da administração do Rhode Island College, especificamente o escritório do presidente, o escritório de assuntos académicos, o “Office of

College Advancement” e o decano da Faculdade de Artes e Ciências.

Obrigado aos muitos voluntários que trabalharam incansavelmente em projetos grandes e pequenos sem compensação. Estes incluem o corpo docente do Rhode Island College do Conselho Consultivo Académico do Instituto e líderes comunitários.

O apoio financeiro é sempre uma necessidade, não uma opção. O Fundo de Dotação de Estudos Portugueses. O Fundo de Estudos Portugueses Lema-Fernandes e o Fundo de Bolsas de Estudos Portugueses de John A. e Mary V. Lima foram possíveis graças a fundações e inúmeros doadores ao longo dos anos, onde se incluiu a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, J. Trust Fernandes Memorial, Estado de Rhode Island, John A. Lema e o John A. Lema Charitable Trust, M. Rachel Sousa Charitable Trust, Seven Castles Club, Instituto Camões, Fundação Gulbenkian. A minha mais profunda admiração é para minha colega Sílvia Oliveira pelo seu incansável trabalho e parceria nos últimos anos.

Desde a sua chegada em

2011 como professora de Estudos Portugueses no Departamento de Línguas Modernas e com Ligação da Faculdade ao IPLWS, reestruturou o programa de Estudos Portugueses. Aumentaram as matrículas em estudos portugueses ao mais alto nível da região.



Al Nunes, que presidiu às celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island na foto com a esposa e Marie Fraley.



Marie Fraley com o filho e o marido. Na foto abaixo, aspeto da homenagem a Marie Fraley, onde se destaca, à direita, Sílvia Oliveira que a sucede no cargo junto do RI College.



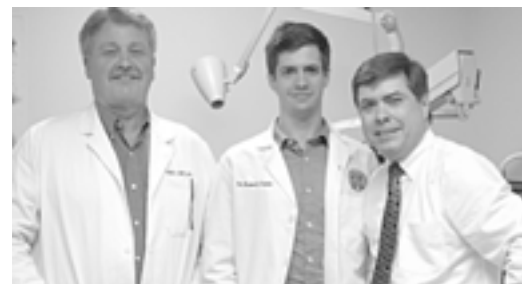
Organizou numerosos eventos académicos e culturais e estudos de liderança no exterior para

estudantes de RIC. Trabalhou comigo e aconselhou todos os projetos e atividades do instituto e é ideal

para assumir o papel de diretora. Espero que todos apoiem Sílvia Oliveira como diretora do IPLWS.

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”

- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho



Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Recordando e fazendo história

O auto “O Presépio”, de Rogério Medina, um êxito que Portuguese Times imortalizou como forma de preservação de uma relevante obra natalícia

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O auto de Natal “O Presépio” da autoria de Rogério Medina, constituiu até hoje a mais relevante e significativa passagem da quadra natalícia, nos meios comunitários.

Subiu ao palco pela última vez a 11 de dezembro de 2013, no salão da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket.

Quem, como nós tem acompanhado o desenrolar da vida comunitária, não vai esquecer as subidas ao palco da peça “O Presépio” que a comunidade do Canadá viu subir ao palco pela primeira vez, recebendo os mais relevantes elogios, do então ali, embaixador de Portugal. Curiosamente a peça subiu ao palco no Clube Lusitana em Otawa e é precisamente no Clube Juventude Lusitana, mas desta vez em Cumberland, RI. que se vive o estronso êxito daquela peça natalícia.

Já no ano de 2013, “O Presépio” sobe ao palco da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket e aqui com transmissão do então programa Comunidade em Foco do Portuguese Channel sucesso que ainda hoje



A peça “O Presépio”, de autoria de Rogério Medina, que subiu ao palco pela última vez em 2013, após ter sido lançado pela primeira vez no Canadá, continua a ser uma referência natalícia da comunidade.

é comentado, com lamentações do desaparecimento daquele programa, veículo de projeção dos feitos comunitários.

“O Presépio” foi vivido com entusiasmo dos figurantes, como que transportados a uma realidade de séculos, traduzido na forma de expressão de artistas amadores, que deixem que vos diga, não ficaram muito longe dos profissionais. Foi

um comentário idêntico, que o embaixador de Portugal no Canadá, fez perante Rogério Medina, no final da peça.

Ditosa Pátria que tais filhos teve, que não se poupavam a esforços para immortalizar um passado de que nos podemos orgulhar perante um futuro promissor.

Mas Rogério Medina, não esteve só, nesta sua jornada

de manter viva a nossa herança através da língua e da música, que recordamos pelo Natal.

Um numeroso grupo de figurantes sob a direção de Carlos Pacheco, mostraram que desde que haja empenho, determinação, orgulho e prazer naquilo que se faz, pode-se brilhar mesmo recreando a difícil tarefa do

nascimento do Menino.

O auto de Natal que já havíamos visto subir à cena no salão do Clube Juventude Lusitana, por duas vezes, encheu de simbolismo a rondar a realidade, se isto é possível, dado o cuidado de representação dos seus intervenientes.

“Tal como uma equipa de futebol, vamos para o palco mostrar que os ensaios conduziram ao êxito por todos nós esperado. Vamos mentalizar-nos em fazer o nosso melhor e que uma presença de quase três centenas de pessoas, não vá dar por mal empregue o tempo aqui passado”, disse Carlos Pacheco, um dos grandes vultos do teatro comunitário e que só a saúde o tem impedido de vir à cena com mais projetos.

Carlos Pacheco, encostado à sua bengala, resultado de uma queda, fez tudo com um entusiasmo desmedido.

Adaptou a parte escrita por Rogério Medina, ensaiou, caracterizou e viveu cada passagem da peça em cena. O homem vibrou. O

homem merecidamente foi aplaudido. São estes os grandes pilares de uma presença que consegue sobreviver em época de facebook e internet, que parecia que ia assimilar tudo, mesmo a comunidade. Cada coisa tem o seu lugar.

E é dentro desta forma de pensamento que vamos continuar a fazer reportagem, tal como esta entre várias que fizemos durante o fim de semana.

“Podia estar a deliciar-me com o sol da Flórida, mas prefiro continuar no seio da comunidade, com quem sempre vivi, quer nas minhas funções de vice-cônsul, quer como líder comunitário. Sempre tive o melhor apoio das nossas gentes em todas as iniciativas em que fui responsável direto ou mesmo indiretamente”, dizia Rogério Medina, durante um ensaio do coral, elemento que, pertencendo ao corpo diplomático sempre o vimos, ligado às celebrações do Dia de Portugal/RI, Coral Herança Portuguesa, rece-

(Continua na página 14)



Passagens da apresentação da peça “O Presépio” levada a efeito na União Portuguesa Beneficente. Na foto acima, um aspeto do coral que acompanhou musicalmente a peça e na foto abaixo, os “Reis Magos” junto ao “Menino Jesus”.



John Travis, regente do Coral Herança Portuguesa com as vozes que abrilhantaram a apresentação de “O Presépio” revestido do maior êxito.





NEW YEAR'S EVE

Dinner and Dancing

Sunday, December 31st | 7pm-1am

Hudson Portuguese Club

13 Port Street Hudson, MA 01749

Cocktail Hour 7-8 pm

Hors D'oeuvres, Seafood, Chicken, Prime Rib, Baked Alaska

Childrens Menu

Champagne & Midnight Buffet

Adults \$70

Children 12 & under \$25

Entertainment by Djboris Boris

Buy tickets in the club lounge or call 978-763-9204

Antonio Dias Chaves 617-930-4141

Aura Cabral 508-502-2863

Delia Freitas 774-245-0344



166 Central Street, P.O. Box 427

Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Presépio vivo do Coral Herança Portuguesa

(Continuação da página anterior)

ções aos mais diversos vultos. Celebrações do Natal, junto do Clube Juventude Lusitana, onde levou à cena o auto de Natal. A sua última subida ao palco, foi no salão da União Portuguesa Beneficente.

Rogério Medina é um homem que sempre se identificou com a comunidade e em época natalícia, todos estes valores sobressaem com o seu presépio vivo.

ao palco, mas para aplaudir quem lhe seguir as pisadas.

Mary D. Resendes foi mais anjo a pairar sobre a gruta de Belém, onde nasceria o Menino.

Dionísio da Costa, dos mais conceituados musicólogos que temos no mundo comunitário luso, interpretou acompanhando-se à viola "José". Uma interpretação sua e integrada como uma luva no auto.

Tal como o relata a

O narrador foi Manuel Aguiar.

Mas o Menino esse nasceu por obra e graça do Espírito Santo e esse recém-nascido foi representado por Parker Reis Savard, curiosamente neto de Isabel Reis, que havia servido de Virgem Maria, quando o auto subiu ao palco do Clube Juventude Lusitana.

A representação do auto de Natal "O Presépio" terminou em apoteose com desejos de Boa Festas interpretado pelo coral sob os mais vivos aplausos dos presentes que acabaram por ser contaminados pelo



Fizeram-se ouvir os sons do teclado do maestro John Travers sob a técnica de som de David e Mical Travis.

Com música de fundo de Egídio Silveira e um foco incidente no artista em palco, os cenários eram iluminados e recebiam vida de Ruth Faustino (Virgem Maria) e Rogério Medina (São José). Estava aberta uma noite que seria memorável em termos de representações natalícias.

Estas duas figuras que foram as principais em cena, desempenharam um trabalho de excelência, coroado pelos mais vivos aplausos.

Mariano Alves (hospedeiro) foi mais uma achega em vestimenta própria da época, aliás como todos os restante, completando o quadro de José e Maria, procurando estalagem para passar a noite.

O anjo Gabriel que traria a boa nova teve a responsabilidade de Celeste Medina que se enquadrou da melhor forma no reviver do auto. Se bem que não viva, neste momento, os melhores anos da sua vida, com a graça do Menino, prestes a nascer, tudo vai regressar ao normal, não direi para subir

história sagrada, os pastores trouxeram borregos como presente ao menino e como tal esta passagem foi relembrada pelo autor do auto e encarnada nas pessoas de Isabel Silva, Isilda Louro, Maria Rainho e Deolinda Cabo.

Por sua vez os pastores foram Fernando Ferreira, José Sousa e José Mendes.

Mas não podemos esquecer que o auto era apresentado pelo Coral Herança Portuguesa, que tem cantado Portugal através da música, por toda a Nova Inglaterra e Canadá e que neste caso específico brilhou à luz da estrela que serviu de guia aos Reis Magos.

As vozes que se levantaram em louvor ao Menino foram: Armando Dias, Alberto Pereira, Conceição Veiga, Graça Costa, Maria Aguiar, Manuela Simões, Natália Lourenço, Herminia Pacheco, Eugenia Rodrigues.

Por sua vez, a Estrela era Maria Silveira, que os Reis Magos e os pastores seguiam até ao estábulo, onde nasceria o Menino.

Os Reis Magos por sua vez foram José Faustino, João Lopes e José Rainho.

Ruth Faustino foi "Nossa Senhora" junto à Gruta de Belém ladeada por Rogério (São José) e Celeste Medina, que foi o anjo, numa cena da peça natalícia "O Presépio", da autoria do antigo vice-cônsul de Portugal em Providence. Na foto ao lado um aspeto da representação na UPB.

espírito natalício dos artistas.

Se Natal é saudade, é esperança, é história, na véspera do nascimento do Menino, recordámos "O Presépio" de Rogério Medina, para que todos vivam estes sentimentos e que para o ano, os voltemos a escrever e todos vós os voltem a ler. Boas Festas.

Obrigado

Se fomos nós os "culpados" na boa aceção da palavra da subida ao palco do auto "O Presépio", que aconteceu a nosso pedido, quer pessoal, quer através

do Portuguese Times, queremos deixar os melhores agradecimentos a Rogério Medina, o autor do auto e a forma como representou a figura de São José.

A Carlos Pacheco pelo excelente trabalho na adaptação, assim como pelo cuidado em coordenar a subida ao palco, de acordo com a nossa disponibilidade, dado a ronda a fazer pelas associações.

A todos os intervenientes pelo trabalho desempenhado que passam à história ao deixar o nome gravado nesta reportagem.

A todos em geral o nosso sincero obrigado pelo reconhecimento da importância quer do Portuguese Times quer do Portuguese Channel (Comunidade em Foco) na preservação e projeção dos nossos valores, costumes e tradições.

Reunir cerca de 40 figurantes para levar a palco uma peça de teatro pelo gosto de a imortalizar, na comunicação social, dado tratar-se de um auto único é obra de quem vive a comunidade, sente a comunidade, vibra com a comunidade e esse é Rogério Medina.



REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, East Providence, RI
(401) 434-7744 — MA (508) 336-7979

Saudamos efusivamente a comunidade de língua portuguesa, formulando os melhores votos de paz e felicidade!

Quatro gerações ao serviço da comunidade portuguesa!

Boas Festas e Feliz Ano Novo



3 FLAGS BAKERY



Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade



ABERTA DIARIAMENTE.
6:00 da manhã às 8:00 da noite.
Domingos: 6:00 da manhã às 3:00 da tarde.

- Pão de milho às quartas e sábados
- Massa sovada às quintas-feiras
- Bolo de azeite aos domingos
- Pão fresco diariamente
- Bolos de aniversário e de casamento
- Filhoses aos sábados e domingos
- BOLO REI

Agora também enorme variedade de produtos portugueses!

1255 Broad St., Central Falls, RI

(401) 725-5303

Festeje o Natal com os pastéis da Colonial Bakery

Os pastéis de nata continuam a ter o toque mágico de Albertino Duarte, de 90 anos, pioneiro daquelas delícias nesta região

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Colonial Bakery, propriedade de Angelina e Manny Mello, situada no 185 da Broad Street, Valley Falls, Cumberland, ultrapassou a bonita marca do centenário.

Aliado a esta efeméride temos uma outra não menos relevante e esta em termos de pastelaria bem portuguesa. Os famosos pastéis de nata, oriundos de Belém, encontraram eco, ou melhor quem os desse a conhecer à comunidade e com um êxito com cerca de meio século. Albertino Duarte, de 90 anos, foi o pioneiro daquela especialidade, que hoje ajudou a celebrar os 100 anos da Colonial Bakery, a primeira a confeccionar os célebres pastéis de nata em RI e MA.

Albertino Saraiva Duarte é natural de Quintela de Azurara, uma das aldeias em torno da cidade de Mangualde, com notórios focos de progresso.

“Vim para os EUA a 20 de agosto de 1972. Entrei para a Colonial Bakery a 13 de janeiro de 1973. Antes de chegar a Cumberland estive dois meses em Newark, NJ e dois em New York. Tinha um familiar em Newark, professor, cujos pais residiam aqui. Comecei a vir com ele visitar os pais e comecei a gostar mais deste ambiente sossegado do que todo aquele movimento em Newark e New York”, começa por nos dizer Albertino Duarte, que adora conversar, principalmente quando encontra um conterrâneo.

“Deixei Quintela aos 22 anos e a minha experiência como pasteleiro começou a ser adquirida numa pastelaria pequena em Lisboa, junto à maternidade Dr. Alfredo da Costa. Daí fui para a famosa pastelaria Versalhes, na Avenida da República. Convém sublinhar que as pastelarias eram do mesmo patrão. Foi ali

“naquela escola da especialidade” que aprendi tudo que sei de pastelaria”, prossegue Albertino Duarte, falando com um entusiasmo, com que dá prazer conversar.

A vinda para a América, era, é e continuará a ser um sonho que baila na mente de milhares de portugueses, mas que nem todos conseguem realizar.

Albertino Duarte foi um desses felizardos.

“Vim para os EUA, com um contrato de trabalho para New Jersey. Deixei atrás a esposa e filhos, mas com tudo pronto para o embarque. Em Newark, NJ comecei a trabalhar na Pita’s



O pasteleiro Albertino Duarte e o proprietário da Colonial Bakery, Manny Mello, exibem uma travessa de pastéis de nata mesmo acabada de sair do forno e confeccionados por aquele octogenário.



Bakery. Estive três meses, mas não gostei. Fui para New York, mas as coisas teimavam em não correr bem”, prosseguiu Albertino Duarte, que viu finalmente o sol dos EUA brilhar, mas em Rhode Island.

“Dentro de um ambiente, mais ao meu gosto, arranjo trabalho na Colonial Bakery, quando, quer em Rhode Island, quer em Massachusetts, não se ouvia falar num pastel de nata.

Comecei a trabalhar ainda com a família Gonsalves. E vai de lançar os pastéis de nata. O impacto foi de tal forma que tínhamos encomendas semanais para Fall

River e New Bedford na ordem de mais de 50 dúzias”, prossegue Albertino Duarte, que se tornou dos melhores pasteleiros em iniciativas lusas pelos EUA. Se bem que na situação de reforma, Albertino Duarte, com os seus 90 anos, não prevê abandonar a profissão de pasteleiro tão cedo: “Isto além de ser uma coisa que gosto de fazer, de ter uns excelentes padrões, é uma forma de me manter ativo. Vou continuar até poder e os padrões assim o desejarem”, concluiu Albertino Duarte.

O casal Angelina e Manny Mello são dois empresários bem sucedidos no campo da

panificação e pastelaria.

“A padaria conhece o maior êxito servindo pão de todas as qualidades e de excelente confeção. Se Albertino Duarte, por certo o profissional de pastelaria mais famoso e conhecido em RI e MA através dos famosos pastéis de nata de que por aqui foi pioneiro, não podemos esquecer o famoso Bolo Rei, outra especialidade deste famoso pasteleiro. Convém salientar que os produtos confeccionados aqui nos EUA por gente que sabe, que teve “escola” em Portugal, são de extrema qualidade, mantendo aquele gostinho especial das origens. Os pastéis de nata em Portugal continental são como as queijadas da vila para o açoriano.

“As queijadas são aqui distribuídas fresquinhas, os pastéis podem ser saboreados à saída do forno na Colonial Bakery em Cumberland”, começou por dizer Manny Mello, natural da Ribeira Quente e quem conhecido o sucesso no campo empresarial da panificação, casado com Angelina Mello, natural do

Nordeste.

“Quando abrimos a padaria Helena Dias, disse-nos que Albertino Duarte era um profissional sem igual, nesta região na confeção dos pastéis de nata, que havia trabalhado aquando dos antigos proprietários. Fizemos o convite e ele aceitou imediatamente e a padaria conheceu um lufada de ar fresco, não obstante a idade deste profissional. Adora fazer parte da nossa equipa. Fala no Sporting e no Benfica e mantém a juventude de um grande profissional”, diz, prestes a concluir, Manny Mello, que nos acrescenta:

“A confeção dos pastéis de nata está na ordem das 50 dúzias diárias, com aumento para os fins de semana e ocasiões especiais, como sejam o Thanksgiving, Natal, Passagem de Ano e Páscoa, onde a confeção duplica”, concluiu Manny Mello.

Mas A. Duarte consegue encher as vitrines da Colonial Bakery, além dos pastéis de nata, bolas de berlim, bolos de coco, sonhos, pão de ló, bolos de feijão, queijadas de coco... Faça como São Pedro, vá ver para crer.



O casal Manny e Angelina Mello e os filhos.



Colonial Bakery

A casa dos pastéis de nata nesta região

Pão fresco diariamente • Pastelaria variada, café, etc...

ESPECIALIDADE DA CASA: Pão caseiro

Os proprietários Emanuel Melo e Angelina Melo agradecem o patrocínio e desejam a todos os seus clientes, amigos e comunidade em geral
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO!

185 Broad Street, Cumberland, RI
401-728-7770

www.colonialbakery.net

Vozes em harmonia natalícia encheram igreja do Espírito Santo em Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Ukranian Bell Carol” foi uma bela peça musical trazida ao concerto de Natal pelos jovens da igreja do Espírito Santo de Fall River. A igreja estava cheia. Nos degraus do altar jovens das classes de 1 a 5. Cuidadas professoras transmitiram-lhe os ensinamentos necessários para assimilação e transmissão num espetáculo natalício a movimentar pais, avós e demais familiares.

The First Noel encheu a igreja quando os pequenos sinos se ouviram da mestria de Bella Moniz, Sofia Lima, Juliane Gariepy.

Seguiu-se entre os significativos aplausos dos presentes, pois que cantar é rezar a Deus em voz alta,

de uma segunda e terceira gerações.

São estas iniciativas que dão às igrejas portuguesas a sua total missão no seio comunitário. Abrem-se as portas, no trabalho de uma

primeira geração, com a segunda e a terceira a cantarem o Natal a uma assembleia de crentes e praticantes atraídos por estas iniciativas.

(Continua na página 18)



Julianna Gariepy, Bella Moniz e Gabriela Lima.



Espírito Santo School Choir.



A igreja do Espírito Santo em Fall River encheu para aplaudir os jovens em palco.

Espírito Santo School Choir e na foto ao lado uma jovem representando a Virgem Maria com o Menino Jesus.

Breath of Haven para as vozes de Sofia Lima, Kyra Amaral, Justin Cunha.

Concluía aquele grupo de jovens, Hallelujah Christmas para as vozes de Julianne Gariepy, Bella Moniz, Gabriela Lima. Foi lindo. Lá estávamos nós para trazer à comunidade mais algo de positivo daquilo que nos eleva como grupo étnico e já nas vozes



Bella Moniz, Sofia Lima e Julianna Gariepy.



Parish Folk Group.



Espírito Santo Faith Formation

Soares Fish Market, de João Soares, o peixeiro de quem se fala, tem tudo para a sua festa de Natal

A Soares Fish Market, em Providence, propriedade de João Soares e esposa, é uma das mais completas no seio da comunidade de Rhode Island. “Para as festas temos uma enorme variedade de

Soares, que se abasteceu para esta época de verão de piqueniques. “Temos lagostas de todos os tamanhos, caranguejos, camarão, búzios, e muito mais para a sua mesa que vai certamente

“Temos tudo o que a dona de casa precisa para a mesa da consoada. Aqui só numa paragem encontra tudo. Não terá de andar às voltas a gastar gasolina. Numa paragem tem tudo



mariscos que fazem um arroz divino. Só temos produtos de primeira qualidade e a preços incomparáveis”, disse João

deliciar os convidados”, sublinhou João Soares rodeado de uma imensidade de produtos portugueses.

ao seu dispor e aos melhores preços”, disse João Soares, que espera a sua visita em 930 Narragansett Blvd., em Providence.



Produtos portugueses de primeira qualidade.

Aqui só numa paragem encontra tudo ao seu dispor e aos melhores preços!

SOARES FISH MARKET

O peixeiro de quem se fala

- Lagosta • Caranguejo
- Camarão • Espadarte
- Saladas e tudo o que precisa para a sua mesa de Natal



João Soares, Jorge Ricardo Soares e Maria Aldina Soares desejam a toda a comunidade BOAS FESTAS E FELIZ 2018



930 Narragansett Blvd., Providence, RI (401) 941-8700

“Voices in Harmony”

(Continuação da página anterior)

Tem de haver um motivo. Tem de haver uma razão. E nesta altura do ano há mais do que razões para entrar na igreja e neste caso específico cantar bem alto o Nascimento do Menino.

O Espírito Santo School Choir, constituído por um ativo grupo de jovens acompanhados por dois violões mostraram os ensinamentos colhidos junto das aulas de música e

canto e arrancaram dos presentes os mais vivos aplausos.

The Parish Folk Group foi mais um agrupamento a subir os degraus do altar da igreja do Espírito Santo e com interpretações da sua autoria deram muito boa conta de si.

Se bem que por motivos de ordem profissional tivemos de ir “pregar a outra freguesia” já não podemos assistir às intervenções

musicais do conhecido e reconhecido agrupamento musical Ilhas de Bruma, que encheu a igreja com o som e a letra de “O Menino Jesus”, “É Tão longe a minha aldeia” e “Natal Africano”.

Para continuar a cantar o Natal subiu ao palco a banda de Nossa Senhora da Luz de Fall River.

Encerrou o sarau musical, que foi do total agrado dos presentes, o o grupo coral da Igreja do Espírito Santo, que fechou com a interpretação “É Natal”.



Os grupos corais Espírito Santo Faith Formation, Espírito Santo Choir, The Parish Folk Group e ainda Ilhas de Bruma, Banda Nossa Senhora da Luz, de Fall River e ainda o grupo coral da igreja foram as atrações musicais do concerto de Natal na tarde do passado domingo da igreja do Espírito Santo na Alden Street, em Fall River.



Grande Festa de Passagem de Ano

Domingo, 31 de Dezembro — 7:00 PM

Bar aberto e aperitivos durante 1 hora

APERITIVOS • JANTAR • BUFFET À MEIA NOITE

MEIA-NOITE — Brinde com Champanhe

12:30 AM — Pequeno-almoço tipo buffet



Aberto na Noite de Natal para

“Party Platters & Certificados de Oferta!

Dia de Natal “Party Platters e Reserva para Jantar 11-6



- ◆ Eventos especiais
- ◆ Festas privadas
- ◆ Baptizados
- ◆ Casamentos
- ◆ Graduações
- ◆ Comunhões...
- ◆ Celebrações diversas

Boas Festas



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. 401-431-9231 • Fax: 401-431-9230

ROCCO'S — instituição gastronómica propriedade de uma empresa portuguesa, que aposta no empreendedorismo de qualidade

TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS FORNECIDAS PELA EMPRESA

De tempos a tempos surgem grandes empreendimentos que se vêm juntar aos que por aqui se tem feito referência, pela qualidade e impacto que têm no mundo comunitário, contributivo para manter a nossa identidade.

Está neste caso a mais recente iniciativa, empreendedora, que dá pelo nome de ROCCO'S, um restaurante fundado a 4 de julho de 1940. Pois esta relíquia no campo gastronómico de cozinha italiana irá manter a sua variedade, onde vai ser adicionada a portuguesa. E porquê? Precisamente porque passou a ser propriedade de três bem sucedidos empresários e lá está o tão badalado empreendedorismo, que não precisa de reuniões para florescer e que se chamam Salvador Couto e Salvi Couto, dois magnatas da cadeia de pastelarias Dunkin' Donuts e Joe Cerqueira, com uma longa e bem sucedida carreira em restaurantes, onde o último foi a Tasca, que

por longos anos foi a mais sofisticada iniciativa gastronómica na área de Cambridge.

Mas quando na veia do empreendedorismo corre o sangue da aventura, mas assente em alicerces vocacionados ao êxito, temos pela frente uma presença histórica datada de 4 de julho de 1940, que na sua longevidade marcou uma era, a que a visão luso-americana vai dar continuidade.

“O homem sonha. Umavez só para si, outras vezes sonha alto e outras vezes divide o sonho. Este último foi o que aconteceu. Eu, Salvi Couto e Salvador Couto, estamos metidos em empresas onde os produtos alimentares são o prato principal. De um lado estão os Dunkin' Donuts, do outro lado a gastronomia portuguesa.

“Nas proximidades de uma das lojas de Dunkin' Donuts, da Couto Management Group, estava o ROCCO'S Restaurant, uma presença com 75 anos na gastronomia

italiana. Não obstante ser uma herança familiar, sempre em posse de descendentes dos fundadores, a idade dos últimos e atuais proprietários obrigava a vender”, disse Salvi Couto, bem sucedido empresário de uma segunda geração que se juntou a outro bem sucedido empresário, mas no campo gastronómico.

“Ao ser abordado fiquei entusiasmado, pois que não é todos os dias que se pode ficar responsável, por uma instituição gastronómica com 75 anos de idade. Foi trabalhoso, mas ao mesmo tempo gratificante, trazer uma casa com toda aquela fama, da condição de um pouco degradada, à posição do regresso a uma instituição no campo gastronómico. Foi um restaurante que conheceu o auge, degradou-se e o retorno é a realidade do sucesso.

“Estamos a reconstruir, mas mantendo as linhas originais, ao ponto de se manter a foto do fundador em 1940, sob o fogão de sala. As fotos

que têm marcado as passagens da história do restaurante vão-se manter nos mesmos locais”.

E no meio de um sorriso, Joe Cerqueira acrescenta: “Esperamos que daqui a 75 anos seja eu e o Salvi Couto a colocar lá as nossas fotografias”, disse Joe Cerqueira, exteriorizando o seu contentamento face ao novo restaurante.

Entretanto, Salvi Couto, o exemplo puro do êxito de uma segunda geração empresarial e que fará parte deste grandioso projeto, acrescenta: “ROCCO'S é uma instituição, conhecida e reconhecida pela qualidade da sua gastronomia em Wilmington, Ma. É uma presença de 75 anos criando um orla de amizade entre os clientes e estes curiosamente, com famílias que começaram pelos pais, passaram aos filhos e netos. Vamos fazer todos os possíveis para manter viva a tradição do ROCCO'S, com a qualidade da cozinha italiana, ao que gradualmente se vão introduzindo os pratos da cozinha regional portuguesa”, disse Salvi Couto, para Joe Cerqueira, acrescentar:

“A base do ROCCO'S é italiana. Mas é um restaurante

local. É um restaurante de aldeia. Temos “nachos”, “buffalo chicken”, especialidades que não constam da cozinha italiana. Direi que vamos apresentar uma cozinha regional da Península Ibérica. Vamos apresentar um menu com especialidades das cozinhas, espanhola e portuguesa, como forma de atrair uma clientela mais diversificada”, prossegue Joe Cerqueira, quando volta à conversa Salvi Couto:

“Dado o facto de ter uma loja da minha empresa, dentro da mesma praça, desde jovem que me tenho servido daquele restaurante. Havendo interesse nos descendentes dos fundadores em manter o nome e a sua reputação, não se podia encontrar pessoa mais qualificada para lhe dar seguimento do que Joe Cerqueira, pelos profundos conhecimentos em cozinha das mais diversas origens, assim como na forma difícil de mostrar hospitalidade ao cliente do segundo que entra ao segundo em que sai e na forma como se recebe os clientes. Vamos apostar na criatividade, novos menus, novas bebidas ao bar, nova lista de vinhos”, prossegue Salvi Couto, desdilhando o

seu projeto, ao que Joe Cerqueira acrescenta:

“O ROCCO'S sempre foi um restaurante de aldeia, mantendo o que o levou ao êxito de 75 anos aberto. A lotação é de 170 pessoas. Tem dois salões, um para 40 pessoas e outro para 70. Por curiosidade o dia mais movimentado do ROCCO'S é o Saint Patrick's Day. Naquele dia vendeu-se grande quantidade de corned beef e repolho. Se bem que o ROCCO'S já seja há oito meses propriedade desta nova empresa, só agora me atrevo a dar conhecimento à comunidade desta iniciativa, após ter dado o meu toque pessoal de forma a ir ao encontro do meu fiel leque de clientes que sempre me dedicaram total preferência”, concluiu o empresário Joe Cerqueira.



Joe Cerqueira e esposa e Salvi Couto e esposa durante o 25.º convívio de naturais do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel, ocorrido em Swansea, em outubro deste ano.



193 MAIN STREET | WILMINGTON

ROCCO'S RESTAURANT & BAR

CELEBRATING 75 YEARS

193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

*Boas Festas
e Feliz
Ano Novo*

Lunch

Dinner

Catering

Take - Out



O homem é um imaginativo, um concludente, um sonhador, um concretizador

Colocar um presépio com figurantes dentro de um livro só na Casa da Saudade

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Já não é novidade que o livro encerra uma boa história, uma má história. Uma alegria, uma tragédia. Uma boa fotografia. Uma má fotografia. Mesmo a história da Natividade.

Mas abrir um livro e nas páginas centrais, numa estar a Sagrada Família e na outra os três Reis Magos não em foto, mas em imagens arrancadas das mãos hábeis do artista da cerâmica da Lagoa, é inédito. Pelo menos por estas paragens não temos a menor dúvida.

Foi precisamente a arte de Gualberto Cordeiro, que dotou a Casa da Saudade em New Bedford de um presépio, em que os caminhos habitualmente entre montes vales e rios, são abertos entre livros. Por cima de livros. Por baixo de livros. Ao lado de livros.

Ao perguntarmos a Roberto Medeiros, o grande dinamizador do presépio açoriano, como surge a ideia, a resposta, não se fez esperar. “No avião disse ao Gualberto Cordeiro, temos de fazer algo diferente este ano. Não podemos correr o risco de se entrar na monotonia do presépio. Tens ideias?, ao que ele respondeu, quando chegar ao local onde vamos montar o presépio, vou dizer o que vamos fazer”.

“Viagem concluída e entramos na biblioteca da Casa da Saudade, o Gualberto olha para mim e diz: “Biblioteca,

livros, dos mais diversos tamanhos e espessura. Já sei, o presépio vai ter o livro por tema”, retorquiu Cordeiro. “Pensei cá para os meus botões. Livros a fazer o presépio. Ainda não tinha acabado de pensar já tínhamos um grupo de voluntários a dar tinta/cola e os livros ficaram todos escuros serviam de base a um presépio de linhas diferentes dos habituais”,

disse por sua vez Roberto Medeiros.

Ao lado do presépio havia uma exposição do Menino em redomas de vidro, propriedade de Frank Câmara, que tem apoiado Roberto Medeiros na montagem daquelas presenças açorianas nos EUA.

Após a Casa da Saudade conhecer as habilidades artísticas de Gualberto Cordeiro,



Aspeto do presépio de livros na Casa da Saudade, destacando-se entre os presentes a cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, Helena Hughes, diretora do C.A.I., Daniela Ferreira, diretora da Casa da Saudade, Olívia Melo, diretora da Biblioteca de New Bedford, António Teixeira e esposa, Frank Câmara e Roberto Medeiros.



Roberto Medeiros e Frank Câmara

foi a vez da Azores Airlines em Fall River poder mostrar aos clientes que ali entram diariamente que ali também se vive o espírito natalício.

Está ainda montado na Portugalia Marketplace, em Fall River um presépio que vale a pena visitar. Como dizia São Tomé: ver para crer.



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

41 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos clientes amigos e comunidade em geral!

Passagem de Ano
2017-2018
Josefina
e Joe Cabral

Cocktail 6:00-7:00 PM
Jantar: 7:00-9:00
Show: 9:00-1:00 AM
MEIA-NOITE:
pequeno-almoço continental
e champanhe

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Camarão c/galinha





CERVEJA
ESPECIAL
da Melo Abreu

Agora com nova embalagem

Boas Festas

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

J. MONIZ COMPANY, INC.

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

39 anos a promover os produtos dos Açores



BOAS FESTAS



IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

J. MONIZ COMPANY, INC.

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451

Adega da Tia Matilde



Rua da Beneficência, 77 (Praça de Espanha), 1600-017, Lisboa

Tels. 011 351 21 797 2172 - 011 351 21 797 8332

www.adegatiamatilde.com

email: adegatiamatilde@netcabo.pt



Desejamos a si e aos seus uma quadra festiva maravilhosa e que o Ano Novo vos traga muitas bênçãos, incluindo saúde, felicidade e boas venturas!!!



Quando passar por Lisboa não se esqueça de nos visitar! Esperamos por si!



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA
Peixe fresco • Marisco vivo





Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

- *Pão fresco diariamente • Massa sovada*
- *Pão de milho*
- *Pastelaria variada*
- *Queijos • Leite*
- *Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses*

**217 TAUNTON AVENUE
 EAST PROVIDENCE, RI**

401-434-3450

Contacte-nos via email: tauntonbakery@hotmail.com



Taunton Avenue Bakery com novo visual mais moderno ao serviço da comunidade

A Taunton Avenue Bakery reabriu em East Providence no passado mês de abril, próximo das antigas instalações que foram destruídas por uma explosão de gás.

A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, que não fugiu às especulações, do abre, não abre, abriu as suas portas com o entusiasmo e juventude da sua proprietária Maggie Soares, que continua a ter a preferência da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos.

A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, tem também a melhor e mais variada pastelaria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pastelaria. “Estamos satisfeitos com a preferência que a nossa comunidade sempre nos deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery”,

acrescenta Maggie Soares, na sua nova padaria, na Taunton Avenue, em East Providence.

“Oferecemos melhores instalações, a excelente qualidade de pão e não menos excelente pastelaria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos. Tivemos grandes manifestações de apoio por parte dos nossos fregueses, que esperavam com ansiedade que a Taunton Avenue abrisse de novo as portas”, disse ao PT Maggie Soares. Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais, a Taunton Avenue Bakery não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery. Está a ser uma nova e agradável experiência com a abertura de uma nova iniciativa comunitária no coração de uma cidade de grande percentagem portuguesa, entre o poder religioso e associativo.



Presépio da Lagoa na Portugalia Marketplace em Fall River ajuda a reviver a tradição natalícia

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Arte. Tradição. Profissionalismo. São os atributos do Presépio da Lagoa exposto na Portugalia Marketplace em Fall River.

Ali vive-se o histórico de um pilar dos tempos aureos das grandes fábricas da velha cidade dos teares, onde os vestígios são bem visíveis, aliados ao modernismo dos tempos atuais.

Ali disfruta-se de um lugar onde as velhas colunas da fábrica foram mantidas e engalanadas, dando um ambiente único em Fall River.

E é no meio deste ambiente que se ergue o Presépio da Lagoa.

Vai pensar para os seus botões. “Já vi o ano passado. Deve ser igual”. Pode crer que não é. É o que se pode intitular de uma obra de escultural, num trabalho de um grande profissional. Chama-se Gualberto Cordeiro. Pega no bisturi e num golfe certo abre uma janela na esferovite. E pelo lado de dentro avistam-se as cortinas e a mobília da casa. Algumas das casas até têm luz.

O detalhe é impressionante. Por fora e por dentro das casas. A tinta/cola transforma a esferovite em blocos de construção da residência, onde uma vez e desta vez o pincel, dá pinceladas de saber dando cor ao branco do material. Aqui existe o conhecimento da mistura das tintas, para dar o tom da telha, dos ombrais das portas, da parede. Aqui há mestria e conhecimento.

A freguesia, ou melhor as freguesias surgem, entre montes e vales. Estamos no Vale das Furnas. A água efervescente brota da terra vulcânica.

As placas toponímicas dizem-nos onde estamos. Mas feitas com a mesma perfeição do resto de todo o aparato. Igrejas, casas

apalaçadas, casas humildes. No topo mais alto está a gruta. São José a Virgem Maria e o Menino. Em sua volta a vaquinha e o burrinho. Os reis magos completam a cena.

É este o presépio deslumbrante, maravilhoso, pleno de significado e tradição, que pode ser admirado na Portugalia Marketplace em Fall River.

Mais uma obra de Gualberto Cordeiro, com a coordenação de Roberto Medeiros, que consegue estreitar os laços de união entre os Açores e esta região dos EUA, através do presépio da Lagoa. Presépio que tem registado uma evolução constante.

Dos simples bonecos, figurando uma banda de música, a procissão do padroeiro, o pastor e as ovelhas, a Sagrada Família, começaram a surgir novas ideias, aliado a uma nova

dinâmica.

“Vamos trazer aos leitores do Portuguese Times e comunidade em geral a imagem real deste presépio inédito. Foi o reconhecimento dos intervenientes daquele êxito natalício. E uma reportagem que immortaliza aquela obra da arte natalícia”, referiu Roberto Medeiros, que acredita no presépio da Lagoa, como forma de projeção de um Portugal Continental e uma região Açores nos EUA.

“Ao dotar a Portugalia Marketplace de uma autêntica obra de arte a ser vista por milhares de pessoas é um prazer imenso para o artista, que vê a sua obra admirada minuto a minuto. As pessoas querem saber como aquele prodígio é arrancado das mãos do escultor de esferovite.

É bom ver que todas estas

(Continua na página seguinte)



A família Benevides junto ao Presépio da Lagoa, exposto na Portugalia Marketplace em Fall River.



Na foto à esquerda, Roberto Medeiros, coordenador do Presépio da Lagoa, com João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines, Michael Benevides, da Portugalia Marketplace e Joe Amaral.

Presépio da Lagoa na Portugalia Marketplace

(Continuação da página anterior)

horas de trabalho, concluem numa obra de grande valor e significado”, sublinha Roberto Medeiros, que tem dinamizado o significado do Natal, tendo por base o Natal por esta região dos EUA.

Mas esta obra de arte, vem completar uma outra de valor diferente, mas não menos importante, cujo ambiente dos tempos áureos da velha cidade dos teares, se reflete nas paredes da velha fábrica de onde viria a surgir a Portugalia Marketplace, mais uma iniciativa que nos dá prazer imortalizar.

“Temos um prazer imenso ao poder oferecer aos milhares de pessoas, que dão preferência à Portugalia Marketplace durante todo o ano, assim como durante esta bonita quadra natalícia, um presépio, que é uma autêntica obra de arte. É um presépio em que os naturais das diversas cidades, vilas, freguesias dos Açores se retratam na réplica da igreja, onde nem é esquecido o nome das ruas. Ver as Furnas com a água a ferver é uma sensação de aproximação às origens”, sublinha Fernando Benevides, radiante pela adesão das pessoas. “Estamos agradecidos à nossa comunidade pela forma como têm dado preferência à Portugalia Marketplace. Estamos recheados de coisas boas para a noite da consoada, para o Dia de Natal, para a festa de passagem de ano. Temos tudo o que procuram, na certeza que servimos o melhor”, concluiu Fernando Benevides.

Olhamos para fora. O parque de estacionamento estava repleto. As pessoas entravam e paravam ao deparar com o presépio e exclamavam: “Que lindo presépio. Bem organizado. Bem escalonado. “Olha Manel. Aquela é a igreja onde foi o nosso casamento”. E responde o Manel: “Olha ali o meu grupo dos romeiros”.

São estas observações que deixam o autor encantado e o coordenador Roberto Medeiros deliciado por ver que todo este trabalho está a dar os seus frutos. “Cada ano é diferente. Há um cada vez maior cuidado em trazer um presépio diferente. Nota-se aqui uma relação muito próxima com as origens”, disse ao PT Michael Benevides, também ele um artista, formado do Johnson and Wales University.

“Há aqui um enquadramento perfeito entre os vestígios da antiga construção, onde surgiu a Portugalia Marketplace e o presépio que este ano podemos oferecer à nossa vasta clientela. É um trabalho digno dos mais altos elogios. Há aqui um trabalho cuidado, retratando as origens, neste espaço do presépio”, disse Michael Benevides, o grande obreiro da Portugalia Marketplace.

As pessoas não param de entrar. Os apreciadores do chá da Gorreana deliciam-se com aquele produto único dos Açores. Verde ou preto. E de copinho na mão admiraram o presépio.

Mais uma etapa natalícia que imortalizamos. Damos-lhe o som das palavras e a imagem das fotos. Vai para todo o mundo. Mais numa aposta de qualidade de Roberto e Gualberto Cordeiro, a que a família Benevides dá o seu apoio.



Michael Benevides, o grande obreiro da Portugalia Marketplace, junto ao Presépio da Lagoa, ali exposto até janeiro.



HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos: queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Na Tabacaria Açoreana em Fall River

Raposo Bus Company, entre um mundo de excursões festejou o Natal entre amigos e familiares

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Raposo Bus Company, de New Bedford, reuniu amigos, clientes, agentes de viagens e familiares numa festa de Natal que teve por palco a Tabacaria Açoriana em Fall River. Entre uma completa mesa de aperitivos e um bem servido almoço, trocaram-se votos de Boas Festas e esperanças de um novo ano repleto dos maiores êxitos. New York, Flórida, Washington, Canadá, são destinos que fazem parte do



Joe Augustine, treinador de hóquei no gelo da URI, com a esposa Jules e Abel Raposo.

programa da Raposo Bus Company, que tem somado êxitos sucessivos no mundo das excursões. Para mais informações, chame 774-294-5302.



Abel e Maria Raposo, da Raposo Bus Company, com Bill Lucini e família, da Lucini Bus Lines.



Veronica, da Country Travelers, Lillian e amigos, da Celebration Tours e Brad e esposa.



Amigos e habituais fregueses da Raposo Bus Company.



Jonathan e Ana Travers, Bill Lucini, da Lucini Bus Lines e familiares, Debbie Vicente e marido.



J. Barrette e amigo da New Bedford Seniors, Marco e Fátima Fernandes, da Sagres Vacations e Joe Mota e esposa.



Abel e Maria Raposo com familiares e amigos durante a festa de Natal da Raposo Bus Company, na Tabacaria Açoriana em Fall River.

RAPOSO BUS COMPANY

de Abel Raposo

109 Oakland Street * New Bedford, MA 02740

Telefone: 508-287-0691

www.raposobuscompany.com

E-mail: info@raposobuscompany.com

Temos as seguintes excursões!

VIAGEM À FLÓRIDA

09 a 18 de Fevereiro
10 dias com refeições
e hotéis tudo incluído

WASHINGTON, DC
(Fim de semana do
"Memorial Day")
26 a 28 de Maio, 2018

PASSAGEM DE ANO EM TORONTO, CANADÁ

Uma semana inteira
Saída: Quarta, 27 Dezembro
Regresso: Terça-feira, 02 Janeiro

FERIADO DO MEMORIAL DAY EM TORONTO, CANADÁ

2018
25 a 28 de Maio
e ainda
30 de Junho a 07 de Julho

Lugares Limitados

Para mais informações contate:

774-294-5302

Andrew: 508-863-9719

Maria Raposo: 508-320-6429

Festa de Natal da Raposo Bus Company



Fey Amaral, Jessie Amaral e Manny Amaral e ainda Andrew MacMurray e Aimee.



Manuel e Elsa Silveira, da Silveira Travel, com o treinador de hóquei no gelo da URI e amigos e ainda Norberto Furtado e amigos.



José e Olga Medeiros, Mary Lou Andrade e Maria Pavão.

VALENTINA'S PORTUGUESE MARKET

888 Central Street, Lowell, MA
Tel. 978-459-0131

A loja que deve preferir em Lowell e arredores para a confeção da sua Consoada de Natal



- Carnes • Peixes • Enchidos
- Variedade de azeites • Queijos
- Artigos diversos de mercearia e tudo o que a dona de casa precisa



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo



Galito Restaurant

214 Columbus Avenue, Pawtucket, RI
Tel. 401-312-2200

Aberto 7 dias por semana • Take out • Festas privadas de todo o tipo
VAMOS TER ALMOÇOS COM OS PRATOS DAS NOSSAS AVÓS

Almoço e jantar

Segunda a quinta-feira
Especial/2 pessoas/ **\$29⁹⁵**
Com garrafa de vinho

Levamos travessas de comida a casa das pessoas



Victor Santos com as filhas Tânia e Chelsea e a esposa Maria João Santos.

Música ao vivo todos os sábados

Novos aperitivos, tais como:
LAPAS GRELHADAS

Teremos a famosa alcatra em alguidar de carne



Boas Festas e Feliz Ano Novo



Pequenos-almoços aos sábados e domingos

BUFFET AOS DOMINGOS
Meio-dia - 3:00 PM
Cozido à portuguesa e mais 2 pratos

Um morto em colisão de veículos ligeiros em S. Félix da Marinha, Gaia

Uma pessoa morreu e duas ficaram na passada terça-feira feridas, uma com gravidade, na sequência de uma colisão entre dois veículos ligeiros em S. Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, segundo a proteção civil.

De acordo com uma fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) do Porto, o acidente ocorreu às 01:59 na Avenida da Liberdade na localidade de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia.

A colisão entre os dois veículos ligeiros causou um morto, um ferido grave e um ligeiro, segundo o CDOS do Porto.

No local estiveram 20 operacionais, com o apoio de oito veículos.

Morreu militar da GNR atropelado na quinta-feira no Pinhal Novo

Um militar da GNR de 43 anos atropelado durante uma operação de regularização de trânsito devido a obras, no Pinhal Novo, concelho de Palmela, acabou por morrer, disse na passada segunda-feira à agência Lusa fonte do Destacamento Territorial de Setúbal.

Segundo o tenente-coronel João Nortadas, o militar - atropelado na quinta-feira passada junto ao nó de acesso da Estrada Nacional 252 à Autoestrada 12, no distrito de Setúbal - sofreu ferimentos graves e foi transportado para uma unidade hospitalar.

“O condutor envolvido no atropelamento permaneceu no local e foi submetido ao teste de alcoolémia, mas não acusou nada”, acrescentou o responsável da GNR, escusando-se a adiantar mais pormenores, por o caso estar sob investigação.

Segundo João Nortadas, cabe agora à investigação apurar as circunstâncias que estiveram na origem do acidente, bem como as razões pelas quais o condutor não se terá apercebido a tempo da presença do militar da GNR.

Homem colhido mortalmente por comboio na Moita do Ribatejo

Um homem foi no passado domingo colhido mortalmente por um comboio, na Linha do Alentejo, junto à estação ferroviária da Moita do Ribatejo (Setúbal), disse à agência Lusa fonte dos bombeiros e da GNR.

De acordo com o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Setúbal, o alerta foi dado pelas 17:47, desconhecendo-se, para já, a idade da vítima.

Fonte do Comando Territorial de Setúbal explicou que a circulação ferroviária está cortada, e que o comboio envolvido no acidente circulava no sentido Moita do Ribatejo - Pinhal Novo.

No local estiveram elementos da GNR, 12 operacionais dos Bombeiros Voluntários da Moita do Ribatejo, auxiliados por cinco viaturas e a viatura médica de emergência e reanimação (VMER) do Barreiro.

Acidente na Parede provoca um morto e três feridos e corta trânsito na Marginal

A Avenida Marginal esteve cortada desde o início da manhã da passada sexta-feira na zona da Parede (Cascais), nos dois sentidos, devido a um acidente que provocou um morto e três feridos, disse fonte do Comando Distrital de Operações e Socorro de Lisboa.

Segundo a fonte, o acidente ocorreu cerca das 07:45, na Estrada Nacional 6 (conhecida como Avenida Marginal), zona da Parede (Cascais), e envolveu dois automóveis, obrigando ao corte da via nos dois sentidos.

De acordo com fonte do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), a colisão frontal ocorreu no sentido Lisboa/Cascais, junto à clínica O Tempo, e provocou um morto (homem), um ferido grave (uma mulher) e dois feridos ligeiros (um homem e uma mulher), todos com cerca de 30 anos.

No local estiveram 21 operacionais dos bombeiros da Parede, Estoril, Carcavelos e da PSP, apoiados por oito viaturas, além de meios do INEM entre eles uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Hospital de Cascais.

Homem morre em acidente de viação em Monção

Um homem morreu na passada quinta-feira na sequência de um acidente de viação em Monção, Viana do Castelo, disse à Lusa fonte GNR, referindo que a ocorrência originou ainda dois feridos ligeiros.

Segundo a GNR, o alerta para o acidente, que envolveu dois veículos ligeiros, foi dado pelas 19:45.

“Tratou-se de uma colisão entre dois veículos ligeiros. Um homem de 43 anos, condutor de uma das viaturas, acabou por falecer, enquanto os dois ocupantes da outra viatura sofreram ferimentos ligeiros”, disse à Lusa fonte da GNR

O acidente ocorreu ao quilómetro quatro da Estrada Nacional 202 em Barbeita, Monção.

Fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viana do Castelo também confirmou à Lusa o acidente, referindo que a estrada, no local do acidente, continua cortada.

Estiveram no local 19 operacionais das organizações de socorro, apoiados por oito viaturas.

Empresários portugueses na diáspora debatem experiências e procuram parcerias

Empresários portugueses na diáspora reuniram-se na passada quinta-feira em Viana do Castelo, num encontro que pretende promover parcerias e a troca de experiências e que conta com a presença de vários governantes.

Depois da primeira edição, em Sintra, há um ano, o Encontro de Investidores da Diáspora contará com 341 inscritos, entre empresas, câmaras de comércio e associações de portugueses no estrangeiro, oriundos de 36 países dos cinco continentes – França, Brasil, Alemanha, Estados Unidos da América e Moçambique são os países mais representados.

As principais áreas de atividade são o comércio, a indústria, a construção, a tecnologia e o turismo.

O encontro que decorreu no passado fim de semana com o lema “Conhecer para Investir” e pretende “criar uma atmosfera propícia ao investimento com origem na diáspora, juntando agentes empresariais e entidades

ligadas às mais diversas áreas de atividade”, disse o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.

O objetivo é “fomentar o debate, a partilha de experiências e promover o lançamento de eventuais parcerias”, explicou.

O evento contará com intervenções dos ministros dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e da Economia, Manuel Caldeira Cabral, além de vários secretários de Estado e representantes de entidades e agências públicas de diversos setores, de autarquias locais – através da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho – e das regiões, designadamente Açores, Madeira e Galiza.

À margem do encontro, houve mostras de produtos locais e regionais, e, no domingo, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho promoveu uma visita guiada aos vales do Minho e do Lima.

Prémio distingue micro, pequenas e médias empresas portuguesas a operar nos EUA

O vencedor do prémio FLAD.EY BUZZ USA, que apoia o esforço de internacionalização de micro, pequenas e médias empresas portuguesas nos Estados Unidos, vai ser anunciado esta quarta-feira, revelou a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

A empresa vencedora, deste prémio, atribuído em parceria com a consultora EY, terá oportunidade de participar num programa de imersão em Silicon Valley, na Califórnia, incluindo viagem e estada para duas pessoas durante quatro semanas.

O secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, estará na sede da FLAD para anunciar o vencedor do prémio, escolhido de entre um grupo de 15 finalistas.

O presidente da FLAD, Vasco Rato, disse à Lusa que a fundação apoia o prémio porque “se adequa à missão de contribuir para o desenvolvimento de Portugal, através do apoio financeiro e estratégico a projetos inovadores e do incentivo à cooperação entre a sociedade civil portuguesa e a norte-americana”.

O júri do prémio é presidido por Jorge Gabriel, administrador da FLAD, e composto por Sofia Tenreiro, diretora-geral da CISCO, Duarte Pitta Ferraz, professor da Nova SBE e da Nottingham Business School, Luís Manuel, administrador executivo da EDP Inovação, e

António Murta, sócio e co-fundador da Pathena.

O grupo selecionou 15 micro, pequenas e médias empresas constituídas há menos de cinco anos e com maior potencial de internacionalização e exportação para os EUA.

“Esta iniciativa assume como prioritária a promoção da internacionalização do tecido empresarial português. Julgo ser fundamental apoiar empresas já em crescimento, com pelo menos cinco anos de atividade, o que lhes confere uma credibilidade acrescida. Por outro lado, potenciamos a interação das empresas portuguesas com um mercado extremamente desenvolvido e competitivo como o norte-americano”, explicou Vasco Rato.

Entre as 15 finalistas, estão empresas de Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra, Aveiro, Braga, Évora e Faro que se distribuem por áreas tão distintas como vestuário, alimentação, tecnologia, cuidados de saúde ou cosmética.

Durante o programa de imersão em Silicon Valley, os vencedores serão acompanhados pela West to West, organização que visa promover a ligação entre Portugal e a costa Oeste dos EUA.

Segundo a organização, o programa “permitirá o acesso a uma importante rede de contactos, conhecer o ambiente característico das startups, visitar empresas de alta tecnologia e participar em reuniões estratégicas para o negócio.”

TAP vai receber mais 6 aviões e voar para dois novos destinos em 2018

A TAP vai receber mais seis novos aviões e começar a voar para dois novos destinos, Florença e Nouakchott, em 2018, anunciou na passada terça-feira o presidente executivo, Fernando Pinto.

“Vamos começar a operação para Florença [Itália] a partir de 10 de junho. Serão cinco voos por semana entre Lisboa e Florença. É uma rota muito solicitada, um destino de extremo interesse para o turismo, mas também pelo interesse no tráfego de negócios” à volta daquela região italiana, disse o responsável, num encontro com os jornalistas, em Lisboa.

Fernando Pinto anunciou ainda que a TAP vai passar a voar em 2018 para Nouakchott, na Mauritânia, à partida do aeroporto de Lisboa, uma rota que ajudará a manter o crescimento da transportadora em África.

“É mais uma rota em África, onde temos crescido muito. No início falava-se muito no crescimento da TAP no Brasil, depois no crescimento nos EUA, mas o crescimento e a dedicação da TAP às rotas de África é muito grande”, acrescentou o responsável.

O presidente executivo (CEO) da TAP anunciou ainda a chegada de seis novos aviões A330-900 Neo no segundo semestre do ano, a que se somará o primeiro A321 Long Range também no segundo semestre do próximo ano.

“É o início da modernização da TAP, que traz grandes ganhos em eficiência. Ao longo dos anos, vamos substituindo a frota da TAP, que já é bastante moderna”, disse.

Fernando Pinto também confirmou que a companhia aérea vai começar a voar para quatro novos destinos a partir do Porto.

Fernando Pinto anunciou que a companhia aérea “vai lançar dois voos, bidirários, para Barcelona [Espanha] e para Milão [Itália]” a partir do aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, e uma vez por dia para Londres, no Reino Unido, e P. Delgada, S. Miguel.

Fernando Pinto disse que os novos voos são um “presente para a população do Porto”, “uma prenda de Natal” e a contribuição da TAP “para o desenvolvimento da cidade, “um polo muito importante.”

O Jornal de Notícias já avançava que a TAP ia reativar os voos entre o Aeroporto Francisco Sá Carneiro e as cidades de Barcelona e Milão e criar estas duas novas rotas, a partir de março de 2018.

O responsável lembrou ainda a polémica que foi quando a TAP acabou com algumas rotas no Porto, recordando que sempre foi dito que “seria um recuo estratégico”, mas que sempre tiveram intenção de reanalisar necessidades.

Sublinhou que há coisas que “dependem do final das negociações” que decorrem.

Em 06 de dezembro, no Porto, o secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d’Oliveira Martins, já tinha afirmado que o Governo está a “negociar” com a TAP a reativação de rotas, “fundamentalmente na Europa” a partir do aeroporto Francisco Sá Carneiro, mas não deu mais pormenores.

China mostra interesse em cooperação científica com os Açores

O secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia dos Açores, Gui Menezes, admitiu na passada sexta-feira o interesse da China em cooperar cientificamente com a região no âmbito do Air Center - Centro de Investigação Internacional do Atlântico, a instalar no arquipélago.

"[Os chineses] têm demonstrado interesse em ser um dos países a participar no projeto. Até agora não entraram oficialmente no projeto Air Center, mas têm participado nos 'workshops' e têm sido convidados a dar contributos para este projeto, que, no fundo, é um projeto de cooperação científica no Atlântico", adiantou Gui Menezes.

O secretário regional falava aos jornalistas após uma reunião que decorreu na passada sexta-feira no Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel com elementos de uma comitiva do Ministério da Ciência e Tecnologia da China e da Academia de Ciências Chinesa, que está ao longo desta sexta-feira na ilha

de São Miguel.

"Estas visitas servem para estreitar relações, servem para criar mecanismos de uma maior interligação entre, nomeadamente, a ciência que se faz cá e eventualmente com institutos chineses nestas áreas. É assim que se constroem as relações de cooperação científica e tecnológica e são sempre importantes estas visitas", destacou.

Gui Menezes lembrou que a China "tem alguma cooperação com Portugal nestas áreas científicas" e que seria "uma mais-valia" que os Açores entrassem nesta interação entre os dois países, admitindo "boas perspetivas" para o futuro.

"É naturalmente uma mais-valia. A China, pela sua dimensão e pelo seu 'know-how', será certamente um parceiro num projeto de este género muito importante, vamos ver como isso acontece e como pode acontecer", ressaltou.

O titular da pasta da ciência nos Açores admitiu que "naturalmente existem alguns interesses económicos"

e lembrou que esta "não é a primeira vez" que uma comitiva chinesa vem aos Açores.

"Provavelmente acham que os Açores são um ponto estratégico, e nós também sabemos que o somos - um ponto estratégico no meio do Atlântico, dada a nossa localização geográfica - e que temos potencialidades que lhes podem interessar. E a nós pode interessar essa cooperação com vista ao nosso desenvolvimento", disse.

Gui Menezes lembrou que a visita serviu também para abordar a possibilidade de haver uma cooperação entre Açores e a China nas "questões do mar e da investigação no mar profundo", bem como na área da aquacultura.

"A China também tem coisas em que nós podemos aprender, nomeadamente nas questões da aquacultura, em que nós estamos a dar os primeiros passos. Para nós também será importante perceber experiências chinesas, sobretudo com algumas espécies que eles produzem e que nós temos cá e que têm valor comercial elevado. Como estamos a começar, podemos tirar daqui prove-

Madeira Ilhas Selvagens apresentam o ecossistema mais intacto do Atlântico

As ilhas Selvagens, no arquipélago da Madeira, apresentam o ecossistema "mais intacto" do Atlântico, de acordo com um estudo da 'National Geographic' realizado entre 2015 e 2016, anunciou no passado sábado a Fundação Oceano Azul.

"Nos arquipélagos do Atlântico Nordeste, que incluem os Açores, a Madeira, Cabo Verde e as Canárias, as ilhas Selvagens destacam-se pela natureza intacta que apresentam", refere a Fundação Oceano Azul, que participou, em setembro de 2015, na expedição "Pristine Seas", organizada pela 'National Geographic', em parceria também com a Fundação Waitt.

O projeto teve por objetivo avaliar o estado do meio marinho e encontrou nas Selvagens uma reserva natural localizada a 300 quilómetros a sul da Madeira, um ecossistema "vibrante, equilibrado e com uma enorme diversidade de fauna e flora".

A equipa de investigação da Pristine Seas comparou, depois, o estado de saúde do ecossistema marinho das Selvagens com o da ilha da Madeira, numa segunda expedição realizada em julho de 2016.

"Deste estudo comparativo resultou um artigo científico, publicado no jornal científico "PLOS ONE", que revela resultados surpreendentes acerca do estado do ecossistema marinho da ilha da Madeira, densamente povoada e desenvolvida, em comparação com o da Reserva Natural das ilhas Selvagens, uma área marinha de proteção total até aos 200 metros de profundidade e com impacto humano direto reduzido", indica a Fundação Oceano Azul.

No entanto, apesar destes resultados, existem "ameaças" ao ambiente marinho das Selvagens, que incluem a pesca ilegal e a pesca de grandes pelágicos, como o atum, nas zonas limítrofes à área da reserva.

"A expansão da área marinha protegida da Reserva Natural das ilhas Selvagens garantirá que a zona costeira continuará a ser protegida, mas permitirá também proteger uma parte importante das espécies que habitam esta região do Atlântico Nordeste", indica o estudo, sugerindo ainda a necessidade de "melhorar as medidas de gestão das pescas e a proteção das zonas costeiras na Madeira".

A Reserva Natural das Selvagens poderá, segundo os investigadores, servir de exemplo sobre como proteger um dos "últimos redutos selvagens do planeta" antes que seja "demasiado tarde" e, por outro lado, permitirá a recuperação de espécies alvo de pesca e que se encontram com problemas de sustentabilidade.

"A expansão significativa da reserva é essencial para garantir a conservação do vibrante mas frágil ecossistema marinho, protegendo-o contra os impactos da sobrepesca e das alterações climáticas", refere o estudo.

UE deve criar regime de exceção para substituição da frota de pesca

O Governo dos Açores reivindicou na passada segunda-feira, no âmbito de uma consulta pública da Comissão Europeia, um regime de exceção ao sistema de substituição da frota de pesca sobre o sistema de entrada e saída.

Em documento citado por uma nota do gabinete de imprensa do Governo Regional, considera-se que as artes de pesca utilizadas, as características técnicas das embarcações e o seu padrão de exploração e, ainda, as condições meteorológicas adversas, "afetam, de forma significativa, a capacidade de operação das embarcações, especialmente as de menores dimensões".

O executivo insular advoga que os indicadores de capacidade de pesca "devem ser adaptados à realidade das diversas frotas e pescarias, em particular no caso das regiões ultraperiféricas".

No seu parecer sobre o sistema de entrada e saída da frota de pesca, o Governo Regional refere que, no caso açoriano, os atuais indicadores utilizados para aferição da capacidade de pesca e gestão das entradas e saídas na frota, designadamente a arqueação e a potência das embarcações, "são inadaptados à realidade da frota e das pescarias". O Governo Regional entende que as restrições atuais são "claramente justificadas" apenas para a frota que utiliza artes de arrasto, inexistente nos Açores, preconizando, por isso, que os indicadores de capacidade da frota na região devem ser "o número de embarcações e a respetiva arqueação".

No documento enviado a Bruxelas, o Governo dos Açores considera que "estão reunidas as condições para que se proceda a uma adaptação do regime de gestão da capacidade de pesca" na região no sentido de garantir "o equilíbrio entre a capacidade de pesca das frotas e as suas possibilidades de pesca". O executivo socialista recorda o compromisso da Comissão Europeia em "examinar a possibilidade de permitir auxílios estatais para a

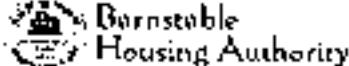
construção de novos navios nas regiões ultraperiféricas, alterando as orientações em matéria de auxílios estatais para o setor das pescas". Para o Governo dos Açores, "a cada nova embarcação construída que entre na frota de pesca deverá corresponder a saída de uma embarcação ativa com arqueação igual ou superior, de modo a não aumentar o esforço de pesca".

A Azores Airlines recebeu o seu primeiro avião Airbus A321neo



O Grupo SATA torna-se a primeira Companhia portuguesa a receber um membro da família A320neo mais vendida. Esta aeronave é a primeira entre seis A321neos a serem entregues à Azores Airlines.

O A321neo é o maior membro da família A320neo a transportar até 240 passageiros. Com a mais ampla cabine de um só corredor do mercado, todos os A320neo oferecem um conforto inigualável em todas as classes. O A321neo integra muitas inovações, como motores de última geração, dispositivos de ponta de asa Sharklet e melhorias de cabine que irão oferecer até 20% de economia de combustível até 2020.




On January 1, 2018 Barnstable Housing Authority's Massachusetts Rental Voucher Program (MRVP) and Alternative Housing Voucher Program (AHVP) waitlists are opening at 9AM and shall remain open indefinitely.

All applications will be placed on the waitlist in order of date and time received.

Applicants must meet income eligibility requirements

Household Size	1	2	3	4	5	6	7	8
Income Limit	\$31,600	\$36,100	\$40,600	\$45,100	\$48,750	\$52,350	\$55,950	\$59,550

Applications are available at www.barnstablehousing.org or the Barnstable Housing Authority, 146 South Street, Hyannis, MA 02601, or by calling 508.771.7222



Natal em New York

Sou de um tempo em que, em Portugal, quem deixava as prendas no sapatinho à meia-noite da véspera do Dia de Natal era o Menino Jesus. Mas nem sempre se lembrava. Nesse tempo o Pai Natal ainda não voava nos sonhos dos meninos portugueses e a árvore de Natal era só decoração das montras de algumas lojas do Chiado e da Baixa lisboeta.

Os meus Natais de menino eram o presépio de figurinhas de barro, com as minhas avós a reclamar que o Menino Jesus só devia ser colocado nas palhinhas depois da Missa do Galo. Eram avós muito natalícias. Basta lembrar que uma chamava-se Maria da Natividade e a



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

outra Maria de Jesus. Eram ambas especialistas em filhós tendidas no Joelho. Sentavam-se à lareira, com um paninho no Joelho, onde tendiam as filhós que fritavam na sertã de ferro.

Não cresci com o Pai Natal, mas hoje até estou convencido de que deve ser português e deputado à Assembleia da República: custa-nos um dinheirão e só trabalha um dia no ano.

Quanto às árvores de Natal que não tive em Portugal, não me faltam nos Estados Unidos. Em nenhum outro país as árvores de Natal têm tanta importância. Nem mesmo na Alemanha, onde tiveram origem. E a minha favorita é a do Rockefeller Center, em New York.

O meu primeiro Natal novaiorquino foi em 1973. Cheguei em novembro desse ano longe de imaginar que já não voltaria a Angola, onde vivera até então. Por casualidade, uma manhã assisti à passagem da parada do Macy's sem saber o que era o Thanksgiving e nesse mesmo dia vi iluminar a árvore do Rockefeller Center, que passou a fazer parte dos meus hábitos.

Em janeiro de 74, quando o Portuguese Times mudou para New Bedford, vim com os tarcos e acabei por me fixar na cidade, mas volto com frequência a New York. Às vezes para um show da Broadway. Muitos novaiorquinos desconhecem, mas há um quiosque em Times Square que vende bilhetes para o dia com 50% de desconto. E a melhor altura de ir é quando estiver a chover ou a nevar, não temos que esperar na bicha.

E quase sempre pelo Natal, quando a cidade transforma-se num país das maravilhas do inverno nunca deixo de ir ao Rockefeller Center, cuja árvore de Natal é a mais popular do mundo. A deste ano tem 25 metros de altura, pesa 13 toneladas e os galhos são iluminados por 45.000 lâmpadas unidas por 10 quilómetros de cabo. Por dia, a árvore necessita de 1.297 quilovátios/hora de energia que é produzida nos dias ensolarados pelos painéis solares no telhado do Rockefeller Center e pela estrela do topo da árvore, que tem 2,9 metros de diâmetro e foi feita pelo alemão Michael Hammers com 25.000 cristais Swarovski (verdadeiros) e cujo preço, consta, ronda 1,5 milhões de dólares.

Apesar das inovações que surgem anualmente, a tradição natalícia novaiorquina não muda e, tal como nas visitas a São Miguel nunca deixamos de ir ao cozido das Furnas ou, em Lisboa, aos pastéis de Belém, em New York a peregrinação obrigatória é o Rockefeller Center, o Macy's e o Radio City Christmas Spectacular Show com as bailarinas Rockettes, uma tradição que remonta a 1933. Está em cena até 1 de janeiro. Hora e meia de duração, quatro espetáculos diários: 11 da manhã, 2 e 5 da tarde, 8 da noite. Os bilhetes variam entre \$49 e \$250.

Em média, 800.000 pessoas passam diariamente pela Rockefeller Plaza, um total de 18 milhões de visitantes em toda a quadra natalícia. Acrescente-se que do Thanksgiving ao dia de Ano Novo, New York atrai cinco milhões de turistas e um deles este vosso criado.

Há excursões para todos os gostos. Desde empresas tours de limusine (e a pé) às lojas de Midtown Manhattan a passeios fluviais na baía de New York, incluindo a consoada (por \$185). Mas apesar de todas estas opções, o melhor mesmo é passear pelas ruas e descobrir a cidade.

A do Rockefeller Center é a mais famosa, mas não é a



única árvore de Natal em New York e há quem se dedique todos os anos a visitar as mais tradicionais. É o caso da árvore do Washington Square Park, no Greenwich Village, ao fim da Quinta Avenida e que fica linda enquadrada no Arco do Triunfo; da árvore do Metropolitan Museum, enfeitada este ano com anjos e querubins napolitanos do século 18 e da árvore do American Museum of Natural History, enfeitada de origamis, a arte tradicional japonesa de criar peças de papel. Refira-se ainda a Árvore da Paz na Catedral de St. John the Divine, na Amsterdam Avenue, decorada com símbolos de paz feitos pelas crianças, e o gigantesco floco de neve da UNICEF feito com 16.000 cristais e que desde 2004 ilumina a 5ª Avenida no cruzamento com a Rua 57. Ver as belíssimas decorações das montras é outra atração e a imprensa novaiorquina considerou as melhores deste ano as montras de Saks, dedicadas ao filme Branca de Neve e os Sete Anões, que estreou há 80 anos; da Bloomingdale, sobre The Greatest Showman, filme musical sobre o empresário de circo PT Barnum, que estreará brevemente; de Lord & Taylor, que escolheu os temas circo, ursos polares e aranha-céus de New York; de Bergdorf Goodman, talvez a loja mais antiga da cidade, que dedicou as montras a várias instituições novaiorquinas, entre as quais o Museu de História Natural e o Jardim Botânico; e o Macy's, no Herald Square, que decora as montras desde 1860 e este Natal também escolheu temas citadinos. As montras do Macy's atraem, em média, 8.000 a 10.000 pessoas por hora, a maioria turistas.

Embora acostumados a multidões, até mesmo os novaiorquinos estranham o congestionamento das ruas no Natal e muitos reclamam que, para terem paz e tranquilidade, só passando o Natal no Polo Norte. Muitos novaiorquinos preferem fazer as suas compras em Woodbury e outros centros comerciais de New Jersey. Minha mulher adotou a solução ideal: vê montras e compra pela internet.

Muitos turistas vão a New York só por causa das pechinchas do Chinatown, um pedacinho da China no coração de Manhattan. Por sinal, em New York há uma tradição entre os judeus de comer em restaurantes chineses no dia de Natal. É o dia mais movimentado do ano nos restaurantes de Chinatown, que é um grande mercado, uma loja ao lado da outra, com carteiras, óculos, bijuterias, chapéus, espadas de samurai e uma infinidade de outras coisas e tudo em cores diferentes.

Quem quiser comprar marcas famosas como Louis Vuitton, Dolce & Gabbana ou Gucci, deve ir ao Chinatown, as falsificações são tão perfeitas como os originais do Macy's. Pode-se comprar uma carteira de 45 dólares por 25 ou menos, e o chinês ainda ganha dinheiro. Mas é preciso regatear.

Curiosamente, nas ruas de Chinatown à sempre chinesas dizendo em português "bolsa, caltela", pelo que se presume terem clientela lusófona. Mas não falam português e nem inglês, acrescenta-se. Aliás, nas ruas de New York podemos ouvir mais de 800 idiomas diferentes e toda a gente acaba por se entender.

Há quem procure comidas típicas nos enclaves étnicos da cidade, Little Italy, Chinatown ou Koreatown, perto do Macy's, na Rua 32 Oeste, onde uma das atrações é sopa de rabo de boi. No Little Brazil da Rua 46, podem querer inpingir-nos feijoada ao pequeno almoço e na Little Italy levarem-nos \$20 por uma tigela de macarrão.

Em New York, tanto se pode jantar num restaurante da Fifth Avenue que tem uma estrela Michelin, como num McDonald's ou Burger King, mas eu prefiro mesmo é comer hot dog do carrinho ambulante. Ou então castanhas assadas, que os americanos chamam de roasted chetnuts. Não se comparam às castanhas assadas nas ruas de Lisboa, mas podem ser uma delícia.

O hot chocolate é outra delícia do Natal na Big Apple, mas é preciso encontrar. É famoso o do Sant Ambroeu, onde a bebida é feita sem leite e sem água; é simplesmente

chocolate derretido.

Natal em New York é isto, passear pela 5ª Avenida, ver as montras, ouvir uns tipos cantar o Jingle Bells a uma esquina e passar um bocado no Rockefeller Center, que foi construído durante a Grande Depressão dos anos 30 pelo milionário John Rockefeller. O terreno (89.000 metros quadrados) foi comprado à cidade em 1801 por \$5.000 pelo médico David Hozack para instalar um jardim botânico e, em 1814, foi doado à Columbia University. Em 1826 pensou-se construir ali a nova ópera de New York, mas o projeto não avançou e, em 1929, Rockefeller decidiu construir um complexo comercial pagando à universidade a renda anual de 3 milhões de dólares.

Em 1984, a família Rockefeller comprou o complexo à universidade por 400 milhões de dólares e cinco anos depois vendeu aos japoneses da Mitsubichi. Hoje, o Rockefeller Center conta com 19 prédios e é propriedade da Thimsem Speyer Properties, que pagou 1,85 bilhões aos anteriores donos (Goldman Sachs e David Rockefeller) e cujo império imobiliário incluiu outras jóias como o Chrysler Building. O prédio principal e mais alto do complexo, com 70 andares e 266 metros de altura é conhecido como The Slabe 30 Rock e o elevador que leva ao Top of the Rock permite uma bela visão de 360° de Manhattan. Concluído em 1933, o edifício foi originalmente chamado RCA Building (1933-1988), depois GE Building (1988-2015) e desde 2015 é Comcast Building, uma vez que a companhia de TV cabo comprou a rede de televisão NBC, que tem as suas instalações no prédio (o programa Today Show pode ser visto da rua).

A pista de patinagem do Rockefeller Center é adornada por 200 bandeiras que podem variar de acordo com a quadra ou os feriados americanos, mas geralmente são dos países membros das Nações Unidas. Inevitavelmente, os imigrantes ou turistas estrangeiros procuram a bandeira do país de origem. Sempre que lá vamos, a Donzília e eu fazemos isso e já lá estivemos inúmeras vezes. Numa dessas ocasiões ouvimos dois tipos à nossa frente falar em português e perguntando um ao outro se estaria ali a bandeira das quinás. Resolvi intervir e disse-lhes em português: "Está ali". Os tipos olharam para trás arregalados, estranhando ouvir falar português e desapareceram de imediato sem dizer nada. Penso que devia talvez ter começado por lhes desejar boas festas.

O pinheiro solidário de Boston

A árvore de Natal de Boston é oferta da província canadiana da Nova Escócia como prova de gratidão pela ajuda recebida após uma terrível explosão no porto da capital estadual Halifax fez agora cem anos. No dia 1 de dezembro de 1917, o navio francês Mont-Blanc partiu de New York com um carregamento de 2.663 toneladas de explosivos destinados à França, então envolvida na I Guerra Mundial. O navio seguiu para Halifax e dali rumaria a França, mas no dia 6 de novembro, ao entrar no porto, o Mont-Blanc colidiu com o navio belga Imo e explodiu provocando 2.000 mortos, 9.000 feridos e mais de 1.600 casas destruídas.

Quando se soube da explosão em Boston, o governador de Massachusetts, Samuel McCall, a Cruz Vermelha e o comité estadual de Segurança Pública organizaram rapidamente um comboio com alimentos e medicamentos que, apesar do forte nevão, 22 horas depois começou a valer à população de Halifax.

No Natal de 1918, Halifax enviou um pinheiro para Boston em agradecimento pela ajuda após a explosão e a oferta foi reatada volvidos 51 anos, em 1971, por iniciativa da Associação de Produtores de Árvores de Natal do condado de Lunenburg, com propósitos promocionais e em reconhecimento pelo apoio após a explosão. A oferta foi mais tarde assumida pelo governo provincial da Nova Escócia e a árvore deste ano é um abeto branco de 16 metros doado por Bob e Marion Campbell, de Blues Mills, e seis pés mais alto do que a árvore do ano passado, que veio de Ainslie Glen, Inverness County.

Foi o 46º ano que a Nova Escócia ofereceu a árvore de Natal a Boston e o primeiro-ministro provincial, Stephen McNeil, juntou-se ao mayor Marty Walsh, na festa da iluminação. "Esta árvore representa algo muito especial para a nossa província e seu relacionamento com Boston", disse Campbell. Mas há quem não pense assim. O preço do transporte da árvore até Boston é polémico no Canadá. São 660 milhas, três dias de viagem que custa \$250.000 aos contribuintes.

A Interação da Comunidade Atlântica

Um olhar para o futuro



NA ESQUINA DAS ILHAS

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

“A nossa lavoura futura será no mar.”
Daniel de Sá

Não duvidem. O futuro já chegou e veio a galope pelo caminho equívoco das espumas, este maranhado que tanto inspirou o poeta Cruz e Sousa. Este foi o sentimento que perpassou enquanto eu assistia as sucessivas falas durante a 2ª reunião Ministerial e Diálogo de Alto Nível Indústria-Ciência-Governo sobre Interações Atlânticas, tendo como propósito discutir as estratégias para a implementação do Atlantic International Research Center, o AIR Center que terá sede na Ilha Terceira (Açores, Portugal) e contará com a parceria de institutos de pesquisa, organizações governamentais e privadas, universidades dos quatro continentes. Trabalhar em comunidade, numa interação científica e humanitária profícua, em busca da solução dos problemas do Oceano Atlântico. Promover o conhecimento, de modo a identificar as nossas potencialidades numa efetiva cooperação científica e tecnológica. O Air Center objetiva compreender os ecossistemas marinhos e as inter-relações entre oceanos, mudanças climáticas, produção de alimentos e sistemas de energia, assim como entender a dinâmica e os sistemas de circulação do oceano Atlântico interconectados desde a Antártida até ao Ártico.

Vale reiterar que o Air Center é uma organização científica internacional criada e liderada por Portugal, que pretende formar uma rede de instituições de ciência, tecnologia e inovação visando à promoção de uma abordagem integradora do conhecimento sobre observação da Terra, mudanças climáticas, mar profundo e análise e cruzamento de mega dados (big data).

Esta 2ª reunião, ocorrida nos dias 20 e 21 de novembro passado, teve por palco a cidade de Florianópolis e por cenário a beleza exuberante da Ilha de Santa Catarina enlaçada pelo azul intenso do mar. Tudo conspirou para o clima de integração dos participantes, inclusive a escolha do local do encontro – Centro de Eventos Arquipélago dos Açores, sala Ilha Terceira, no Costão do Santinho. Vozes de Angola, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Estados Unidos, Índia, Nigéria, Portugal, Espanha, Uruguai e da Comunidade Europeia ecoaram uníssonas em seu apoio ao Air Center que avançará no estabelecimento de parcerias em projetos colaborativos, de acordo com as prioridades dos países alinhados.

Na sessão de abertura, o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil, Gilberto Kassab, disse que a efetiva cooperação internacional e a articulação de forças entre os países, a circulação de experiências e do conhecimento científico contribuem para o desenvolvimento sustentável. É sem dúvida, um exercício de cooperação. É preciso que se faça ciência para beneficiar a sociedade e o próprio oceano, preservando e protegendo o nosso tesouro azul.

O governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, como anfitrião do evento, destacou a importância de sediar este encontro que potencializa, integra e fortalece nosso estado como referência, estabelecendo laços de interação com outros países. Pois, Santa Catarina é um polo reconhecido por sua relevância na área de tecnolo-

gia e pesquisa oceânica. Diante deste contexto, não posso deixar de citar o excelente desempenho da Universidade Federal e Santa Catarina – UFSC e da Fundação de Amparo a Pesquisa de Santa Catarina – FAPESC como agentes valorosos no sistema nacional de tecnologia e inovação para os oceanos. É visível o interesse e o comprometimento de Santa Catarina com o projeto inovador do AIR. O presidente da FAPESC, Sergio Luiz Gargioni, durante esta 2ª reunião, firmou com a Fundação para Ciência e Tecnologia – FCT, no ato representada por Paulo Ferrão, o “Memorando de Entendimentos” para promover o intercâmbio de cooperação científica e tecnológica e potencializar o processo de pesquisa em áreas de interesse de Brasil e Portugal, visando a implantação e a consolidação de ações do Air Center.

Para a ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola, Maria do Rosário Bragança Sambo, o AIR Center, além de pôr em rede vários países, várias instituições, oportunizando a interação de conhecimentos e experiências, vai promover mais desenvolvimento econômico e gerar mais emprego para os países envolvidos. “O grande benefício é conhecer melhor todas essas potencialidades e utilizar esse conhecimento para a criação da inovação e desta forma então beneficiar as populações no geral”, destacou Maria do Rosário em sintonia com a realidade social de muitos países cuja população é significativamente jovem e apresenta uma alta taxa de desemprego.

A proposta para a construção do Air Center partiu do governo de Portugal, sendo liderada por Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Educação Superior. O ministro Manuel Heitor em todas as suas intervenções deixou muito claro que se a liderança na criação do AIR Center foi de Portugal, a manutenção desse grupo, o avanço e consolidação desse projeto dependem, fundamentalmente, de uma abordagem integradora e do esforço coletivo. Na conversa polida e amável percebia-se o articulador nato na condução da cimeira. Seu falar confiante e transparente uniu autoridades governamentais e privadas, cientistas e fundações de pesquisas em torno do estabelecimento de uma agenda de integração do AIR Center. Disse o ministro Heitor Manuel: “Nós temos um grande percurso a nossa frente porque o conhecimento ainda é muito dividido e por isso o AIR Center tem a missão de integrar diferentes tecnologias, com diferentes fontes de conhecimento em diferentes partes do Atlântico, do Sul com o norte, do Norte com o Norte e o Sul com o Sul.” Dito assim podemos entender que é “um oceano só” e que, para o bem da humanidade, fazer pesquisas oceânicas com cooperação internacional é a solução para assegurar a nossa lavoura do futuro – o mar.

Com referência a localização do Air Center nos Açores, a comunidade científica internacional considera como um local de excelência, acima de tudo,

por causa da posição geográfica privilegiada no Atlântico Norte e as condições logísticas já existentes. Com a futura desocupação de parte da Base das Lajes, na Praia Vitória, pelos Estados Unidos, a área privilegiada é o local ideal para o estabelecimento físico do AIR Center.

O açoriano da Ilha do Faial, Gui Menezes, secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia que tem a responsabilidade de gerir – o Mar desse mundo de Ilhas – um dos principais vetores de desenvolvimento dos Açores reconhece a importância e a grandiosidade do projeto AIR e está ciente que sua concretização dependerá da vontade política e econômica de vários países. Na sua breve estadia em Florianópolis não se surpreendeu ao encontrar tantos sinais históricos e culturais da presença açoriana, desde o patrimônio edificado até o jeito de falar, de ser e estar do nosso ilhéu de Santa Catarina. Aliás, este foi um dos fatores elencados que definiu a vinda desta reunião de alto nível para Florianópolis – “havia um link muito claro do estado de Santa Catarina com o Açores, pela tradição histórica e cultural açoriana aqui presente e muito viva”, enfatizou Andrei Polejack, Coordenador-Geral de Oceanos, Antártica e Geociências do MCTCI do Brasil em entrevista à imprensa local.

A formalização da criação do Air Center e da comissão responsável pela implementação desta plataforma internacional e intergovernamental ocorreu com a assinatura da “Declaração de Florianópolis” por Portugal e Brasil, Espanha, Angola, Cabo Verde, Nigéria, Uruguai, juntamente com o Governo Regional dos Açores. Subscreveram o documento os representantes de instituições, fundações, organizações governamentais e privadas, bem como empresários do setor, parceiros do AIR. Um projeto aberto a novas adesões, enfatiza Manuel Heitor. A próxima reunião ocorrerá em maio de 2018, na cidade de Mindelo, Cabo Verde.

Finalizo com um componente mítico e cultural desta Ilha dos casos e ocasos raros. Falo da antológica apresentação do espetáculo “1717” pela Dois Pontos Cia de Dança Teatro. A obra tem como tema a história de Nossa Senhora Aparecida, cuja imagem foi encontrada em outubro de 1717 no rio Paraíba do Sul, (SP), e que se tornou o ícone religioso nacional. Numa mescla de arte, religiosidade e imaginário popular a coreografia costura vários estilos samba, forró, aché, danças urbanas e clássica por trilhas sonoras de Chico Buarque, Maria Betânia, Alceu Valença até Vivaldi, refletindo a grande diversidade cultural deste imenso arquipélago chamado Brasil.

A interação da alma atlântica estava ali unida num sentir maior de paz e de irmandade, onde não faltou a benção da Nossa Senhora da Conceição Aparecida nem a magia de Iemanjá, a rainha do mar.



Remédio antigo



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Homem feito de defeitos com fartura e uma ou outra qualidade à mistura, acomodei-me há coisa de ano e pique na acolhedora casa dos sessenta. Até agora, confesso-me agradado e sem grande razão de queixa. O seu conforto é formidável porque me brinda com razoável saúde e aprazível paz de espírito, tão cruciais nesta crítica fase da vida. É curta, bem sabemos, e creio todos termos amigos ou familiares partidos cedo demais desta para melhor, motivo para nos fazer ponderar a sério o que mais importa enquanto por cá. Já que, por lá, desconhecemos o que se passa.

Passei ontem um lindo serão como há muito não passava. Meu irmão, que deixou a Ilha por um mês para nos vir visitar, adora cozinhar e consola-se também em comer daquilo que comíamos noutros tempos temperado pelas dotadas mãos da nossa saudosa mãe. Deus a tenha em bom lugar, prezava-se em alimentar-nos sempre bem. Um dos pratos fortes de outrora no meio rural, sobretudo com a chegada do frio a castigar-nos os ossos, era uma boa açorda quentinha com alho, ovos, hortelã e um chicharro assado na brasa a pedir uma boa pinga para nos regalarmos todos. O nosso serão começou ontem com essa saudosa ementa ao jantar. Depois, a sobremesa constava de conversa e convívio que nos deliciaram, saborosíssimos, até às tantas. Foi um tal matar saudades. O meu problema, e talvez defeito, é não saber matá-las a sério.

Já fui acusado por gente séria de levar a vida a rir e a brincar. Disseram-me que abuso da brincadeira e eu defendo-me sempre que não. Para mim, trata-se apenas da fórmula ideal para poder prolongar por cá os meus dias preenchidos com boa disposição. Sem ela,

sinto-me mal. Quando digo gozar duma saúde apreciável na casa dos sessenta, não é para me gabar porque podia muito bem queixar-me do enferrujado ombro direito que não me deixa dormir a jeito e o médico diz-me precisar ser operado; ou do dorido joelho esquerdo com chatos bicos de papagaio que me nicam diariamente o menisco e o especialista também já me aconselhou a limpar; ou até mesmo do disco avariado no extremo baixo da espinha dorsal que, volta e meia, me trinca o nervo ciático com dores feias e ameaças fortes de me querer estragar a boa disposição sem apelo nem agravo. Ai de mim se não fosse o meu espírito brincalhão.

A gente não é que se faz. Excelente conviva a quem não faltam amigos, o meu mano visitante tem outro feito. De febra mais nervosa no seu porte pessoal, é pessoa mais séria na sua conduta social. Sendo a seriedade, neste caso, uma virtude indispensável ao comportamento solidário de quem se aventura a dar um pouco de si aos outros. Improvisada ao acaso da sapiência popular, poderia talvez rimar-se nestes toscos termos: Quem arrisca servir o povo/Se não for sério com'ê dado/Enquanto esfrega um olho/Sem saber, está lixado. ...Aonde quero eu chegar?

Carlinhos Cardoso chegou à nossa pitoresca freguesia com a mulher e quatro filhinhos há vinte e quatro anos atrás, depois de quinze a moirar cá nos States. Porque sempre adorou o seu berço e por achar-se com o perfil adequado, passado algum tempo de reajuste a outros contornos e abordagem a novos contatos, candidatou-se a Presidente da Junta local. Sem espinhas, como é costume dizer-se, conseguiu o apoio dos votos necessários para desempenhar dignamente o cargo durante dois mandatos resumidos em oito anos consecutivos. Na altura, pareceu-lhe uma fase feliz dum emigrante chegar, ver e vencer na sua terra.

Nesta vida, como sabemos, vêem-se caras mas não se vêem corações – isto em polidos termos poéticos. Porque, se acaso o provérbio entra na porca arena política, sobretudo naquela área específica da politiquice mesquinha, vêem-se coisas que nos metem nojo e topam-se pessoas que nos causam vômitos. São os excessivos

sorrisos cínicos, as múltiplas palmadinhas nas costas, montes de palavras fingidas, tantos abraços traiçoeiros, punhaladas à falsa fé e essas hipócritas criaturas (sem vergonha na cara nem dó no coração)... sempre capazes do pior.

Meu irmão serviu a Junta e a freguesia com todo o amor que lhe tinha. Como pago, para tratar de o pôr no olho da rua, a suja oposição lá maquinou maneira de manchar a sua reputação de homem sério, envolvendo-o de forma vil e caluniosa em venenosas suspeitas de desaparecidos dinheiros públicos. O porco processo arrastou-se pelo lodo e a coisa tornou-se feia. Felizmente, a Judiciária soube ir à raíz funda da torpe trapaça e, a seu tempo, os pontos foram corretamente repostos nos is donde haviam sido roubados. A artimanha explodiu em cheio no focinho de quem a havia urdido com tóxica malícia. Voltou-se o feitiço contra os feiteiros ou feiteiras que, de acusadores e acusadoras, se tornaram acusados e acusadas. Resultado final (que pouco me interessa aqui), perderam localmente as eleições seguintes e arredaram-se humilhados com o rabo entre as pernas, sem qualquer pedido da devida desculpa. O que até se compreende 'de gente sem prestar... (como diria meu avô) ...outra coisa não é de esperar'.

Claro que, nestes casos lamentáveis, há sempre danos irreversíveis. Este, naturalmente, tem muito mais que se lhe diga para completar a sua história cuja moral nos vem apenas realçar como, nesta vida e ao nosso redor, há sempre gentinha reles sem moral alguma a dar-nos esquisitas voltas ao estômago. Fazem-nos facilmente vomitar. Nesse caso, e já é remédio antigo, nada melhor do que uma boa açorda a ferver com alho bastante a pedir um chicharrinho seco e o vinho que bem nos apetece. Meu avô, para arrefecer a fervura e não esquentar a goela, derramava o copo no prato e deliciava-se com (no seu castiço dizer) aquelas suas saborosas sopas de cavalo cansado. Era também conhecido por ser um sujeito sério.

Não saí a ele.

Sonhos Natalícios para a Comunidade da Califórnia



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

É Natal! Apregoam-se frases de renovação, de esperança, de fraternidade, de amizade. Andámos todos, quase todos, no mesmo frenesim de sempre, compras por aqui, jantares para ali e desejos de Boas Festas para todos. O Natal, e o fim do ano, é, por excelência, a época em que fazemos listas, refletimos sobre o ano que está a terminar e fazemos votos para o novo ano que começa. Como a comunidade de origem portuguesa em terras da Califórnia tem sido parte inseparável da minha vida, e porque é sempre bom revisitar-mos o que fazemos, eis alguns pensamentos que já expus por aqui e ali e que gostava de ver ao longo do novo ano que se avizinha. Gostava mesmo que 2018 fosse um ano marcante na vida das nossas comunidades que todos sabemos estão em movimento e vivem a sua natural metamorfose. Algo, que: ou não queremos entender ou queremos afastar. Mas a realidade é que já não somos a mesma comunidade e há ainda muito que fazer para a salvaguardar. Portarmo-nos como Velhos do Restelo, com um saudosismo incurável, ou pretender que tudo está numa onda maravilhosa e que não temos dilemas, são trajetórias péssimas para a nossa comunidade que em nada a ajudam à reflexão, ao debate e às medidas que devermos tomar. Em Natal de 2017, com olhos postos em 2018, espero que possamos considerar alguns destes meus sonhos natalícios.

Que o novo ano nos traga mais escolas secundárias, do ensino público californiano, com cursos de língua e cultura portuguesas. Que nessas escolas hajam docentes ligados à comunidade portuguesa e a que a mesma comunidade saiba apreciar, e trabalhar com os profissionais do ensino, para que a nossa língua e cultura não fique circunscrita a meia dúzia de famílias. Mais, onde não se possa, para já, criar cursos de língua e cultura portuguesas numa escola americana, que se criem escolas comunitárias ligadas ao nosso movimento associativo, e que as mesmas tenham currículos adequados e inovadores para que a língua e a cultura portuguesas possam ir além da efemeridade da festa. Que o nosso movimento associativo entenda que não pode viver fora do mundo americano. A única forma de sobrevivência é a nossa adaptação ao mundo a que pertencemos e a nos-

sa aceitação das outras etnicidades que compõem o mosaico humano que faz parte do multiculturalismo californiano. Que haja tempo para ponderação, e que possamos de uma vez por todas criar um plano estratégico para as comunidades. Que tenhamos a coragem de cessarmos a promoção de acontecimentos sobre o joelho e ao sabor da liderança momentânea, de que quem faz festa única e exclusivamente para vestir o fato domingueiro. A comunidade é muito mais do que a festa da freguesia que outrora inventámos em terras americanas. Que abdiquemos de um orgulho banal que ainda infesta alguns setores das nossas comunidades. Não somos melhores do que outros grupos étnicos. Que tenhamos a idoneidade de compreender que todas as culturas têm valores, todas têm virtudes e todas, incluindo a nossa, têm vicissitudes. Que aceitemos e abracemos os outros, como seres humanos, tal e qual como nós somos, com as mesmas aspirações, sonhos e desejos. Que percebamos as outras culturas antes, muito antes, dos nossos filhos estarem casados com alguém de outra etnia, outra raça e outro credo religioso. E se somos religiosos, que aceitemos que as outras religiões são tão importantes como a nossa. Que se olharmos à religião como um clube fechado, ao qual só nós temos direito, estaremos a estagnarmo-nos. E que recebamos, tal como disse recentemente o Papa, aqueles que não são religiosos.

Que saibamos entender o nosso lugar na sociedade. Somos imigrantes, como os outros imigrantes, com ou sem documentação. Também fomos estrangeiros! E há muita da nossa gente que mesmo 25, 30, 40 anos depois de viver e trabalhar nos EUA, nesta Califórnia perdida de abundância, como nos diz o poema de Pedro da Silveira, ainda é estrangeira. Mais, a nossa comunidade também tem emigrantes que também estão indocumentados. Não é um exclusivo de outras etnias! Há que ter compreensão com todos! Que tenhamos a capacidade de entender que não somos "povo escolhido" (um conceito perfeitamente patético). Que somos do mesmo berço, da mesma cultura latina, que muitos outros grupos étnicos que se identificam como latinos nos EUA. Que culturalmente estamos muito distantes dos povos do norte da Europa e primos, mas primos chegados (como dizia a minha santa avó) dos povos do sul da Europa e dos sul-americanos, continente que também colonizámos. Admitamos que nem tudo no nosso legado cultural é correto, que a nossa história, como nação e como povo, também tem os seus períodos escuros, os seus momentos amargos, as suas desilusões e tribulações.

Que tal como nós gostamos das nossas festividades, com a nossa gastronomia, a nossa música, e a exibição da nossa bandeira, os outros grupos étnicos também têm os mesmos desejos e o mesmo direito a exibirem a sua bandeira e a pactuarem

pelas suas causas. Que apesar de estarmos num país estrangeiro, pelo menos os imigrantes, como eu, é bom recordarmos dos valores humanistas que trouxemos e que incutiram a nossa cultura durante séculos. Que sempre fomos um povo aberto ao mundo, que fomos dos primeiros europeus a abolir a pena de morte, a aceitar a diferença dos outros, a defender os direitos das mulheres, a lutar pela justiça social.

Que admitamos que a nossa cultura é extramamente versátil e rica, não por ser a cultura de uma rua, de uma freguesia, de uma vila, de uma ilha ou de uma região, mas porque é uma cultura marcada pelas experiências que tivemos no mundo. Que as culturas, todas elas, do mundo da língua portuguesa são importantes e em pé de igualdade com a da nossa rua, da nossa freguesia, da nossa vila e da nossa região.

Que estejamos abertos a olhar para a cultura além do que já sabemos. Que tenhamos a visão de encararmos a cultura além de uma música, de uma noite de castanhas, de um jantar de chicharos, de um bailinho e de uma tourada. A cultura também é feita de artes plásticas, de poesia, de literatura, de música erudita, de exposições, de jornalismo, de debate de ideias.

Que apesar de em certos lares luso-americanos estarmos enevoados com a neblina cerebral da FOX News, na nossa terra sempre dissemos: Boas Festas ou Festas Felizes, muito mais do que Feliz Natal. Que ao contrário do que gente de memória curta queira imprimir, ou outros cujos pais, infelizmente, não souberam ou quiseram passar algumas das nossas tradições, não o fazíamos por qualquer uso do "político correto", mas sim porque faz parte da nossa idiossincrasia. O Natal é um conjunto de festas.

Que tenhamos orgulho da nossa presença em terras californianas, mas, simultaneamente, que alberguemos a ideia de que temos ainda muito que fazer. Que trabalhemos no sentido de termos mais profissionais de origem portuguesa na medicina, na jurisprudência, nas artes, na política, na comunicação social americana, no mundo empresarial, na tecnologia, no ensino e no mundo académico.

Que 2018 seja o ano em que a comunidade dê o salto necessário para estarmos dentro do mundo americano. Que o nosso movimento associativo tenha a abertura de entrar na discussão de um plano estratégico e coeso. Que os políticos luso-descendentes tenham orgulho das suas raízes e tirem um momento para a nossa comunidade. Que olhemos para o Portugal de hoje e o saibamos apreciar e destacar nas nossas vidas, que apesar de serem americanas também podem ser portuguesas. É que o melhor contributo que podemos fazer às vivências portuguesas em terras da Califórnia é estarmos com pés bem firmes dentro do mainstream, e aí plantarmos Portugal todos os dias.

Festas Felizes! Boas Festas! Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Sr. Presidente, isto está a descarrilar...



CRÓNICA DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Este governo vai com 400 dias - nem chegou ainda a metade da legislatura - e começa a dar sinais de enorme desorientação.

Ainda ninguém percebeu quais são as prioridades e as grandes causas deste mandato: um dia é a agricultura, com promessas de ajuda eterna no festival das Holstein Frisia, noutro é o turismo, com uma cartilha de "motor e principal impulsionador" do desenvolvimento dos Açores.

Mas também temos a versão do Mar, esta imensidão que serve para tudo, até para estar engavetada no Terreiro do Paço, com muitos projectos, muitas ideias, mas que até agora só se ficou pelo célebre camarão das piscinas de Nordeste.

A Saúde também é uma paixão, mas não é repentina. É um estado de alma dos sucessivos governos, que vão engrossando as listas de espera, a ruptura de medicamentos, a falta de médicos de família e a cedência a grupos de interesses e caciques de ilha.

Da Educação nem se fala. É a prioridade absoluta em todos os mandatos, mas sempre com os piores resultados do país.

O combate à pobreza parece paixão recente, mas não é. De dez em dez anos, de conveniência próximo do Natal, surge mais um plano de combate como prenda. Mas a lista de gente no RSI engrossa até alcançar a estrela de Belém.

Por falar em amor celestial, há ainda o célebre Air Center, outro desiderato fundamental para o futuro de nós todos, mas que até agora fez do Secretário Regional do Mar um simples bagageiro do Ministro da Ciência, para trazer do Brasil um supercomputador para o Minho.

Aliás, Gui Meneses é o espelho da desorientação de quase todos os colegas: nunca sabe de nada e quando sabe, a culpa não é dele.

Dos novos governantes que integram este elenco, todos parecem isso mesmo, novatos na actividade. E, no entanto, já se passou mais de um ano, sem que nenhum deles tenha alguma coisa para nos apresentar, a não ser planos atrás de planos.

É uma espécie de "amanhar com aquilo que há".

Até agora, 400 dias depois, este governo está transformado no executivo dos "avales" e das "cartas de conforto".

Depois do diagnóstico traçado, a semana passada, pelo Tribunal de Contas, os cidadãos terão ficado mais esclarecidos para onde estamos a caminhar.

O desastre é de tal ordem que este governo já perdeu toda a credibilidade junto dos credores.

A banca é que agora determina as condições para emprestar dinheiro às empresas públicas, com o cúmulo da Caixa Geral de Depósitos a exigir do governo a promessa de que a SATA não mudará de accionista, para lhe conceder um empréstimo. E o governo aceitou!

Os muitos milhões já avalizados são sintomáticos de uma situação de desequilíbrio financeiro e até de credibilidade das empresas em causa.

A exigência de aval é em si um sinal de fragilidade e de desconfiança por parte dos credores, o que até é um pouco estranho já que as empresas são do governo.

Poderá concluir-se que nem os bancos acreditam que o governo se manterá firme por detrás das suas empresas. Se houvesse esta convicção o risco das empresas seria o risco do dono.

Mas, se não bastasse o aval, é curioso analisar os 'spreads' elevados que são exigidos, configurando, mais uma vez, uma percepção de risco elevado para estas empresas, um monstro regional que nos come todos os impostos, mas que assegura a base eleitoral da governação.

Na semana passada lá se foram mais uns avales com

o argumento de "reestruturação de financiamento", mas quando olhamos para os 'spreads' praticados - pasme-se! - ultrapassam tudo o que é admissível.

Há empresas privadas nesta região que se financiam com 'spreads' muito mais baixos e nem precisam de cartas de conforto.

É a falta de credibilidade nas contas deste governo que faz com que a banca imponha as condições que entende, e o governo aceita porque não tem onde mais se financiar.

A própria passagem da Sinaga, das Ilhas de Valor para a tutela directa do governo, não é mais do que uma tentativa de limpar o balanço da Ilhas de Valor, que ninguém sabe para que serve, a não ser para o Vice Presidente brincar com os empréstimos e engrossar quadros das empresas que ela gere.

A casa, de facto, está muito suja e a necessitar de grande limpeza.

Até para aumentar o capital da Sinaga - este grande exemplo de negócio à Nicolas Maduro -, o governo encontrou agora uma solução inédita, que é entregar-lhe um imóvel no valor de quase 2.900 milhões de euros.

É mais uma injeção encapotada.

Que imóvel é este? Pode-se vender rápido para cobrir compromissos e mais déficits?

Ou também não podemos saber?

É que na tal indemnização do funcionário da SATA, os cidadãos contribuintes não podem saber de nada. Esconde-se tudo, porque a nossa função, como contribuintes, é pagar e calar.

Grande escola vai neste mandato.

Ainda bem que o PPM e o CDS não largam estes desmandos, com o PSD a ir a reboque.

É papel da Oposição obrigar o governo a ser mais transparente, quando tenta esconder tantas operações e gestões desastrosas.

Não sei como é que este governo, com apenas pouco mais de um ano, engoliu o parecer do Tribunal de Contas, mas uma coisa é certa: Sr. Presidente, ou põe mão nisto ou isto vai descarrilar ainda mais.

Entidade	Valor (€)	Prazo (meses)	Carência (meses)	Indexante	Taxa Atual	Spread	Taxa Efetiva
SINAGA	1.869.117	72	24	EUR6M	-0,271	4,4	4,129
LOTAÇOR	4.850.000	84	12	EUR12M	-0,191	3,5	3,309
Portos Açor	1.766.000	120	0	EUR12M	-0,191	1,9	1,709

José Vieira, o cineasta da emigração portuguesa



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

A 11.ª edição do Lisbon & Sintra film Festival, um Festival Internacional de Cinema que se realizou entre 17 e 26 de novembro, e que se afirma como um dos maiores eventos culturais em Portugal, incluiu este ano na sua programação uma retrospectiva do realizador José Vieira, aclamado cineasta da emigração portuguesa.

Natural de Oliveira de Frades, uma vila da Beira Alta situada no distrito de Viseu, José Vieira partiu para França em 1965, com sete anos de idade.

A sua experiência pessoal como emigrante e as muitas histórias compartilhadas com outros

emigrantes em terras gaulesas, inspiraram assertivamente o percurso profissional do realizador que vive e trabalha entre Portugal e França.

Licenciado em Sociologia, José Vieira fez do documentário "uma forma de militância", porquanto se apercebeu de que a maioria das pessoas "não conheciam a história da emigração portuguesa", como afirmou no ano passado em entrevista à agência Lusa.

Desde a década de 1980, o cineasta lusodescendente realizou uma trintena de documentários, nomeadamente para a France 2, France 3, La Cinquième e Arte, onde tem abordado sobretudo a problemática da emigração portuguesa para França. Em particular a viagem "a salto", ou seja, o trajeto clandestino para deixar Portugal rumo a França nos anos 60 e 70, e as condições de vida miseráveis de muitos compatriotas que nessa época habitaram nos "bidonvilles (bairros de lata) em Paris.

Na retrospectiva que lhe foi dedicada no LEF-

FEST2017, festival que procura reunir o que de melhor se faz no mundo da 7ª arte, estiveram em destaque oito películas suas realizadas entre 2002 e 2016.

Como por exemplo, "A fotografia rasgada" (2002), onde José Vieira retrata o código da fotografia rasgada do "passador", que guardava metade da fotografia de quem emigrava e a outra levava-a o emigrante que, uma vez chegado ao destino, a remetia à família, em sinal de que chegara bem e que poderia ser concluído o pagamento pela sua "passagem".

Os documentários "O país aonde nunca se regressa" (2005), "Le bateau en carton" (2010) e "A ilha dos ausentes" (2016), que de certo modo descrevem a sua própria experiência de emigrante, estiveram igualmente em foco no festival, e são parte integrante do valioso trabalho cinematográfico de José Vieira sobre os protagonistas anónimos da história portuguesa que lutaram além-fronteiras por uma vida melhor.

Vamberto Freitas

borderCrossings: leituras transatlânticas 4

• Carlos Bessa (crítico do semanário Expresso)

Começamos pelo óbvio, Vamberto Freitas é um caso raro. Porque faz da literatura um métier. Porque escreve sobre os livros de que gosta e está atento às novidades. Porque o faz num tempo em que se publica muito, mas parece ler-se pouco, como se deduz pelas baixas tiragens e também pelo tipo de livros que se publica. Porque é um reconhecido especialista em literatura contemporânea de língua inglesa produzida por luso ou açor-descendentes na América do Norte e um leitor atento do que a açorianidade produz. Por muitas outras razões que têm tudo a ver com literatura, mas também com a sua generosa maneira de ser e de ler.

Com este intróito pretende-se, pois, desde logo destacar o que nos junta hoje aqui, a publicação e apresentação de mais um tomo, o quarto, de *borderCrossings: leituras transatlânticas*. Tomo em que o autor colige mais um extenso conjunto de ensaios literários e culturais, a maior parte publicados na coluna homónima que mantém no Açoriano Oriental, mas também noutros jornais.

Ensaio onde constantemente se evidenciam as operações complexas que a literatura e a leitura solicitam de nós, leitores, aliando, às especificidades estéticas, problemáticas éticas, assim como um rol de interrogações e inquietações indissociáveis do tempo e do espaço que são os nossos. Um tempo e um espaço que, precise-se, não se circunscrevem ao imediato, pois a literatura há muito nos preparou para incluímos nessas duas dimensões aspectos como a imaginação, a diferença, a alteridade, o outro. Ora é precisamente neste ponto que creio residir um dos momentos altos de *borderCrossings*, de que as suas quatro secções, intituladas “Ilhas da Diáspora, Diáspora nas Ilhas”, “Do Nosso Tempo”, “Outros Imaginários Americanos” e “Coda” são bem a prova.

Vamberto Freitas é há muito um exegeta destas questões e podia fazer dele as palavras que Eduardo Lourenço disse em tempos: “o problema da cultura portuguesa não é o da censura que vem do exterior ou do poder político, mas da censura que nós próprios fazemos uns aos outros”. Pois, como muito bem sabem os leitores de Vamberto, ele vai para lá do enimesmamento, abre fronteiras, amplifica o que é nosso e lê o agora através dos livros que comenta. E, ao fazê-lo, descobre afinidades ou sublinha diferenças, ri-se ou zanga-se, confronta-se com inquietações particulares ou com questões universais. Mostra-nos que escrever nos Açores ou a partir dos Açores é tão vasto como escrever a partir de qualquer outro lugar. Recorda-nos que o que é nosso é do mundo e o que é do mundo é nosso. Ler assim é estar receptivo ao novo, é reconhecer os meandros da sedução e os labirintos da manipulação, porque a literatura também se faz entre estes pólos. Ler, como Vamberto o faz, é receber e reconhecer vozes e ecos de outras vozes, e fazê-lo com método, com rigor, com paixão. Porque hoje, como ontem, continua a partilhar connosco os autores e as obras que descobre e continua incansável no árduo trabalho de divulgar autores, de criar leitores, de aumentar o raio de acção dos escritores açorianos.

Cada tomo de *borderCrossings* é não só uma viagem pelo mundo da língua portuguesa, como também pelo universo anglo-saxónico. Uma

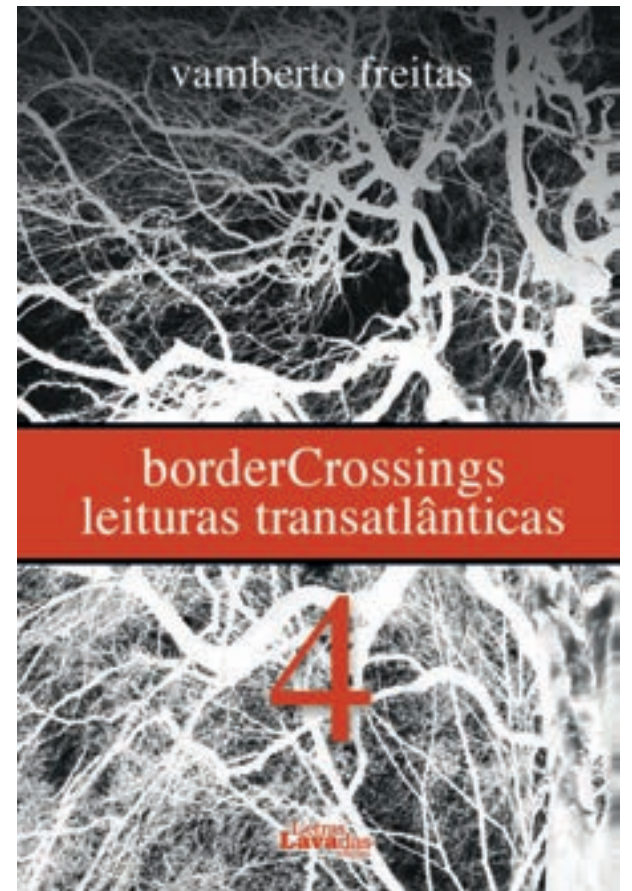
viagem cujo diário de bordo nos relata, a par das inflexões do tempo, as vicissitudes do isolamento, o anseio de evasão, as aventuras e as anedotas do entretimentos, o regresso às origens ou a casa. Cada tomo de *borderCrossings* constitui-se como uma narrativa que tem como ponto de partida a literatura que, em português ou inglês, reflecte, representa e reinventa a nossa experiência de vida, mormente no arquipélago, mas também nos Estados Unidos da América, no Canadá, no Brasil e até noutras paragens ou latitudes.

Vamberto é, pois, um autor eclético, quer no que toca a géneros, quer quanto a autores, gerações ou línguas. Um autor que pratica aquilo que poderemos designar como um verdadeiro serviço público. Que semanalmente reflecte sobre um livro, para prazer de tantos. E que o faça nos dias que correm, em que os livros já não têm nem o espaço público nem o lugar remuneratório de outrora, é algo que a todos nos enche de júbilo. Porque se Vamberto tem espaço para muitos caracteres, num tempo em que os livros são

corridos nos meios de comunicação a notas de rodapé ou a algo que se assemelha a twitters, isso acontece pelo valor que lhe é reconhecido pelos seus pares e pelos seus leitores.

E permitam-me que faça aqui um parêntese para recordar que, quando os meios de comunicação reduziram o espaço da literatura e do ensaio, muitos foram os que se regozijaram (silenciosa ou alarvemente) com o sucedido. Mas quando começar a saber-se que as elites políticas e financeiras de todo o mundo estão a ler os clássicos, estão a ler os grandes autores e os ensaístas, os filósofos e os historiadores, os poetas gregos e latinos, não se espantem da reviravolta. Veremos, então, os que hoje se auto-comprazem com a mediocridade a fazer-se esquecidos e a aparecer na linha da frente dos que acham que é necessário ler-se mais e ler-se melhor. Então poderemos dizer ainda mais alto, nós temos o Vamberto. Com ele descobrimos obras e autores. Com ele percebemos o quanto a literatura fornece chaves para a condição humana. Com ele sabemos que “quem não conhece é que é ignorante”. É preciso que alguém nos diga coisas assim tão simples para percebermos que nos livros, como em tudo o mais, há regras básicas e que se o negócio se faz com números, também se faz com minorias, porque sem minorias resta a banalidade. As minorias revivificam, acrescentam, abrem horizontes. E cada comunidade de leitores, por ínfima que seja, faz mais pela vida do que hordas de ignorantes. Abençoado Vamberto que partilha com várias comunidades de leitores as suas impressões de leitura, as suas análises atentas de obras. Somos vários os que colecionamos os seus textos e lhe agradecemos a oportunidade de os ter reunido em livro. Podemos guardar os recortes do Açoriano Oriental mas não é a mesma coisa. O livro facilita a consulta e a releitura.

Nele, no *borderCrossings*, podemos saber quem são os autores luso-descendentes, quais as obras de temática açor-americana, que autores nacionais ou regionais publicaram obras de relevo. E ficamos também a par das filias do autor. Um autor que pode começar um texto assim: “Queria começar por dizer isto: Luís Filipe Borges representa para mim o melhor da geração açoriana que segue imediatamente à minha, quase toda nascida nos anos 50.” Ou seja, um leitor que é capaz de estar tão atento ao novo da literatura açoriana, como àqueles autores que ganharam já estatuto



de canónicos. E são muitos. Enumerá-los agora aqui seria retirar o prazer dos que já estão com o livro nas mãos. Refira-se apenas que cada autor e cada livro recenseados são analisados sem modelos prévios e sem pressupostos académicos, como se Vamberto reconhecesse à partida que cada livro é único na sua diferença, pelo que cada leitura é também única e diferente. Não há cardápio. Há sim um prazer contínuo, o de acompanhar o livro nos seus meandros e o de situar os autores nos seus lugares. Um prazer com algo anárquico, dionisíaco, para usar uma expressão grata a um poeta madeirense que faleceu há dois anos. O prazer de uma leitura crítica ou que reflecte a partir de questões levantadas por cada texto específico, modo de Vamberto evocar os seus mestres neste tipo de leitura, sejam Edmund Wilson, Michael Holland, William Koon ou até Harold Bloom.

Não menos relevante é que Vamberto Freitas, tal como Plínio, o Velho (ou Caio Plínio Cecílio Segundo), cumpre essa máxima que diz *nulla dies sine linea*, ou seja, nem um dia sem ler ou escrever pelo menos uma linha. De facto, para os grandes leitores e para os grandes escritores, a escrita é algo afim da vida. É a grande batalha que se trava contra o mundo e a sua natureza finita.

Vamberto, como justamente se assinala no fim deste *borderCrossings*, foi distinguido pelo Congresso dos Estados Unidos da América e pelo Tulare County Board of Supervisors pelo seu trabalho em prol da literatura e da divulgação de autores de ambos os continentes, americano e europeu. Está, portanto, de parabéns. Duplamente de parabéns. Pelos prémios e por mais este interessante volume de leituras.

E eu queria deixar aqui o meu vivo agradecimento por ter feito questão que eu partilhasse com ele e com todos os presentes este momento, a alegria de estar perante uma vasta e sábia comunidade de leitores, a quem endereço um bem-haja.

Vamberto Freitas, *borderCrossings: leituras transatlânticas 4*, Ponta Delgada, Letras Lavadas, 2017. Este texto foi lido na apresentação do meu novo livro “borderCrossings: leituras transatlânticas 4”, na Livraria SolMar no dia 17 de Dezembro de 2017.

Fui lá largar meia dúzia de conversas



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lugar dos Dois Caminhos, 1 de Dezembro

O obituário do dia é do domínio da cultura. Ainda bem que ganhámos este hábito do obituário do dia: sempre se pára um instante a celebrar a memória, que é aquilo de que este tempo mais precisa. Mas agora mesmo, que tenho o televisor ligado ali ao canto, estão dois jornalistas a falar de Zé Pedro – e riem-se.

Riem-se porque Zé Pedro era um homem bem disposto. Riem-se porque não há nada de errado em rirmo-nos na cara da morte. Riem-se porque, se não é urgente, é pelo menos saudável rirmo-nos na cara da morte. Zé Pedro teria gostado. Considerá-lo-ia uma celebração da sua vida. Mas eu lembro-me do obituário de ontem, em que se falava de Belmiro de Azevedo – e ninguém se riu.

Na verdade, não há razões para que uma vida dos meandros da economia, ademais com tantos sucessos, não mereça ser celebrada também. Só que a economia é uma coisa séria. A cultura é uma coisa a brincar, e esse é que é o problema.

A cultura é para animar a malta. Seja o rock 'n' rol ou o bailado, a literatura ou o teatro: ou se trata de um festival de Verão, daqueles com que a TV faz uma parceria, ou a notícia vem no fim do telejornal. Nas autarquias, a cultura segue sempre para o pelouro do desporto e da juventude. Os programas escolares ensinam as línguas e a filosofia como ferramentas, mas a cultura é extracurricular.

A cultura serve para entreter. Para divertir. Morre um músico rock e nós falamos dele aos risinhos, porque teve uma grande vida, foi um homem caloroso e ajudou-nos a criar memórias reconfortantes. Morre um jogador de futebol e, pelo contrário, ninguém se

ri. É porque não teve uma grande vida, não foi um homem caloroso e não nos ajudou a criar memórias reconfortantes, ou é porque ele, sim, foi um tipo importante?

Lugar dos Dois Caminhos, 6 de Dezembro

Ontem veio cá o Nody, com o tractor. Eu tinha perguntado ao Chico Galão se me podia vir lavar o cerrado, de modo a poder plantar o pomar. E ele:

– Vendi o tractor. Quem te pode ajudar é o Nody, connheces?

Ri-me um pouco, porque imaginar um calmeirão ao volante de um tractor com a alcunha de Nody nem sequer era o pior: o pior era que os homens de trabalho da minha terra já são de uma geração em que podem ser alcunhados a partir de um desenho animado que eu nem sequer vi.

De maneira que, quando o Nody chegou, perguntei-lhe logo porque se chamava Nody. Ele sorriu, meio atrapalhado:

– Isso vem do tempo de escola. O meu nome é Rúben.

E eu decidi chamar-lhe Rúben, mais para preservar a minha dignidade do que a dele.

A verdade é que gostei logo do Rúben, porque não tem um daqueles tractores gigantes que alguns lavradores compram por motivos fálicos: tem um tractor pequenino e, agora, planeia trocá-lo por um apenas pouco maior, já com pá, porque a sua exploração começa a caminhar pelo próprio pé. Ademais, enquanto ajudava o Fábio e o Chico a remover as últimas pilhas de pedra, terra e infestantes, o Rúben conduzia-o pelo cerrado com o máximo de atenção, de modo a não pisar as hortênsias e as faias recém-plantadas.

Decidi num ápice: vai ser ele a ocupar-se dos terrenos de que não posso cuidar, para seu próprio usufruto. Cheguei àquela idade em que me comovo quando encontro um rapaz com juízo.

Entretanto, até sexta-feira, se não chover, vem cá lavar o cerrado, a ver se para a semana o Fábio faz as covetas e podemos deixar a terra em sessão uns quinze dias. O desenho do pomar está pronto. Na primeira versão, tinha vinte árvores de fruto. Eram demais, porque lhes faltava espaçamento. Já estabeleci que serão apenas dezoito: ti-

rei uma linha inteira, mas por outro lado destinei dois limoeiros e duas pitangas aos cantos, onde ficarão mais abrigadas e não consumirão demasiado espaço.

À entrada vamos ter dois damasqueiros. A Catarina gosta de damasqueiros. Os damasqueiros fazem uma copa linda – quando estão em flor, chegam a fazer lembrar as amendoeiras. A seguir, uma pereira, uma nespereira e, à esquerda, uma ameixeira e uma clementineira. Tenho de ter cuidado com a ameixeira, porque cresce mais do que eu pensava. Mas, felizmente, não cresce tanto como as anoneiras.

A essas, num total de três, reservei-lhes a fila do fundo. Na fila do lado do jardim, ficam uma macieira e duas laranjeiras. Ao centro, em lugar de nobreza, uma nogueira e uma figueira. O Sr. Dimas garante-me que se conseguem obter figos na Terra Chã e eu hei-de obter figos na Terra Chã, nem que seja a última coisa que faça na minha vida (sou do tempo é do Gasganete, não do Nody).

A macieira já está plantada no seu lugar. As anoneiras, uma laranjeira, a clementineira e uma pitanga vêm do jardim. O resto é preciso ir comprar. Fica a faltar-me o diospireiro, de que o meu pai gosta tanto. A verdade é que uma pessoa mete-se numa coisa destas e o espaço acaba sempre por revelar-se curto. Mas guardo-a como primeira suplente: tenho a certeza de que pelo menos uma das outras não vingará. Há-de ser a natureza a decidir.

Suspeito que um dia hei-de olhar para trás e considerar este o melhor Inverno da minha vida. Ainda há dias fui colher tangerinas à tangerineira que restou do passado e logo me pus a distribuir saquinhos pelos vizinhos. Dali a pouco a D. Fernanda veio à janela, mastigando ainda:

– Ai que coisa boa. Belíssimas. Teu avô, lá em cima no céu, está a ver.

Acho que podia viver só para isto.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no "Diário de Notícias"

CLUBES DE S.MIGUEL COM HISTÓRIA

Clube União Sportiva - "histórico" do desporto micalense (1)



NOTAS SOLTAS.

FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

Os MAIS VELHOS CLUBES DESPORTIVOS foram verdadeiras "instituições de utilidade pública", valores autênticos da comunidade onde estavam e estão inseridos, contribuindo para a sua valorização, para o seu engrandecimento, enquadrados, logicamente, numa determinada época, num certo viver quotidiano.

O VALOR DAS COISAS NÃO ESTÁ NO TEMPO QUE ELAS DURAM, mas na intensidade com que acontecem, por isso existem momentos inesquecíveis e pesosas incomparáveis.

O PRESENTE, NORMALMENTE, NÃO É IGUAL AO PASSADO. Logicamente que o ontem é diferente do hoje. O viver de ontem será a saudade do passado. Onde existiam carências hoje há desinteresse. À participação sobrepõe-se o afastamento. O desejo de competir foi substituído pela "necessidade" de participar. O que ontem tinha valor hoje não tem interesse. A verdade de ontem poderá ser a mentira de hoje. É a lei da vida. São os sinais os tempos.

QUANTOS JOVENS, dadas as vicissitudes de épocas anteriores, não só se enriqueceram fisicamente, como socialmente, integrados na existência dos clubes, nas décadas de 20, 30 e 40 do século passado? Estamos a reportar a épocas significativas, recordando o passado, sem melodramas, nem encharca-lenços.

SEM MEDO, queremos lembrar á juventude e não só, que o Clube União Sportiva, é um "histórico" do Desporto Micalense. E foi, para realçar e recordar estas e outras classificações que criamos estas "NOTAS", com o subtítulo, "Clubes de São Miguel com História",

suavizando a saudade de poucos e dando a conhecer a muitos, o que já não existe, mas que foi uma realidade indiscutível.

O CLUBE UNIÃO SPORTIVA foi fundado em 1/1/1921. Um dos seus fundadores foi o saudoso Manuel Inácio de Melo (MIM). O União Sportiva foi sócio co-fundador da Associação de Foot-Ball de São Miguel em 1923/24.

Numa longa e proveitosa existência, passaram pelo clube, figuras de relevo da sociedade micalense que, servindo o clube, como dirigentes dedicados, ofereceram à causa do desporto e ao clube, o melhor do seu entusiasmo, da sua dignidade, do seu empenhamento, numa prestação voluntária, para bem da coletividade, dos quais destacamos, entre tantos, o dr. Jeremias da Costa, Angelo Quintanilha, Joaquim Maria Cabral, dr. Sousa Gomes, Fernando Silva, arquiteto Francisco Quintanilha, José Carvalho, dr. Hugo Nunes da Silva, dr. Carlos Roberto Pacheco, Manuel Bernardo Cabral, Eduardo Neves, Artur Frederico Silva, Álvaro Trigo e Silva, Machado da Luz (pai e filho), dr. Artur Lobato de Macedo, Joaquim Cabral, Gil Teixeira, Alcides Soares de Medeiros (pai e filho), Ladislau de Sousa, Norberto de Melo Pacheco, Aurénio Furtado, Severiano Pacheco, Leonel Teixeira, entre muitos outros.

Envergaram a camisola verde-branca do popular clube grandes nomes do desporto desta terra, durante a sua longa e proveitosa laboração no futebol – a sua mais credenciada modalidade – entre os quais, Manuel Muller, Ernesto e Alberto de Castro, Francisco Ferreira (o Ferreirinha), Edmundo Cesar, Tibério Ramos, Carvalho, Fernando Jorge, António da Cunha, Agostinho, Aires de Sousa, Jacinto Simões, Norberto Pacheco, Manuel Salsa, Jaime Estrela, Teixeira, Carlos "Flamengo", Bento Macedo, Sidney, Costa Matos, entre muitos mais.


Queremos, no entanto, destacar, pondo em realce, de entre todos os jogadores do rico historial do clube e na sua extraordinária carreira ao serviço do futebol micalense, um "fora-de-série" da modalidade em todos os tempos, como um dos mais brilhantes praticantes, senão

mesmo, o mais extraordinário jogador de todo o historial do futebol micalense, JAIME DE SOUSA, nascido em 6/9/1905 e que foi, legenda e figura cimeira do futebol local, tendo sido utilizado, numa seleção do futebol micalense, apenas com 17 anos de idade, tal o seu valor, num jogo disputado contra a seleção da Ilha Terceira.

Foi ídolo dos amantes do futebol, qualquer que fosse a sua "cor clubista" que admiravam em Jaime de Sousa, o intérprete super-dotado, figura inconfundível durante um jogo de futebol, arrastando multidões seduzidas pelo perfume da sua técnica fora-de-série. Foi uma personalidade do C.U.S., seu clube de sempre. De corpo franzino, seco de carnes, mas genioso e rijo. Tinha uma técnica apurada, sentido de oportunidade acompanhado de um drible curto e estonteante em velocidade. Durante muitos anos, foi o "terror" dos guarda-redes adversários com os seus poderosos e certos remates.

"Recusou", dadas as condições de vida da época, um honroso convite feito pelo Casa Pia Atlético Clube, campeão de Lisboa. O emprego certo, o apego á família, o perigo da aventura, estiveram na base da "nega" a uma certa e talvez brilhante carreira no futebol nacional, dando, assim, um "pontapé" na possibilidade de atingir a internacionalização que o seu valor num meio mais evoluído lhe podia conduzir. Jogou até á época de 1936/37.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Mantenha-se ativo pela sua saúde!

Uma visita ao seu médico ou enfermeiro de família normalmente é acompanhada pelos habituais conselhos: tome a medicação regularmente, perca peso, tenha cuidado com a dieta, evite o tabaco e o álcool em excesso, faça exercício regularmente, etc, etc..

Os benefícios de todos estes “mandamentos” são indiscutíveis, e algo deve ser dito também sobre o exercício regular. Para além da satisfação que uma boa caminhada ou “jogging” pode dar, há todo um conjunto de vantagens em pelo menos 3 vezes por semana puxar pela musculatura. Estudos recentes apontam para o exercício físico como algo que pode reduzir o risco de demência de Alzheimer’s, manter o cérebro jovem, e até melhorar as dores de costas se é dado a esse problema. Sabe-se hoje que para esses efeitos benéficos nem é necessário exercício de alta intensidade, até jogar golfe ajuda (mais ainda se deixar o carrinho elétrico na garagem e jogar a pé).

Um outro benefício do exercício pode ajudar indiretamente na perda de peso: o exercício reduz o apetite. É certo que nos lembramos da nossa juventude em que um dia ativo no campo ou praia normalmente levava a uma “fome de leão”, quando se podia comer tudo e o peso era sempre bom. À medida que amadurecemos, o metabolismo diminui e o sedentarismo aumenta, as regras mudam. Muitos se queixam de um apetite saudável demais, e consequente dificuldade em manter ou perder peso. Conselho: Exercício regular especialmente antes do jantar, a refeição que mais impacto tem na obesidade. Ponha os seus auscultadores e caminhe durante meia hora ao som da sua música favorita. Chegada a refeição é quase garantido que o seu apetite está melhor controlado. Depois coma devagar, lembre-se que demora cerca de 20 minutos para o seu estômago dar sinal ao cérebro que não é preciso comer mais.

Haja saúde!



CON-SUL-TÓRIO JURÍ-DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quando se é casado no regime de separação de bens qual o quinhão do cônjuge na herança?

— F.C. Hudson

A quota que o cônjuge sobrevivo tem direito na herança, se eram casados no regime imperativo da separação de bens, no tocante a bens que eram da exclusiva titularidade do falecido, é quantificada no momento da partilha, de acordo com as regras previstas no código civil.

Terá direito a metade da herança se houver mais que três filhos, se houver dois filhos será dividido em três partes iguais e um filho será dividido em duas partes iguais.

Se o falecido deixou testamento que nesse caso haverá lugar ao cálculo da legítima, tendo em conta que o testador pode dispor dos seus bens até 1/3.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Sou empregado num restaurante e a maioria dos meus ganhos é proveniente de gorjetas. Ganho bem, mas a declaração dos meus salários que recentemente obtive não reflete isso. Fiquei preocupado ao ver o baixo montante que vou receber em reforma. Será que estou a preencher os formulários de rendimentos errados?

R. — Qualquer indivíduo com emprego que recebe a maioria da sua remuneração em forma de gorjeta, por exemplo; garçon/garçonete, esteticista, motorista de táxi, etc., deve apresentá-los na declaração de rendimentos anualmente. Fazendo isso garante proteção para si e para a sua família contra a perda de rendimentos quando reformar-se, no caso de ficar incapacitado e ainda no seu falecimento.

P. — Pode-me dizer se um emprego part-time conta com salários para o efeito de benefícios do Seguro Social?

R. — Sim, tal e qual como emprego full-time você e o seu empregador descontam para o Seguro Social. Esses benefícios são depois refletivos na sua folha de salários.

P. — Meu pai está reformado e recebe benefícios do Seguro Social mas ainda não tem idade para cobertura do seguro do Medicare. Ele tem também um seguro privado que contém cobertura para os medicamentos. Compreendo que o Seguro Social fornece assistência com os custos dos seguros para receitas médicas. Será que o meu pai pode qualificar-se para esta assistência?

R. — Agora não, mas quando o seu pai for elegível para o seguro do Medicare e depois inscrever-se num dos vários planos de cobertura para receitas médicas do Medicare, parte D, ele pode solicitar assistência, conhecido por “Extra-Help” pelo Seguro Social. Um indivíduo que se qualifica pode poupar até \$3.900 por ano. Mas tem que estar inscrito no Medicare e num plano da parte D. Para mais informações e até mesmo submeter um requerimento para o programa do “Extra-Help” com os custos do Medicare Part D, visite www.socialsecurity.gov.

P. — A minha mãe tem 78 anos de idade, recebe benefícios do Seguro Social e tem a cobertura do Medicare. Infelizmente ela adoeceu e tem tomado muitos medicamentos incorrendo em avultadas despesas mensais. Segundo dizem, ela deveria mudar de planos de parte D (cobertura para receitas médicas). Como fazer isto?

R. — Isso é o tempo de “Open Enrollment” para planos de parte D. O período de inscrição começou no dia 15 de outubro e terminou agora dia 7 de dezembro. É aconselhável todos os anos para recipiendários do Medicare rever o plano que têm e averiguar se podem poupar dinheiro mudando de plano. Pode obter informação sobre os vários planos na sua área se visitar www.medicare.gov. Terá que indicar a lista de todos os medicamentos que toma para obter a informação e fazer comparação. Para assistência com esse processo pode contactar um conselheiro de SHINE ou SHIP, como é conhecido em algumas localidades dos EUA. Pode contactar o “Council on Aging” na sua área de residência.



NECROLOGIA

DEZEMBRO 2017

Maria A. Freitas Pereira, 91 anos, falecida dia 12 de dezembro, em New Bedford, de onde era natural. Deixa viúvo Anthony J. Pereira; um filho, Mark A. Pereira; uma irmã, Margaret Mattos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Diana Pereira, falecida em julho deste ano.

Claudino Paiva, 91 anos, falecido dia 14 de dezembro, em New Bedford. Natural de Martha’s Vineyard, era viúvo de Mary Aurora Freitas Paiva. Deixa uma irmã, Laura Bryan, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

Maria B. Dâmaso, 81 anos, falecida dia 15 de dezembro, em Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, era viúva de Manuel Dâmaso. Deixa um filho, Steven Dâmaso e um neto, Aiden Dâmaso e muitos outros familiares.

Maria F. Marcelino Rodrigues, 69 anos, falecida dia 16 de dezembro, em New Bedford. Natural de Linhares da Beira, deixa uma filha, Lori Rodrigues; uma neta, Arianna Rodrigues; um irmão, César Marcelino; uma irmã, Maria Carmen Arruda, sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Steven Marcelino, já falecido.

Tobias O. Cordeiro, 72 anos, falecido dia 16 de dezembro, em Fall River. Natural dos Arrifes, S. Miguel, deixa viúva Maria de Sousa Fernandes Cordeiro, os filhos Luís Cordeiro, Tobias Cordeiro, Nélia Tavares, Hildeberto Cordeiro, John Cordeiro e Paula Cordeiro. Deixa ainda os irmãos Silvino e João Cordeiro, Capitolina Cabral e Espírito Santo; os netos Jonathan, Brandon e Ryan Cordeiro, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Durval, Manuel e José Cordeiro, todos já falecidos.

Maria G. da Silva, 91 anos, falecida dia 17 de dezembro, em Fall River. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, era viúva de José C. da Silva. Deixa três filhos: Maria F. da Silva, Henrique da Silva e Joseph Silva; seis netos, nove bisnetos, um irmão, Luís Vieira, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Manuel Vieira, já falecido.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Levantar bens em nome de outra pessoa

P. — A minha mãe faleceu há um mês. Ela não tinha muito dinheiro no banco e não possuía casa. Quando me desloquei ao banco para levantar o seu dinheiro, fui informado de que necessitaria de ser nomeado administrador dos seus bens. Não estou familiarizado com este processo e não sei se é absolutamente necessário antes de levantar dinheiros que estavam no nome da minha mãe.

R. — Assumo que resida em Massachusetts. Mas se reside em Rhode Island, as leis são quase iguais. Quando uma pessoa morre e tem certos investimentos no seu nome, especialmente contas bancárias, obviamente que há um regulamento em que uma pessoa deve ser nomeada administradora dos bens dessa pessoa, caso contrário, uma pessoa qualquer pode dirigir-se ao banco e levantar dinheiros ou bens que a pessoa tenha em seu nome. Infelizmente, é um processo complexo porque envolve o preenchimento de uma petição e outros documentos legais. É habitualmente um processo que é gerido por um advogado experiente nesta área da lei.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



**Eu não acredito!
Mas, há quem diga que o destino existe!**

Há quem diga que o Divino
É que programa o destino,
Já cada qual vem fadado.
Que, à hora do nascimento,
Trazemos em testamento
Nosso destino marcado!...

Se somos premeditados
P' ra que vamos ser julgados
No tal Dia Final?...
Se às ordens do Divino
Nós trazemos o destino
Cumprimos o Bem e o Mal!...

Mas que Deus seria este
Que de oiro a uns reveste,
E outros, de pele nua?
Uns ricos e outros pobres,
Dormindo uns, em Salões Nobres
E outros,... no Chão da Rua!...

Nunca, nunca um Deus tão puro,
Predestina um futuro
Negro, às vezes fatal,
A um ser bom e humano,
Proporcionando ao tirano
Benesses num Pedestal!?...

Nascemos já c' ôa missão,
De assassino ou ladrão,
Mesmo criatura nobre,
Rude ou inteligente,
Trafalha, ou bem decente,
Muito rico, ou muito pobre!...

Se o destino é imposto,
Por Deus e a Seu Bom Gosto,,
Não há mais que ser julgado,
Todos cumprem seus destinos,
Santos, ladrões, assassinos,
Destino, não é Pecado?!...

Como é que Deus destina,
Para uns... a Boa Sina,
Para outros... um Penar?
Nem pensar, nem mesmo a custo,
Ou não seria um Deus Justo,
Que a Bíblia nos vem narrar!...

Fujam da tendência forte
De dizer: Destino é sorte,
Mas o dito é um atraso!
Quem o quer, pode fugir,
Ninguém tem que o cumprir
E a Sorte, é o Acaso!...

Há quem afirme, seguro,
Que todo o nosso futuro
(Seja qual for nossa sorte!)
Tudo quanto nós fazemos,
Já vem, desde que nascemos
Escrito, até à morte!...

Deus fez de Saul um rei
De Israel, cujo na Lei,
Foi muito desobediente,
Se Saul foi um cretino,
Deus não sabia o destino,
Dele antecipadamente?!...

Deus, em todo o seu conteúdo,
Prevê, sabe e vê tudo,
Mas, não é um Ditador!...
Fez Deus o mundo à vontade,
Deu Arbitrio, liberdade,
Mas, com as Leis do Senhor!...

Deus sempre deu liberdade,
A toda a humanidade,
Seu manto a todos cobre.
Nascemos com a mesma roupa,
Só q' um esbanja, outro poupa,
Formando assim rico e pobre!...

Nascemos já c' o destinos,
Masculino, feminino,
E quanto se vai durar.
Tem que ser, missão cumprida,
O que no Livro da Vida
Disser que se vai passar!

E porque foi, afinal,
O Dilúvio Universal,
Se o povo tinha o destino
Que Deus o tinha gizado?
Como foi que o Pecado
Desagradou ao Divino?!...

Emdemocracia pura,
Há liberdade segura,
Mas, há as Leis a seguir!
Deus, na Sua Liberdade,
Impõe à humanidade
Certas Leis parça cumprir!...

Claro, que somos nós
Que dos Pais e dos Avós,
Herdamos muita sentença.
Os seus traços de beleza,
Dívidas ou a riqueza,
Às vezes, muita doença!...

Pois que, ninguém se convença
Que o destino, esta crença,
Em que meio mundo acredita
Como sendo uma verdade,
Seja uma ordem, a vontade
Imposta por Deus escrita!...

Será que Deus,na verdadeiro
Brinca co' a humanidade
Predestina tais deboches?
Permitindo ou destinando
Tudo que se vai passando
Como se fossemos fantoches!...

É o Nosso Criador
Um justo, com tanto Amor
P' ra distribuir a rodos,
Tão bom, que enviou Jesus,
P' ra que expiasse na cruz
Os pecados de nós todos!...

Tudo quanto se obtém,
Pensando bem, sempre vem
Herdado ou adquirido.
Conforme a gente manduca,
Também a nossa conduta!
Destino... não faz sentido!...

Se assim é, brada aos Céus,
Então porque moldou Deus
Adão, um pecaminoso,
Se queria o Criador
Fazer um Éden de Amor,
Um Paraíso assombroso?!...

É este o modo que eu penso,
Firme, a ferverilhar no meu senso,
Ao ouvir por muitos lados,
Coisas que nos Brada aos Céus,
Gente acusando Deus,
Do que somos nós culpados!...

Porque deixou ser cruel
Caim, que matou Abel,
Desagradando ao Senhor.
Se era aquele o seu destino,
Escrito pelo Divino,
Caim foi um cumpridor!...

Como vai ser castigado,
Alguém que, por ter errado,
(Um assassino, um ladrão,)
Que nasceu com o destino
De ladrão ou assassino?...
Só cumpri sua missão!...

Porque foi preciso então
Deus por à prova Abraão,
Se era de Deus temente!
Havendo o Livro da Vida,
Nele está esclarecida
A vida de toda a gente!...

Como acreditar no destino?!...



**Tudo quanto nós
passamos,
Ou fizemos, ou
herdamos!...**

Há 40 anos

Mário Soares bem recebido no Brasil

Na edição 302 de 23 de dezembro de 1976, Portuguese Times chamava a título de primeira página a viagem do primeiro-ministro Mário Soares ao Brasil, sob o título: "Mário Soares bem recebido no Brasil", numa comitiva que era ainda integrada pelos ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros.

MEDINA Carreira, ministro das Finanças viajava para os Estados Unidos, acompanhado pelo governador do Banco de Portugal, Silva Lopes e ainda pelo embaixador dos EUA em Lisboa, Frank Carlucci.

NEW York Times analisava o resultado das eleições em Portugal. O diário novaiorquino afirmava que "a grande surpresa foi a relativa estabilidade do eleitorado".

ACORDO de emigração luso-francês no domínio social, da formação profissional, dos direitos culturais e do ensino do português em França.

JULGAMENTO de antigos inspetores da PIDE/DGS no tribunal militar territorial de Lisboa. Eram julgados por crimes designadamente de terem exercido torturas e outros atos ilegítimos na pessoa dos presos.

PORTUGUESE Sports Club, de New Bedford, celebrava o Natal da Criança e destinado aos filhos de sócios e com a presença do Pai Natal, que distribuiu presentes a todas as crianças.

O CLUBE Juventude Lusitana, de Cumberland, RI, celebrava também o Natal dedicado aos filhos dos sócios, a maioria dos quais alunos da escola portuguesa.

PETROLEIRO liberiano, que seguia para Salem, MA, com um carregamento de 7,5 milhões de galões de combustível, encalhou ao largo da ilha de Nantucket. A tripulação do navio foi evacuada.

FUNCIONÁRIOS do sistema escolar de New Bedford não receberam qualquer pagamento extra pelos feriados de Natal e Ano Novo e a medida originava protestos na classe.

IGREJA de Jesus Salvador, de Newport, RI, celebrava as suas bodas de ouro.

FESTAS de Natal nas organizações portuguesas de New Jersey e Connecticut, com o Pai Natal a distribuir presentes aos filhos dos sócios.

TAMBÉM na Califórnia, a Banda Portuguesa de San José festejava o Natal com a presença de músicos, associados e convidados.

OS ARTISTAS portugueses Nucha, Raimundo e Quim Barreiros atuavam na festa de passagem de ano do Roseland Ballroom em Taunton. O trio exibia-se ainda no Fall River Sports e Cranston Portuguese Club.



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - AÇORES NO PRATO
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 23 DE DEZEMBRO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO
14:00 - BABILÔNIA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - NÓS
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 25 DE DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - AGENDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

BABILÔNIA

Devido a um problema técnico, os resumos dos capítulos 66 até 77 da telenovela Babilônia estão indisponíveis para publicação. pedimos desculpa por este inconveniente. Na próxima semana retomamos a publicação devida dos resumos.

Lançado disco ao vivo de Salvador Sobral

O disco "Excuse Me Ao Vivo", de Salvador Sobral, está já disponível, sendo revisitados temas do disco de estreia do músico, anunciou a editora Valentim de Carvalho.

De acordo com comunicado da editora, na base do disco está "a intensa digressão de 'Excuse Me' que viajou de norte a sul do país perante um público generoso que esgotou salas para escutar Salvador Sobral".

O disco conta com nove temas, entre os quais "Ready For Love Again", "Nem Eu" e "Nada Que Esperar", antes de terminar com o 'encore' do concerto nos Jardins do Casino Estoril – o último concerto antes de anunciar a pausa na carreira musical – intitulado "Até Já".

"Não falta no disco uma versão jazzística, das muitas que a banda experimentou, de 'Amar Pelos Dois' com a presença constante das vozes de sala cheia", pode ler-se no comunicado que salienta a presença em palco dos músicos e amigos André Rosinha, Júlio Resende e Bruno Pedroso.

No final do mês passado, Salvador Sobral foi anunciado como um dos premiados dos European Border Breakers Awards (EBBA),

uma distinção para "artistas emergentes" que, nos últimos meses, tiveram sucesso na Europa.

Salvador Sobral anunciou em setembro que iria fazer uma pausa na carreira, por motivos de saúde e por tempo indeterminado.

A vitória no festival Eurovisão da Canção, com uma canção escrita pela irmã, Luísa Sobral, deu uma maior visibilidade nacional e internacional a um músico que conta com vários anos de carreira.

Nascido em Lisboa, em 1989, Salvador Sobral participou em dois concursos televisivos de talento, na infância e na adolescência, estudou Psicologia, mas um Erasmus em Espanha fê-lo trocar essa via pela música.

No ano passado, editou o álbum de estreia, "Excuse me", no qual cruzava referências de uma vida, do jazz de Chet Baker aos clássicos brasileiros de Dorival Caymmi.

Este ano, já depois de ter ganhado o festival Eurovisão, Salvador Sobral lançou o projeto Alexander Search, em parceria com o pianista Júlio Resende, em torno da poesia de um dos heterónimos de Fernando Pessoa.

Pedrógão Grande

Concerto de Natal com alunos e Coro do Teatro Nacional de São Carlos

O Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande recebe, na quinta-feira, às 21:00, um concerto de Natal que coloca em palco alunos das escolas e o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, foi na passada sexta-feira anunciado.

O evento conta com a participação dos alunos dos Agrupamentos de Escolas de Castanheira de Pera, de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande, que atuam com o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, anuncia em comunicado o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais, do Ministério da Cultura.

Segundo esta fonte, o espetáculo, considerado inédito, "junta músicos profissionais, alunos do 4.º ano e professores de educação musical, unidos pelo poder da música".

"Ao longo dos últimos dois meses, os 103 pequenos e grandes artistas, que constituem o elenco, criaram um espetáculo composto por canções de repertório tradicional português e clássicos populares, alusivos a esta época, que agora apresentam às populações da região", é explicado.

A fonte refere que a participação do Pólo da Sertã do Conservatório de Música de Coimbra "foi essencial na preparação dos alunos", e a participação da comunidade escolar da região inclui ainda os alunos da Escola Profissional da Zona do Pinhal que, através das turmas de Restauração e Bar, prepararam a ementa que será servida ao longo do dia aos alunos, cantores, técnicos e equipa técnica envolvida na preparação do espetáculo.

Em estreita colaboração com os municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande e com a Unidade de Missão de Valorização do Interior, a região "mobilizou-se no sentido de criar um espetáculo que a representasse".

O evento será transmitido por 'streaming' permitindo que todo o país possa acompanhar a iniciativa 'online' e também vão existir locais com a transmissão em direto para as comunidades dos três concelhos envolvidos.

"O Concerto de Natal 2017 é a iniciativa que marca, simbolicamente, o início de um caminho de maior diálogo e proximidade das populações e da comunidade escolar da região com as artes, através de uma estratégia de ação participada, que vem sendo definida e implementada pelas áreas governativas da Cultura e da Educação", é também sublinhado.

O concerto insere-se numa ação maior, "no sentido de trazer mais ofertas culturais ao território, que o valorizem e qualifiquem em termos de criação e fruição artística, a longo prazo".

A fonte refere ainda que é uma iniciativa que constitui "o primeiro passo para a disponibilização do Programa de Educação Estética e Artística nestes concelhos do interior do país, à semelhança do que já acontece em muitos outros, através da Direção Geral da Educação e com a colaboração indispensável de diversos organismos culturais".

Os ministérios da Cultura e da Educação "vêm desenvolvendo um conjunto de ações com o objetivo de contribuir para uma maior e mais diversificada oferta artística e cultural em contexto escolar em todo o país", afirma o comunicado.

"Um novo caminho de parcerias e de trabalho conjunto, que reforça objetivos e ações coletivos e de todos os agentes envolvidos: administração central e local, agrupamentos escolares, organismos culturais, professores, alunos, artistas e as comunidades", conclui.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau Cozido à Moda do Chefe

- 8 postas de bacalhau demolido e ultracongelado
- 8 ovos cozidos
- 4 couves portuguesas
- 4 dentes de alho
- 4 dl de azeite
- sal e pimenta q.b.
- 14 batatas
- broa de milho ou pão de mistura q.b.

Confecção:

Descongele o bacalhau de preferência à temperatura ambiente.

Coza o bacalhau em água a ferver em lume brando durante +- 15 minutos.

Entretanto, coza os olhos de couve, a que retirou as folhas duras exteriores.

Num outro tacho coza as batatas com casca, previamente lavadas e os ovos.

Descasque os dentes de alho e corte-os em rodela grossas. Leve o azeite ao lume e, assim que estiver quente, junte as rodela de alho; deixe apenas estalar.

Tempere o azeite fora do lume com sal e pimenta.

Sirva o bacalhau numa travessa com os ovos cozidos descascados. Numa segunda travessa as batatas e as couves.

Deite o azeite com os alhos numa molheira e sirva.

Acompanhe com broa de milho.

Confecção:

Corta-se o peru aos bocados e tempera-se com os dentes de alho pisados com o sal.

Frita-se no azeite, até ficar bem douradinho.

Num pirex, por o peru com o vinho, água e a pimenta.

Levar ao forno e a meio da assadura, juntar o miolo de noz.

Rectificar o tempero e acompanhar com brócolos cozidos.

Sonhos de Abóbora

- 2 chávenas de chá bem cheias de polme de abóbora amarela cozida e bem espremida
- 2 chávenas de chá de farinha de trigo
- 3 dl de água
- 1 colher de sopa de manteiga
- 5 ovos
- raspa da casca de 1 limão
- 1 pitada de sal
- canela em pó q.b.
- açúcar q.b.

Confecção:

Colocar a água ao lume com a margarina e sal, deixar ferver até a margarina derreter, juntar a farinha de uma só vez, e com colher de pau mexer energicamente até obter uma bola, sem retirar do lume.

Colocar a massa num recipiente, juntar o polme da abóbora e misturar bem.

Adicione os ovos um a um mexendo bem entre cada adição.

Junta-se a raspa da casca de limão.

Cada vez que se coloca um ovo, a massa não deve ficar nem muito rija nem muito mole.

Com uma colher de sopa retire pequenas porções

de massa (+ ou - do tamanho de uma noz) e frite em óleo

quente +-180º, não coloque demasiadas porções de cada vez porque elas triplicam de volume durante a fritura.

Depois de fritos passe-os por açúcar e canela.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. JORQUE
2ª e 6ª FEIRA	13H-100	13H-100	10H-100
SAB. e DOM.	12H-130	12H-130	09H-130

Siga o programa em Portugal em:

mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: O amor poderá bater-lhe à porta, fique atento. Saúde: Procure fazer uma vida mais saudável. Dinheiro: Esta não é uma boa altura para investir nos negócios. Números da Sorte: 27, 32, 41, 3, 38, 1</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: estará em plena harmonia na sua vida a este nível. Saúde: Faça um check-up. Dinheiro: Tente poupar um pouco mais, pois mais vale prevenir do que remediar. Números da Sorte: 11, 42, 27, 30, 12, 28</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Vai apaixonar-se facilmente. Saúde: Faça caminhadas. Dinheiro: Não se exceda nos gastos. Números da Sorte: 19, 47, 25, 36, 40, 18</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Seja sincero nas suas promessas se quer que a pessoa que tem a seu lado confie em si. Saúde: Liberte-se, e a saúde irá melhorar. Dinheiro: Excelente período para tratar de assuntos de caráter profissional. Números da Sorte: 20, 31, 45, 38, 10, 4</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Partilhe os seus sentimentos e decisões com a pessoa que ama. Saúde: Com disciplina e controlo melhorará de qualquer problema. Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda. Números da Sorte: 39, 28, 10, 33, 5, 13</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Deixe o ciúme de lado e aproveite bem os momentos escaldantes. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Não peça um novo empréstimo, os tempos não estão para isso. Números da Sorte: 27, 42, 31, 19, 4, 23</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Momento favorável para jantares românticos. Saúde: O seu sistema imunitário está muito sensível, seja prudente. Dinheiro: Momento calmo e favorável. Números da Sorte: 25, 10, 49, 17, 23, 2</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família. Saúde: Poderá andar muito tenso. Dinheiro: Período positivo e atrativo, haverá uma subida do seu rendimento mensal. Números da Sorte: 20, 14, 3, 27, 44, 1</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Aproveite bem todos os momentos que tem para estar com a sua cara-metade. Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física. Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais. Números da Sorte: 36, 41, 15, 3, 37, 20</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: a sua vida amorosa dará uma grande volta brevemente. Saúde: Faça exames médicos. Dinheiro: Evite gastos supérfluos. Números da Sorte: 12, 35, 10, 28, 17, 9</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: liberte-se do passado. Saúde: procure o seu médico se não se anda a sentir bem. Dinheiro: ajude os mais necessitados. Números da Sorte: 33, 14, 21, 4, 41, 6</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Evite as discussões com o seu par. Saúde: Será uma época com tendência para enxaquecas. Dinheiro: Dê mais valor ao seu trabalho, e só terá a ganhar com isso. Números da Sorte: 49, 27, 13, 31, 4, 29</p>

Concurso Totochuto

Joseph Braga isola-se na frente

Joseph Braga assumiu o comando deste concurso "Totochuto", deixando para segundo lugar Mena Braga, com menos três pontos. Joseph, vencedor da última edição, está bem encaminhado para vencer de novo o concurso e ganhar uma viagem a Portugal, oferta da Azores Airlines, a quem agradecemos o patrocínio.

Foi uma jornada duplamente benéfica para o líder, que não apenas isolou-se no comando como foi o concorrente com melhor pontuação esta semana sendo o vencedor semanal e tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford (bebidas não incluídas).

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 154	Agostinho Costa 113
Mena Braga 151	José Vasco 113
Carlos M. Melo 135	Rui Maciel 112
Paulo de Jesus 133	José A. Lourenço 112
John Couto 132	Hilário Fragata 112
José Leandres 130	Mariana Romano 112
Amaro Alves 128	Serafim Leandro 111
Dália Moço 128	Norberto Braga 110
Guilherme Moço 128	Fernando Romano 110
António F. Justa 128	Pedro Almeida 108
Daniel C. Peixoto 128	Alex Quirino 108
Alfredo Moniz 127	Odilardo Ferreira 108
António Oliveira 126	Carlos Serôdeo 108
Nelson Cabral 126	Joseph Cordeiro 106
Maria Moniz 125	Antonino Caldeira 105
António B. Cabral 124	Ana Ferreira 98
Felisberto Pereira 122	Virgílio Barbas 98
João Baptista 121	Maria L. Quirino 98
José C. Ferreira 121	Francisco Laureano 95
António Miranda 120	Fernando Farinha 90
John Terra 118	Emanuel Simões 90
Dennis Lima 117	Jason Miranda 57
José M. Rocha 116	Paul Ferreira 55
John Câmara 116	Walter Araújo 53
Manuel Cruz 114	Élio Raposo 32
Jason Moniz 114	Fernando Silva 18

Programa dos quartos de final e das meias-finais da Taça de Portugal

Quartos de final (09, 10 ou 11 janeiro de 2018)

- Jogo 1: Cova da Piedade (II) – Sporting (I)
- Jogo 2: Moreirense (I) – FC Porto (I)
- Jogo 3: Caldas (CP)/Académica (II) – Farense (CP)
- Jogo 4: Rio Ave (I) – Desportivo das Aves (I)

Meias-finais

Primeira mão (27 ou 28 de fevereiro ou 01 de março)

- Vencedor Jogo 4 – Vencedor Jogo 3
- Vencedor Jogo 2 – Vencedor Jogo 1

Segunda mão (17, 18 ou 19 de abril)

- Vencedor Jogo 3 – Vencedor Jogo 4
 - Vencedor Jogo 1 – Vencedor Jogo 2
- Nota: O encontro Caldas-Académica realiza-se a 30 de dezembro. A final está marcada para 20 de maio de 2018, no Estádio Nacional.

Varzim assegura empréstimo dos avançados do Portimonense Stanley e Buba

O Varzim, da II Liga portuguesa de futebol, assegurou os empréstimos, até ao final da época, dos avançados Stanley e Buba, dois jogadores que alinhavam no Portimonense, da I Liga.

Stanley, nigeriano, de 27 anos, integrava o emblema algarvio por empréstimo do Chibuto, de Moçambique, sendo nessa condição que regressa à Póvoa de Varzim, onde já tinha jogada em 2015/2016, então apontando 16 golos em 46 jogos.

Já Buba, brasileiro, de 24 anos, pertence aos quadros do Portimonense, mas estava cedido ao Imabari, do campeonato japonês, regressando agora a Portugal para jogar a segunda metade da época no emblema poveiro.

A vinda destes dois jogadores é o primeiro reajuste ao plantel feito pelo técnico Nuno Capucho, de modo a retirar a equipa da segunda metade da tabela classificativa, uma vez que o Varzim segue no 14.º lugar da II Liga, com 21 pontos.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com

newsroom@portuguesetimes.com

advertising@portuguesetimes.com

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 22

TAÇA DA LIGA — Campeonatos de INGLATERRA E ITÁLIA

1. Marítimo - União da Madeira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Belenenses - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Sp. Braga - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. V. Setúbal - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. AFC Bournemouth - West Ham	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. West Bromwich - Everton	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Newcastle - Manchester City	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Crystal Palace - Arsenal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Manchester United - Burnley	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Tottenham - Southampton	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Liverpool - Swansea City	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Watford - Leicester City	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Fiorentina - AC Milan	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Hellas Verona - Juventus	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Bologna - Udinese	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Inter de Milão - Lazio	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Crotone - Napoli	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Torino - Genova	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 26DEZ. 11AM

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia

120 Ives Street
Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines

www.sata.pt

Fall River
211 South Main St.
New Bedford
128 Union St.
San José, Califórnia
1396 E. Sta. Clara St.

Concurso "Palpites da Semana"
João Barbosa reforça liderança

João Barbosa continua imparável no comando da tabela classificativa do concurso "Palpites da Semana", reforçando até essa posição de líder, agora com 10 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, lugar ocupado por Dina Pires. Segue-se na terceira posição, isolado, Gonçalo Rego, vencedor do último concurso, seguido de João Santos e Fernando Benevides, ambos com 62 pontos.

Maria Fernanda, apesar da boa prestação esta semana, conquistando cinco pontos, continua ainda isolada na última posição, com 52 pontos, menos um que Leslie Ribeiro Vicente, penúltima na tabela.

João Barbosa, Manuel Lopes e Maria Fernanda foram os concorrentes com melhor pontuação esta semana: cinco pontos cada. Como só pode haver um vencedor semanal, teve de efetuar-se um sorteio que ditou João Barbosa como vencedor e tem direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Sporting x U. Madeira	Belenenses x Marítimo	Benfica X Portimonense	FC Porto x Rio Ave
	João Barbosa Empregado Comercial	76	3-0	1-0	3-1	2-0
	Dina Pires Ag. Seguros	66	2-0	1-2	2-0	2-0
	Gonçalo Rego Advogado	63	3-0	1-0	2-0	1-0
	João Santos Reformado	62	3-0	2-2	3-1	3-2
	Fernando Benevides Industrial	62	2-0	1-0	3-0	1-0
	Carlos Goulart Reformado	61	3-1	2-1	3-1	3-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	60	3-0	1-2	4-0	3-0
	Elísio Castro Moses Brown	60	4-0	1-1	3-0	1-1
	José F. Amaral Reformado	58	3-0	2-1	2-0	2-0
	Manuel Lopes Reformado	57	4-0	1-0	2-0	2-0
	John Benevides Empresário	54	3-0	1-2	2-0	2-0
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	53	4-0	2-1	3-0	2-1
	Maria Fernanda Jornalista	52	3-0	1-0	2-0	1-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

azores airlines www.azoresairlines.pt

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



STEWARD HEALTH CHOICE

UM NOVO PLANO DA MASSHEALTH

SE ESTÁ INSCRITO NO MASSHEALTH, VOCÊ E O SEU FORNECEDOR PODEM NÃO SER PARTE DO NOVO PLANO DE SAÚDE, STEWARD HEALTH CHOICE. ISSO SIGNIFICA QUE PODE TER ACESSO AOS MESMOS BENEFÍCIOS, ASSIM COMO AOS MILHARES DE MÉDICOS E ESPECIALISTAS NA REDE DA MASSHEALTH, TODOS A TRABALHAREM PARA O MANTER SAUDÁVEL. NÃO É NECESSÁRIO PREENCHER DOCUMENTAÇÃO OU REQUERER DE NOVO.

VISITE STEWARDHEALTHCHOICE.ORG PARA MAIS INFORMAÇÕES.



Fall River
211 South Main Street

New Bedford
128 Union Street

Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San Jose

Tel. 1-800-762-9995



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$299.900



Townhouse
WEST WARWICK
\$159.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Cape
SEEKONK
\$269.900



Quatro apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$314.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Terreno
REHOBOTH
\$159.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Ranch
BRISTOL
\$299.900



Ranch
RIVERSIDE
\$269.900



Raised Ranch
CONVENTRY
\$254.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$234.900



Colonial
BARRINGTON
\$499.900



Raised Ranch
RIVERSIDE
\$249.900



Cottage
PAWTUCKET
\$164.900



3 andares
RUMFORD
\$299.900

Contate-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975





PORTUGUESE TIMES



Quarta-feira, 20 de dezembro de 2017 • Suplemento de Natal

Boas Festas



Presépio vivo da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Boas Festas



582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

COUTO MANAGEMENT GROUP



Salvador Couto e esposa e José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, com a esposa.

No decorrer desta quadra festiva aproveitamos para agradecer a todos aqueles que contribuíram para o grande êxito que foi o 25.º Convívio de Naturais do Concelho da Ribeira Grande!

A todos e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo



Salvi Couto e esposa, Salvador Couto e esposa, Alexandre Gaudêncio, Dinarte Serpa e esposa, Mark Cafua e esposa.



Salvador Couto e esposa e Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, e esposa durante o 25.º convívio ribeirão-grandense realizado em outubro deste ano.



Salvi Couto e esposa



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

Mensagem de Natal do cônsul de Portugal em Boston



Aos portugueses e luso-descendentes da área consular de Boston, que vivem, trabalham ou estudam no Massachusetts, Maine, New Hampshire e Vermont, formulo os meus melhores votos de Boas Festas! Nesta quadra, onde o fraternal espírito de generosidade se torna mais presente, louvo as inúmeras e meritórias ações de solidariedade levadas a cabo pela Comunidade Portuguesa e Luso-Americana, com instituições, associações, clubes e individualidades, a realizarem tantos e relevantes eventos de beneficência, de ajuda e auxílio ao próximo, amparando os mais necessitados, não esquecendo os gestos de grande generosidade face às trágicas calamidades naturais ocorridas este ano no nosso país, assim verdadeiramente cumprindo o espírito de Natal. O final de 2017 também nos interpela a fazer um balanço sobre mais um ano que passou, onde os portugueses e luso-descendentes desta região voltaram a dar mostras da sua extraordinária capacidade e dinamismo, nos mais diversos domínios e atividades sociais, políticas, económicas, culturais e educacionais, evidenciando as suas elevadas qualidades profissionais e pessoais, no contexto da plural sociedade norte-americana em que plenamente se inserem e com sucesso prosperam. Os Portugueses da Nova Inglaterra, que decisivamente contribuem para o desenvolvimento dos Estados onde se encontram, são o exemplo vivo da crescente afirmação de Portugal e das suas gentes nesta parte dos Estados Unidos. Mantém forte ligação à Pátria de origem, preservando os seus valores e cultura, como a universal língua portuguesa, cuja aprendizagem pelos mais jovens estimulamos, com a Coordenação do Ensino do Português nos EUA junto deste Consulado-Geral, tanto mais que pela primeira vez o Português, através dos “The National Examinations in World Languages-NEWL”, dará créditos no acesso a Universidades norte-americanas. Há hoje pois razões e motivos de sobra para que nós, Portugueses e Luso-Descendentes, genuinamente sintamos acrescido e justificado orgulho, perante tudo aquilo que Portugal e os Portugueses representam Mundo fora, como tantos turistas estrangeiros que cada vez mais visitam a nossa terra reconhecem e admiram. Num complexo contexto internacional e sociedade global em mudança, marcados por dificuldades e incertezas, temos sabido, unidos e reunindo esforços, com paciente perseverança e tranquila determinação, constantemente vencer adversidades, superar desafios e alcançar êxitos, como bem o demonstra a vitalidade da nossa vasta e significativa Comunidade aqui residente. Em 2018, certamente imbuídos de tais sentimentos, iremos conjuntamente celebrar muito especialmente o 10 de junho, com a perspetiva de marcantes festejos na capital do Massachusetts. O Consulado-Geral de Portugal em Boston (31 St. James Ave., 3rd Floor, Suite 350, Boston, MA 02116) www.cgportugalboston.com, os seus funcionários e eu próprio desejamos a toda a Comunidade um muito Feliz Natal e próspero Ano Novo de 2018!

José Rui Vêlez Carço
Cônsul Geral de Portugal em Boston

Mensagem de Natal Cônsul de Portugal em New Bedford



Esta quadra natalícia é particularmente especial para mim. Embora não seja a primeira vez que passo nos Estados Unidos, é a primeira vez que celebro o Natal em New Bedford. Nesta época festiva, invariavelmente fazemos o balanço do ano, relembramos os passos dados, as decisões tomadas, celebramos na companhia da nossa família, visitamos amigos, partilhamos presentes e acima de tudo recordações de infância e mantemos viva a memória daqueles que já partiram. Estando longe de Portugal, não posso deixar de pensar nos que como eu, sentem saudades de paisagens familiares, cheiros e sabores de sempre, de caras conhecidas. A todos deixo uma sentida palavra de solidariedade e amizade. Gostaria ainda de congratular todos os que participam voluntariamente nos mais diversos projetos e iniciativas comunitárias de apoio a idosos, famílias carenciadas, enfermos e detidos. Não existe maior gesto de generosidade do que a dedicação e o sacrifício pessoal de dezenas de voluntários nesta quadra especial. Desejo a todos vós e às vossas famílias, em nome do Consulado de Portugal em New Bedford, um Santo Natal e um Ano Novo repleto de sucessos pessoais e profissionais.

Shelley Pires
Cônsul de Portugal em New Bedford

Mensagem de Natal da vice-cônsul de Portugal em Providence



A época mais linda do ano mais uma vez se aproxima. Repleta de graças e de muita partilha e tolerância, é também altura dos laços familiares e de amizade se estreitarem. Revive-se o passado no presente, recupera-se os gostos e sabores, a tradição serve-se também à mesa, em cada casa onde se sente pulsar do sentimento da pátria portuguesa. As memórias ganham vida, ouve-se nas nossas memórias os sinos das nossas aldeias, vilas e cidades a anunciar a missa do galo e degusta-se os melhores manjares do ano. O Natal já se sente e já se vive na Nova Inglaterra. O país que nos acolhe é apanágio de toda esta magia que envolve esta época do ano e bem assim todas as nossas associações que ao longo do ano, vivem Portugal no Estado de Rhode Island, aqui tão perto! Tem sido gratificante participar em todas as vossas iniciativas, em todas os cantos e recantos em que o nome de Portugal também fala mais alto. Como representante da comunidade portuguesa no Estado de Rhode Island apraz-me partilhar convosco todo o orgulho que sinto e vivencio sempre que pela mão de voluntários, de diversas organizações, clubes, instituições de culto religioso, as nossas tradições saem à rua e ganham vida. Ser representante de uma comunidade com esta dinâmica que se mantém fiel às suas origens e abraça os Estados Unidos, como sendo o país biológico, porque foi aqui que os seus membros decidiram criar as suas raízes, ter as suas famílias, trabalhar e criar laços com toda a comunidade, é empolgante e desafiante! A pátria lusa forma-se em qualquer comunidade onde um português decida fixar-se e viver. Sinto-me grata de fazer parte desta pequena grande pátria portuguesa existente no Estado de Rhode Island. Desejo a todos um feliz natal e um ano novo repleto de muitas graças, saúde e de realizações pessoais e profissionais.

Márcia Sousa
Vice-cônsul de Portugal em Providence

Quem traz os presentes: Menino Jesus ou Pai Natal?

• EURICO MENDES

Antes de me alongar nesta crónica, esclareço que sou da geração de meninos portugueses que cresceram acreditando que os bebés vinham de França e o Menino Jesus é que metia os presentes de Natal no sapatinho que deixávamos na chaminé. Hoje os tempos são outros.

Os meninos portugueses já não brincam com soldados de chumbo, querem PlayStations e o Menino Jesus também deixou de trazer presentes. Quem se encarrega agora disso é o Pai Natal, que nos meus tempos, quando ainda não havia shopping centers em Portugal, nem sequer fazia parte do imaginário do Natal português.

Os bispos portugueses falam com frequência na reabilitação natalícia do Menino Jesus, mas os tempos não são fáceis.

O Natal mudou muito nos últimos 50 anos e daqui a 50 anos será com certeza diferente.

A celebração do nascimento de Jesus Cristo tem sido uma constante mudança e começou quando ele ainda nem sequer tinha nascido. Convém lembrar que, no antigo Império Romano, o 25 de dezembro era dia da milenar Festa do Solstício de Inverno, a mais antiga festa da humanidade, onde todos os anos, desde os primórdios, os pagãos celebravam a chegada do bom tempo com jantaras, casas ornamentadas e oferta de presentes aos amigos, mais ou menos o que acontece no Natal dos nossos dias.

Só três séculos depois do nascimento de Cristo é que o Império Romano adotou o cristianismo como religião oficial e o Papa Júlio I determinou então que o dia 25 de dezembro passasse a ser celebrado como dia do nascimento de Jesus, embora não tivesse nascido nessa data.

Na verdade, há mais de 2000 anos que a data do nascimento de Cristo atormenta historiadores e estudiosos da Bíblia e todos concordam que não foi em 1 AD (Anno Domini).

A data poderia ser estabelecida se soubéssemos a idade exata que Cristo tinha ao ser crucificado, porque naquele dia houve um eclipse lunar que o historiador britânico Colin Humphreys afirma ter ocorrido numa terça-feira, 3 de Abril do ano 33 da era cristã.

Infelizmente não se sabe e parece evidente que, ao decretar 25 de dezembro como data do nascimento no ano 525, o Papa Július I visou cristianizar a Festa do Solstício de Inverno.

Apesar das dúvidas sobre a data do seu nascimento, Jesus Cristo existiu. Foi um judeu de Nazaré, cidade da província da Galileia, no norte da Palestina.

Nasceu em Belém, onde seus pais estavam por causa de um recenseamento e, seja na ótica de Filho de Deus ou de ativista sonhador ou revolucionário, trouxe



as maiores alterações da história da humanidade, enquanto que o Pai Natal, embora seja muito simpático, não passa de uma figura de marketing criada por publicitários americanos. Houve um São Nicolau, talvez o santo mais popular, padroeiro de Roma, Rússia, Moscovo, Grécia e Lorena, na França e patrono das crianças, das donzelas, dos padeiros e dos assassinos e ladrões, que também são filhos de Deus. Nasceu no ano de 250 em Lycia, foi bispo de Mira, na costa da Turquia e a lenda diz que saía à noite com um saco vermelho às costas e contendo frutas e bolos de mel para distribuir pelas crianças. Morreu a 6 de dezembro de 326 em Bari, Itália, que se tornou um centro de peregrinação em homenagem a São Nicolau, mas a sua transformação em Pai Natal começou na Alemanha entre as igrejas protestantes.

A figura do Pai Natal tem origem muito antiga. Nos países nórdicos era costume alguém vestir-se com peles a representar o Inverno e visitar as casas, onde lhe ofereciam de beber e comer, pois acreditava-se que se o fizessem iriam ter sorte. Mais tarde, essa figura foi associada a São Nicolau e acabaram sendo uma só. O Pai Natal, tal como a árvore de Natal, chegou



aos EUA com a imigração alemã, mas não se sabia como seria o Pai Natal. No entanto, em 1822, o poeta Clement C. Moore escreveu o poema A Visit from St. Nicholas, em que descrevia a imagem atual do Pai Natal: um velhote gorducho e alegre que entra nas casas pela chaminé e que se desloca num trenó puxado por oito renas chamadas Dasher, Dancer, Prancer, Vixen, Comet, Cupid, Bitzen e Donder.

O primeiro desenho retratando a figura do Pai Natal como conhecemos hoje em dia foi feito por Thomas Nast e publicado no semanário Harper's Weekly em 1866. A cor dos trajes surgiu em 1930. A Coca Cola escolheu a figura do velhote das barbas para a sua publicidade de inverno e contratou o publicitário Haddon Sundblom, que vestiu o Pai Natal de encarnado e branco, as cores da companhia. Portanto, a figura do Pai Natal é meramente publicitária e nem de longe se compara à humildade da figura do Menino Jesus deitado nas palhinhas e por quem se reza a missa do galo.

A questão é polémica e os comerciantes consideram que o Pai Natal é que deve ser o verdadeiro distribuidor de presentes. Já os católicos defendem que devia voltar a ser o Menino Jesus. Não sei qual das fações levará a melhor, pois temos ainda uma terceira alternativa, que é a troca dos presentes em 6 de janeiro, Dia de Reis, dia em que os Reis Magos visitaram o Menino com as suas oferendas. Acontece em Itália, Espanha, Grécia, Cuba, México e muitos outros países onde não se fala sequer no Pai Natal.

Pelos vistos só em Portugal o Menino Jesus cedeu lugar ao Pai Natal, é preciso fazer alguma coisa para o reabilitar, mas não me parece fácil. Estou a lembrar-me que o próprio Menino Jesus da minha infância, que devia ser igualdade na generosidade, discriminava. Enquanto o Menino Jesus do meu vizinho Carlinhos todos os anos lhe deixava no sapatinho bolas de futebol, soldadinhos de chumbo e comboios elétricos, o sovina do meu Menino Jesus só me deixava botas para ir à escola e às vezes uma camisola. Nada de brinquedos, nem sequer um piãozinho de madeira. Um Menino Jesus pouco democrata.

FAIRHAVEN
SHIPYARD COMPANIES, INC.

50 FORT STREET & 32 WATER STREET
FAIRHAVEN, MA

TEL (508) 999-1600

FAX (508) 999-1650

Desejamos a todas os nossos clientes

*Boas Festas
& Feliz Ano Novo*



ST. MICHAEL
SOCIAL CLUB

*A todos os nossos sócios, famílias,
amigos e comunidade em geral*

*Boas Festas
e Feliz Ano
Novo*

Nelson Tavares
presidente

(508) 990-0552

101 Madeira Avenue, New Bedford, MA

**AÇORES
MARKET**

303 William Street, Fall River, MA
Tel. (508) 679-6521

- Comidas portuguesas importadas
- Mercearias • Carnes
- Chouriço caseiro
- Torresmos de molho de fígado, etc....



Os proprietários, Luís e Victorina Tavares, desejam aos seus estimados clientes, amigos e comunidade em geral um Natal Feliz e Ano Novo Próspero!

História do Natal até aos nossos dias

O primeiro Natal começou a ser celebrado nas vésperas do nascimento de Jesus, quando, segundo a Bíblia, os anjos anunciaram a Sua chegada.

Nessa altura o imperador Augusto, determinou o recenseamento de toda a população do Império Romano por causa dos impostos, tendo cada pessoa, para o efeito de se registar na sua localidade.

O Novo Testamento refere que José partiu de Nazaré para Belém, para se recensear, e, levou com ele a sua esposa, Maria, que esperava um Filho. Ao longo da viagem, chegou a hora de Maria dar à luz e como a cidade estava com os albergues completamente cheios, tiveram de pernoitar numa gruta. Foi nessa região da Judeia e no tempo do rei Herodes que Jesus nasceu.

Diz a Bíblia que um Anjo desceu sobre os pastores que guardavam os seus rebanhos durante a noite e disse-lhes: "deixai o que estais a fazer e vinde adorar o menino, que se encontra em Belém e é o vosso Redentor".

Os pastores foram apressados, procurando o lugar indicado pelo Anjo, e lá encontraram Maria, José e o menino. Ao vê-lo, espalharam a boa nova.

Os Evangelhos, de S. Marcos e S. Mateus relatam a história do nascimento de Jesus e ao contrário do que julgávamos, Jesus não teria nascido no inverno, mas sim na Primavera ou no Verão. Os pastores não guardariam os rebanhos nos montes com o rigor do Inverno.

Em relação à data do nascimento de Jesus, existem também algumas dúvidas. A estrela que guiou os Três reis Magos até à gruta de Belém deu lugar a várias explicações.

Alguns cientistas afirmam que deverá ter sido um cometa. No entanto nessa altura não há registo que algum cometa tivesse sido visto. Outros dizem que no ano 6 ou 7 A. C. houve um alinhamento dos planetas Júpiter e Saturno mas também não é muito credível, para que se considere esse o ano do nascimento de Jesus. Por outro lado, visita dos Reis Magos é comemorada 12 dias depois do Natal (Epifania) sendo tradicional festejar este acontecimento em pleno Inverno, a 6 de Janeiro.

Podemos concluir que estes relatos não nos esclarecem de todo, pelo que foi surgindo uma tradição ao longo de vários séculos, até chegarmos ao Natal dos nossos dias e ao modo como hoje o celebramos.

Os Apóstolos encarregaram-se de espalhar a palavra de Jesus Cristo e muita gente se converteu ao Cristianismo. Os primeiros cristãos foram perseguidos pelos romanos e apenas no ano de 306 D. C. quando o imperador Constantino se converteu ao Cristianismo, este se difundiu em grande escala.

Esse imperador mandou construir muitas igrejas,



entre elas está a igreja da Natividade em Belém, no local onde se julga que Jesus terá nascido.

Embora a celebração do Natal começasse com o nascimento de Jesus, tornou-se verdadeiramente popular há apenas 300 anos.

Os primeiros registos da celebração do Natal têm origem na Turquia, a 25 de Dezembro, em meados do sec II.

No ano 350, o Papa Júlio I proclamou o dia 25 de Dezembro como data oficial e o Imperador Justiniano, em 529, declarou-o feriado nacional.

O período das festas alargou-se até à Epifania, ou seja vai desde 25 de Dezembro até 6 de Janeiro. O dia 6 de Janeiro é o chamado dia dos Reis Magos.

Bom, mas porque celebramos o dia 25 de Dezembro e não outra data se temos tantas dúvidas sobre o nascimento de Jesus? Vejamos a explicação que se segue.

Os dias em Dezembro ficam cada vez mais pequenos, até ao dia 21 do mesmo mês, dia do solstício de Inverno, e, os povos pagãos festejavam os dias que precediam esta data, com o objectivo de apaziguar o Sol e fazer com que este aparecesse de novo, fazendo com que o Inverno fosse mais suave. Após o solstício os dias ficam maiores e mais claros, isto significava para eles luz, alegria e esperança de

boas colheitas.

Em Roma festejava-se o triunfo de Saturno sobre Júpiter. Saturno era a idade de ouro de Roma, por isso era associado ao Sol. Os romanos festejavam esta festa próximo do solstício. Nesta altura ninguém trabalhava. Acendiam-se velas e grandes fogueiras para iluminar a noite e havia muita comida. Outro ritual era a oferta de presentes para apaziguar a deusa das colheitas, sim, os romanos tinham deuses para quase tudo.

A Igreja não aprovava estas festas pagãs, pelos excessos que se cometiam, compreende-se pois que as tentassem abolir, no entanto, chegou à conclusão que era preferível permiti-las para não privar o povo dos festejos que tanta alegria lhes davam, mas tentando transmitir-lhes a ideia, de que esta cedência era feita para dar honras a Cristo. Assim o seu nascimento seria celebrado com dignidade e teria a sua festa. Muitos desses costumes ainda hoje existem, mas outros ficaram esquecidos.

O mais antigo é talvez a comida e a bebida que neste dia existe em abundância em quase todos os lares, É talvez por isso que os não católicos festejam o Natal com grande entusiasmo.

Os maiores festejos da Era romana, realizavam-se

(Continua na página seguinte)

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo
são os votos sinceros
de todos nós da*

**CENTURY
HOUSE
INC.**




(508) 995-3221
107 South Main Street
Acushnet, MA

*Consigli-Ruggerio
Funeral Home*



46 Water Street, Milford, MA
Tel.: 508-473-0513
1-800-675-0513 (grátis)
www.consigli-ruggeriofuneralhome.com

*Servindo a comunidade de Milford
e arredores desde 1947*



*David A. Consigli deseja a
toda a comunidade
Boas Festas e
Feliz Ano Novo*

História do Natal até aos nossos dias

(Continuação da página anterior)

em honra do deus Mitra, que nasceu a 25 de Dezembro. Por este facto, o imperador Aureliano declarou este dia o maior feriado em Roma.

Passado cerca de um século, o imperador Constantino, que se tinha convertido ao cristianismo, manteve muitos dos rituais, pois o deus Mitra representava o sol e a sabedoria.

Cristo representa a vida, a luz e a esperança. Então em vez de se festejar o Sol como antigamente, passava-se a celebrar o nascimento de Jesus Cristo e a festa pagã seria absorvida pela festa cristã.

Durante as invasões bárbaras no século V, os povos Nórdicos e Germânicos conhecem o Cristianismo tomam contacto com o Natal. Saliente-se que estes povos já festejavam o solstício com rituais próprios e mais tarde foram incorporados no Natal.

A religião cristã foi abraçando toda a Europa, dando a conhecer a outros povos a celebração do Natal.

Em Inglaterra, o primeiro arcebispo de Cantuária foi responsável pela celebração do Natal. Na Alemanha, foi reconhecido em 813, através do sínodo de Mainz. Na Noruega, pelo rei Hakon em meados de 900.

Este rei teve a título de curiosidade o cognome de O BOM.

Portanto em finais do séc. IX, o Natal já era celebrado em toda a Europa.

Através dos séculos o carácter pagão destas celebrações foi progressivamente absorvido pela celebração cristã, no entanto alguns dos rituais mantiveram-se.

Em Inglaterra, Alfredo, o Grande, declarou 12 dias de festividades.

Henrique III celebrava o Natal com a matança de animais e eram oferecidos presentes ao rei. No entanto este, mudou um pouco a tradição e passou também a distribuir comida pelos mais pobres.

Em 1533 o Natal tornou-se um grande acontecimento, e era celebrado com cânticos, danças, teatro e abundância de comida.

O clero com estes excessos todos colocou alguns entraves à maneira como o Natal era celebrado, isto é para a igreja, faltava o lado espiritual.

Surgiu então a questão abolir ou não as festas, antes que estas caíssem em exaustos.

Com a reforma Lutero considerou os festejos desnecessários e, na Escócia, o Natal foi abolido em 1583. O povo demonstrava o seu descontentamento com estas leis e foi resistindo ao seu cumprimento, continuando a festejar o Natal. Mas a lei foi mais forte e, o Natal tornou-se de facto ilegal.

As igrejas foram fechadas e quem não respeitasse a lei era punido. Note-se que os Puritanos tomaram estas medidas como precaução, pelos excessos pagãos que estes festejos continham e não pelo celebração do acontecimento cristão.

O Natal foi novamente legalizado em 1660, quando Carlos II regressou ao poder. Mas com a revolução industrial o espírito do Natal foi-se perdendo.

Era necessário trabalhar o mais possível para fazer dinheiro, e não havia lugar ao descanso, como tal os feriados foram proibidos, incluindo o do Natal.

Apenas algumas pessoas continuaram a festejar o Natal em suas casas.

Alguns patrões concediam também algumas horas livres aos seus empregados.

Enquanto em Inglaterra a maioria das pessoas andava triste, na Alemanha, as pessoas festejavam alegremente o Natal, que se consolidou com muita tradição.

No século XIX (finais) os americanos viam esta época com grande ternura, provavelmente devido aos emigrantes germânicos que a celebravam com entusiasmo.

Os germânicos celebravam o Natal com grandes feiras, árvores, luzes e presentes, e a crianças eram o alvo das maiores atenções.

Quando em 1837 a rainha Vitória subiu ao trono de Inglaterra, este país mudou radicalmente a sua posição acerca do Natal.

A rainha casou com o príncipe Alberto de ascendência alemã, e o príncipe trouxe consigo as tradições, e o espírito do Natal ressurgiu.

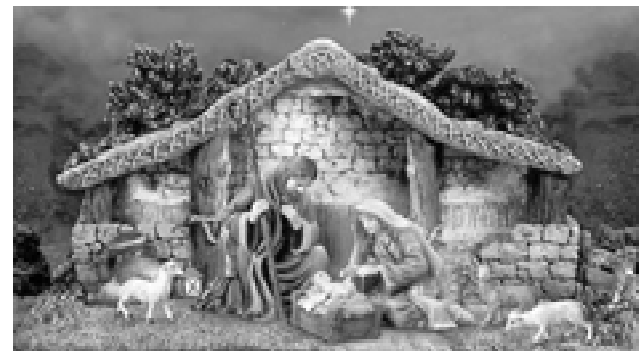
Esta época era maravilhosa. A família real festejava-a com grande carinho pelas crianças, e fomentava a solidariedade e o amor pelo povo.

A primeira árvore de Natal foi introduzida pelo próprio príncipe Alberto. A família real foi a grande responsável pelo impacto que o Natal veio a ter em Inglaterra, que era amplamente divulgado pelos jornais. Era uma época de boa vontade e de amor, na qual os mais desprotegidos recebiam algum consolo.

Finalmente no século XX, o feriado continuou e a tradição chegou até nós.

Quando a sua fama chegou aos Estados Unidos, ficou com o nome Santa Claus. Nesta altura era muito popular. As crianças pediam-lhe presentes com antecedência, para que no Natal os pudessem ter.

Passou então a ser representado por um homem gorducho, bonacheirão, bem disposto e generoso.



Quem foi S. Nicolau?

S. Nicolau foi um bondoso bispo que nasceu em 280 d.C. na Turquia. O seu corpo encontra-se em Itália (Bári). Existem algumas histórias a seu respeito em que se realça a sua generosidade. Livrou muita gente da fome e teve pelas crianças um carinho muito especial, que o levou a fundar um orfanato.

Chegou a estar preso pelos romanos, sendo libertado pelo imperador Constantino que se convertera ao Cristianismo. Foi protector de marinheiros ladrões e mendigos.

É a Holanda o país que mais o festeja, pois diz-se que foram barcos holandeses que trouxeram as primeiras notícias dele para o norte da Europa.

Glaser by name... Glazier by Trade DESDE 1921

GLASER GLASS

• Tudo o que precisa em trabalho em vidro
• Auto • Residencial • Marítimo

Boas Festas e Feliz Ano Novo

1265 Purchase Street, New Bedford, MA
508-999-6497 #RS-111

910 Pleasant Street, Fall River, MA
508-676-1464 #RS-112

COSTA'S TRUCKING, Inc.

Truck & Backhoe Services — A Minority Trucking Co.

Peter Costa, família e empregados desejam a todos os seus clientes e comunidade em geral

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Acushnet, MA — • Escritório: 508-994-8695 • Cel: 508-889-2212 • Fax 508-984-5071



CRANSTON PORTUGUESE CLUB

20 SECOND AVE., CRANSTON, RI (401) 941-9531



A todos os nossos sócios, famílias
simpatizantes e comunidade em geral
BOAS FESTAS
E FELIZ ANO NOVO



Porque celebramos o Natal

Já parou para pensar, porque celebra o Natal? Qual o significado para si? Pois bem, através deste pequeno artigo procuraremos dar um pouco de luz a estas questões e dizer o que é o verdadeiro NATAL.

Vamos em primeiro lugar falar-lhe da origem desta festa da Cristianidade.

Há quase 2000 anos deu-se o cumprimento de uma profecia antiga. Lemos sobre ela no livro do profeta Isaías:

“Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome EMANUEL”.

O cumprimento deu-se quando uma mulher em Belém da Judeia deu à luz. “Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se juntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de David, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz: eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.

E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher; E

não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogénito; e pôs-lhe por nome Jesus”. Tinha nascido Jesus!

Natal sem significado

Para muita gente o Natal não passa de uma festa anual. Ocasão para organizar festas de família, reunir os amigos à volta da mesa e saborear o peru que compraram num qualquer supermercado. Outros há que aproveitam esta quadra festiva, simplesmente para se divertirem nos mais variados lugares.

A troca de presentes, a azáfama das compras de última hora, o apresentar a montra o mais atractiva possível para convidar a gastos supérfluos, o brinqueço último modelo, o atingir o nível de vendas sempre superior ao ano anterior, parece ser o Natal de muita gente. Isto é NATAL?

Natal com significado

Natal com significado, é quando posso festejar a chegada de Jesus Cristo à minha vida. É quando compreendo que Jesus Cristo veio a este mundo para me salvar; “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” (Lucas 19:10)

Natal com significado, é quando compreendo o

amor de Deus por mim, miserável pecador, “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. (João 3:16)

Natal com significado, é Jesus ser tudo na minha vida. Natal com significado, é despir-me de mim mesmo, não procurar os meus próprios interesses, mas dar-me a Deus e aos outros. Como diz S. Paulo; “ ... E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.” (I Cor. 13)

Neste Natal de Jesus deixe que Ele seja o centro das atenções. Ele quer dar-lhe um novo significado e sentido à sua vida.

“E o anjo lhes disse: Não temais porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” (S. Lucas 2:10-11)

“Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.” (S. João 3:17).

“Na verdade, na ver-

dade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.” (S. João 5:24).

“Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” (S. Mateus 11:28).

Disse Jesus: “Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.” (S. João 6:35)

A justiça de Deus: “Porque o salário do pecado é a morte...” (Romanos 6:23).

“A alma que pecar, essa morrerá” (Ezequiel 18:20).

O amor de Deus: “... Mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”. (Romanos 6:23).

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira

que lhe deu o seu Filho unigénito...” (João 3:16).

Salvação pela graça: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus...” (Efésios 2:8)

“Quem crê em Jesus não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do Unigénito Filho de Deus”. (S. João 3:18).



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo

A toda a comunidade
Boas Festas e Feliz
Ano Novo
— Álvaro Pacheco

RUI M. CORDEIRO
R.S.3148

Distinctive
Boas Festas

AUTO BODY
ALL WORK GUARANTEED

Autobody Specialist/ Foreign and Domestic
508-636-2059 508-636-7272
1121 State Rd. Westport, MA 02790 Fax 508-636-3060
After Hour Towing Please Call - 508-676-9852

NEW BEDFORD SALSICHARIA MEAT & DELI

Especializamo-nos em produtos portugueses e carnes frescas de porco e vaca

Linguíça e chouriço de estilo caseiro
Frango de churrasco e costeletas

Experimente as nossas comidas portuguesas de estilo caseiro!

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
— Das famílias Umbelina e Brízida

53 Belleville Ave., New Bedford, MA 508-997-0538
6 Rockdale Ave., New Bedford, MA 508-992-6257

Os sinos natalícios ouviram-se na “Catedral erguida em nome de Portugal”

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A festa de Natal da Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana teve lugar no domingo, 10 de dezembro. O seu início aconteceu pelas 3:00 da tarde, a pedido de pais, que entre a missa dominical e o almoço acham ser a hora mais conveniente, para o início da récita natalícia.

“Pois, assim seja”, disse Fernanda Silva, diretora pedagógica daquela escola a caminho dos 90 anos do bem sucedido ensino do português. “Desde que os pais, marquem presença fazemos todos os possíveis, por os acomodar”.

E a aderência não era nada má. Salão cheio.

Viveu-se a tradição. Os três reis magos, Melchior, Baltasar e Gaspar montaram nos seus camelos e seguiram a estrela em direção a Belém não de Jerusalém, que por lá as coisas estão complicadas, mas da escola portuguesa da catedral erguida em nome de Portugal que ali o ambiente era de festa.

Os Reis Magos (Daniel Silva, John Patita, Ethan Ponte) no fim da sua jornada encontraram o Menino deitado numa manjedoura aquecido pelo bafo da vaquinha e



do burrinho, Virgem Maria (Nicole Fernandes) São José (Zackary Primo) Menino (Alexia Freitas).

E tudo isto foi vivido com todo o pormenor na récita anual dos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana, a quem o professor Amadeu Casanova Fernandes batizou de catedral erguida em nome de Portugal, expressão que vimos utilizando ao longo dos anos, e que traduz aquele pilar, único, de costumes e tradições portuguesas nos EUA, mesmo em tempo de Natal.

De muito longe, das Beiras, da Estremadura, do Algarve, dos Açores, vieram guiados pela

estrela da aventura. E foram guiados por Fernanda Silva, que os jovens, descendentes desses homens de grande fé, subiram ao palco do salão que os avós haviam construído, para viver a tradição natalícia.

“Foi lindo”, dizia-nos Fernanda Silva, no final da récita dos alunos. Foi na verdade lindo, significativo e tradicional. Os pais, avós e familiares, encheram o salão. Aplaudiram aquela lição de português, prático.

Se tudo vale a pena, quando a alma, não é pequena. Aqueles jovens, um dia vão agradecer aos pais o sacrifício de os levarem à escola portuguesa.

E foram estes pais, a quem fugiu uma lágrima de alegria, ao verem os seus rebentos a manter viva a maior identidade de um povo, que é afinal, a sua língua, a língua portuguesa.

O pano subiu e no palco os artistas da récita de Natal da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

Individual ou em grupo mostraram os seus talentos. Cantaram, decla-

(Continua na página seguinte)



LUZITANIA BAKERY

A padaria que oferece os mais sofisticados meios de limpeza na confecção dos seus produtos!

- Pão quente diariamente às 7:00 AM e 3:00 PM
- Massa sovada às quartas-feiras
- Pão de centeio ao domingo
- Malassadas ao sábado e domingo
- Pão de mistura: sexta, sábado e domingo
- Pastelaria variada do mais fino gosto
- **BOLO REI PARA O NATAL**



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade
BOAS FESTAS
FELIZ ANO NOVO



**312 BARTON STREET, PAWTUCKET, RI
TEL. (401) 725-1435**

Festa de Natal na escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

maram e Monique Jalbert, cuja mãe, não sendo portuguesa, é anualmente a responsável por oferecer o rosado peru para a festa de Thanksgiving, tocou violino.

Mas deixem que vos diga, numa casa como é o Clube Juventude Lusitana, onde há uma banda de música, um rancho folclórico, um grupo de cavaquinhos, viria a talhe de foice um apoio musical às jovens promessas do amanhã.

Deram muito boa conta de si. Sob a pauta musical de Fernanda Silva, os jovens mostraram que estavam bem ensaiados e o mais importante a declamar e a cantar em

Duarte, Zion Culalor, Oliver Tanasio, Julianna Marques, Helena Matias, Sofia Fortes, Isabella Granados, Olivia Laveille traduziram o Natal no alfabeto.

O auto da natividade teve a responsabilidade de um grupo de alunos do professor João Patita. O mais antigo naquela escola a quem tem dedicado um apoio e dedicação fora de vulgar. Já vai no terceiro filho como aluno daquela escola e não dá sinais de querer terminar a sua tarefa do ensino do português.

O professor Patita, todos os anos diz, ser o último. Mas graças a

a escola. Vive os alunos. Vive o ensino.

Daniel Rodrigues, Jonas Marques, Cristian Neves, Serena da Rosa, Ethan Ponte, Nikki Bordalo. São os alunos da ativa Maria Gomes.

A encerrar a noite entraram em palco os alunos da professora Fernanda Silva: Monique Jalbert, Megan Teixeira, Nicholas Quaresma, Maximiano Caetano, John Patita, Daniel Silva, Zachary Primo.

São os mais idosos. Alguns concluem para 2018. Mas o mais curioso é quando prestes a concluir ainda querem desempenhar papeis, na recitação de Natal, para eles



bom português.

As saudações estiveram sob a responsabilidade do presidente do clube Henrique Craveiro, tendo assumido a responsabilidade do desenrolar da noite, Fernanda Silva.

Mas ali não temos só os alunos a mostrar os seus conhecimentos dos mistérios natalícios.

E no decorrer da tarde natalícia onde se respirava, tradição alunos do professor Christopher Barbosa, Pierce Fernandes, Molly Mills, Emma

Deus que o último teima em aparecer. Talvez seja o Pai Natal indicado daqui por uns aninhos acrescentados, quando de barbas brancas sentar os netos ao colo.

Tyler Jackson, Sedona Jackson, Adriana da Rosa, Andre Silva, Jason Rodrigues, Dominic Primo, Tiago Cunha, foram os alunos que em palco mostraram os seus talentos.

Maria Gomes é mais uma dedicação em pessoa. Aquela senhora vive

de grande importância. Foi o caso de Nicole Fernandes, que aliado a ser uma aluna exemplar, executante de cavaquinho, mostrou interesse e foi escolhida para desempenhar o papel de Virgem Maria, juntamente com Jackary Primo, que fez o papel de São José, tudo isto rodeando o Menino Jesus, Alexia Freitas bebe que acontece ser neta do presidente do Clube Juventude Lusitana, Henrique Craveiro.



P & J Florist

David Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS



Boas Festas e Feliz Ano Novo

a todos os nossos clientes amigos e comunidade em geral

340 Warren Avenue

East Providence, RI

(401) 432-7399 - (401) 439-3880

O Burrinho de Baquelite

• JOÃO BENDITO (LINCOLN, CALIFÓRNIA)

Esta manhã li num dos jornais digitais que nos povoam a internet um artigo escrito pela atriz americana Marlo Thomas e onde ela nos relatava algumas das suas memórias de festas de Natal da sua meninice. Contava que uma das suas mais vivas recordações envolvia uma brincadeira que um produtor cinematográfico, amigo do pai dela, havia engendrado para caçar com a família Thomas e com o grande presépio que tinham montado no jardim em frente da casa.

O produtor, judeu de nascimento, alugou um grande e gordo camelo e fê-lo transportar até à casa dos amigos, para que ficasse ali sentado à ilhargá do presépio e com uma grande bandeira com a Estrela de David por cima do costado. A brincadeira foi muito bem aceite pelos atingidos que não levaram a mal a graça do amigo e até a recordavam nos anos seguintes, principalmente a pequena Marlo, que nunca mais se esqueceu do camelo.

Este episódio fez-me voltar atrás um monte de anos e recordar-me de um animal que também era peça indispensável na decoração da árvore de Natal que a minha mãe montava todos os anos. Não, não eram os camelos dos Reis Magos, esses seguiam lentamente o seu caminho em direção à gruta da natividade, colocada estrategicamente sobre um caixote de sabão Azul-e-Branco coberto com leivas e verduras para que ficasse mais alta e mais vistosa. Todos os dias nós deslocávamos os três caminhantes pelo atalhinho desenhado com farelo de serra, colina acima, para que estivessem mesmo à entrada da gruta no dia 6 de Janeiro. Claro que não havia mais camelos na Terceira, nem mesmo o Circo Maravilhas os trazia na sua anual peregrinação pelas ilhas. Se queríamos ver algum exemplar dos babosos e sonolentos animais, tínhamos que esperar por algum filme do Walt Disney ou então ir ao Campo de Jogos da Cidade, os adeptos do Lusitânia não se cansavam de ver um, vestido de preto e com um apito na boca, a correr no meio do terreno.

Era um burrinho de baquelite! Foi sempre o primeiro enfeite a ser pendurado na árvore e o último a sair. Não sei como veio parar à nossa família, imagino que tenha sido adquirido na Base ou trazido da América por algum parente. Sim, porque desconfio que fosse produto português, no Pedrinho Amiguinho não foi comprado de certeza, lá só havia carrinhos e brinquedos de lata pintadinhos a preceito e os presos da Cadeia de Angra manufacturavam era carrinhos de bois de madeira que vendiam no muro da Guarita.

Mas querem saber afinal qual era o nosso fascínio por tão pequenino burrinho de baquelite? Ele brilhava às escuras, era fluorescente! Nos anos finais da década de 50 do século passado, um ornamento destes era uma fantasia para uma criança, mais interessante que as estrelas feitas com pratos dos chocolates Regina ou os lacinhos de papel colorido. Pedíamos à Mãe que apagasse as poucas e fraquinhas lâmpadas e sentávamo-nos no chão, embasbacados a olhar para o burrinho e a sua mágica luminosidade, com as compridas e afitadas orelhas a refletir a ténue chama da lamparina de azeite que iluminava o Oratório em cima da mesa, já rodeado com os pratinhos de verdes espigas de trigo e meia dúzia de laranjas.

Tal qual como o camelo da senhora Thomas a fez recordar as vivências familiares do Natal, também eu todos os anos me lembro do burro de baquelite (palavra que já não ouço há muito tempo, será que já desapareceu do dicionário?), dos presépios feitos com leivas e pedras negras, das correrias pela casa em direção à chaminé quando o meu irmão J. Guilherme, sempre o mais atrevido, anunciava aos berros que o Pai Natal já tinha chegado, das cuecas e meias novas, das grandes jantaradas e dos cálices de angelica e licor que me deixavam beber porque... "É dia de festa, não faz mal!", do conforto de ter o Pai mais tempo em casa, da tristeza de ter que desmanchar tudo e ficar um ano inteiro à espera de ver o burrinho outra vez pendurado no pinheiro. Imagino que toda a gente tenha recordações



semelhantes, há sempre um pequeno detalhe, um objeto, um cheiro, um sabor, que nos levam aos tempos de criança e às lembranças dos convívios familiares. Religiosidades à parte, é no Natal que sinto mais a nostalgia da família, o pesar de já não poder ter a meu lado tantos que já partiram e os outros todos que estão longe, o aperto no peito e o engolir que não alivia o nó na garganta, o silêncio que fala mais alto que qualquer palavra.

Talvez, talvez se tivesse, ali na pequena árvore da sala que os meus netos montaram com a avó, um burrinho de baquelite, talvez me ajudasse a contar-lhes esta e outras histórias.

Boas Festas

• ANTÓNIO SILVA (ZÉ DA CHICA)

Boas Festas meus amigos,
Vos envio do coração,
Que Deus vos livre dos perigos,
Da Gripe e da Inflação!...

Deus vos dê muita virtude,
E, agora, pelo Natal,
Além de muita saúde,
O "Megabucks" total!

Não é praga de interesseiro,
Queira Deus vos ofertar
Dinheiro... muito dinheiro,
Tanto que custe a contar!...





Boas Festas e Feliz Ano Novo

a todos os nossos clientes e comunidade em geral







**LAW OFFICES OF
SUSAN ANTONIO PACHECO**
ATTORNEY AT LAW
RI AND MA BARS

**PLEASE NOTE THAT
WE HAVE MOVED
TO THE FOLLOWING LOCATION**

35 HIGHLAND AVENUE (RT. 6)
EAST PROVIDENCE, RHODE ISLAND 02914
TEL (401) 435-9111 • FAX (401) 438-3804
susan@sapachecolaw.com

Provérbios de Natal

- * Ande o frio por onde andar, há-de vir pelo Natal.
- * Caindo o Natal à 2ª feira, tem o lavrador que alugar a eira.
- * De Santa Catarina ao Natal, mês igual.
- * De Santos a Santo André, um mês é; de Santo André ao natal, 3 semanas.
- * De Todos-os-Santos ao Natal, bom é chover e melhor nevar.
- * De Todos-os-Santos ao Natal, perde a padeira o seu capital.
- * Do Natal a Santa Luzia, cresce a noite e mingua o dia.
- * Dos Santos ao Natal, cada dia mais mal; do Natal ao Entrudo, come capital e tudo.
- * Dos Santos ao Natal, é Inverno natural.
- * Dos Santos ao Natal, ou bom chover ou bom nevar.
- * Mal vai Portugal se não há 3 cheias antes do Natal.
- * Não há ano afinal que não tenha o seu Natal.
- * Natal à 2ª feira, lavrador larga a eira.
- * Natal à 6ª, guarda o arado e vende os bois.
- * Natal ao sol, Páscoa ao fogo, fazem o ano formoso.
- * Natal em casa, junto à brasa.
- * Natal na praça, Páscoa em casa.
- * No dia de Natal têm os dias bico de pardal.
- * No Natal semeia o teu alhal se o quiseres cabeçudo pelo Entrudo.
- * Para que o ano não vá mal, os rios encham 3 vezes entre S. Mateus e o Natal.
- * Pelo natal se houver luar, senta-te ao lar; se houver escuro, semeia tudo.
- * Pelo Natal, cada ovelha no seu curral.
- * Pelo Natal, neve no monte, água na ponte.
- * Pelo Natal, sachar o faval.
- * Pelo Natal, tenha o alho bico de pardal.
- * Quando o Natal tem o seu pinhão, a Páscoa tem o seu tição.
- * Quem quer bom ervilhal semeia antes do Natal.
- * Quem varejar antes do Natal, deixa o azeite no olival.
- * Se queres a desgraça de Portugal, dá-lhe 3 cheias antes do Natal.
- * Se te queres livrar de um catarral, come uma laranja antes do Natal.

A OURIVESARIA NÚMERO 1

VOTADA PELOS LEITORES DO HERALD NEWS DE FALL RIVER

GILBERT'S JEWELERS

**1370 PLEASANT STREET
FALL RIVER, MA
(508) 678-6747**

*Gilberto Costa, família
e empregados agradecem a preferência
dada ao longo de mais um ano e desejam
a todos os seus clientes, familiares e amigos*

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo*



- Ouro português
- Anéis de diamante
- Relógios • Pulseiras



Reparamos todo o material
que vendemos

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

**A todos os nossos clientes, amigos, famílias e comunidade em geral votos de
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO**



30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741



Gomes Travel

A agência de viagens de referência da comunidade portuguesa em Cambridge, Peabody e Lowell



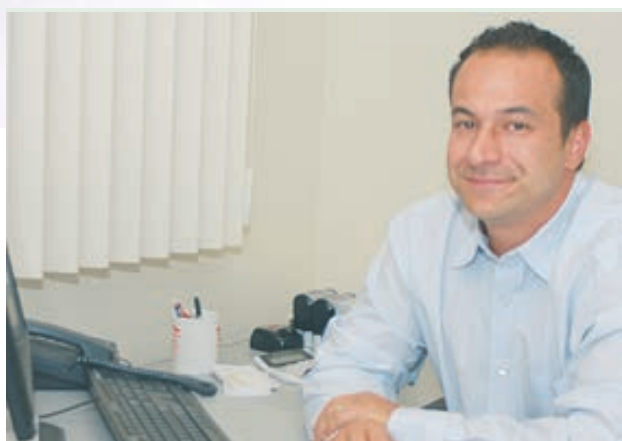
Manuel Santos e José Azevedo (Cambridge)



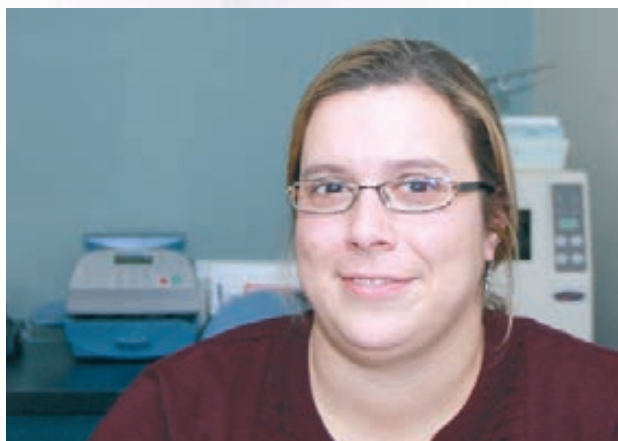
Elizabeth Fernandes (Cambridge)



José Azevedo (Cambridge)



Orlando Azevedo (Peabody)



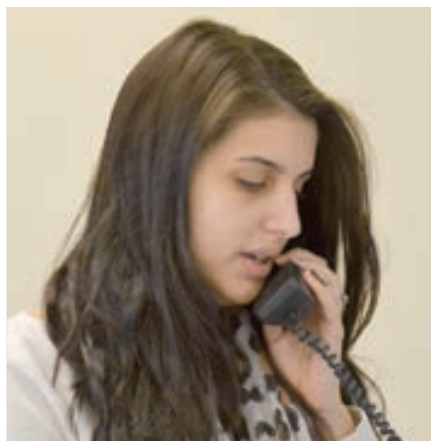
Raquel da Silva (Peabody)



Idalina Azevedo (Peabody)



Luís Azevedo (Peabody)



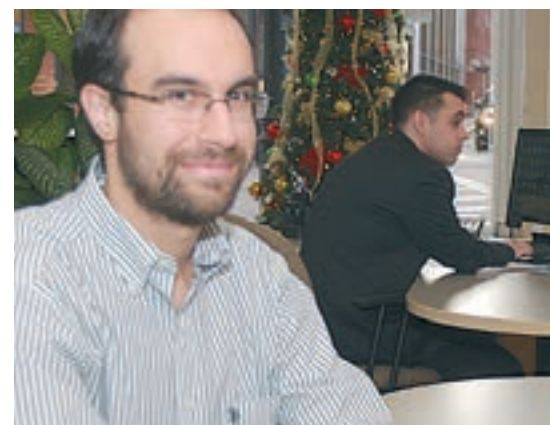
Marthy Konomi (Peabody)



Adriana da Silva Veiga (Lowell)



Idalina Azevedo, Orlando Azevedo, Marthy Konomi, Raquel da Silva e Solange Freitas.



Edgar Azevedo (Lowell)

A agência de viagens que lhe proporciona umas férias inesquecíveis.

Os mais baixos preços para o Reino do Sol que vão aquecer o seu Inverno!

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Temos também ao vosso dispor seguros em todos os ramos e aos melhores preços!

Cambridge

777 Cambridge St
Tel. (617) 354-4499

Peabody

60 Main St
Tel. (978) 532-5435

Lowell

10 Kearny Square (na Merrimack St)
Tel. (978) 934-9121

Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os



A numerosa representação da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe fotografada com Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, antes do início do cortejo etnográfico em Fall River.



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, com Joe Silva, presidente da Irmandade do Bom Jesus de RP.



Joe e Laurinda Silva em frente à coroa das Grandes Festas em pleno Kennedy Park.



A típica canga de bois durante o cortejo etnográfico das Grandes Festas em Fall River



Na foto à direita, Joe Silva, presidente da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, com a esposa.



Paulo Teves com alguns elementos da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

nossos membros e comunidade em geral!

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe presidida por Joe Silva



Na foto acima, o estandarte que abria o desfile da representação da Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe no cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas, que voltou a ser presenciado por milhares de pessoas numa forma de apoio àquela iniciativa que constitui a maior manifestação sócio-cultural da comunidade portuguesa no mundo.



Joe Silva, presidente da Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, também sabe dirigir uma parolha de bois.



sata | azores airlines

Festas Felizes Happy Holidays

Bem-vindo a bordo
Welcome aboard



**Boas Festas e
Feliz Ano Novo**
a todos os nossos clientes
e comunidade em geral



são os votos do Dr. Paulo
da Rosa e colaboradoras



Nós tratamos de todos os problemas
dentários da sua família usando o **mais
moderno equipamento e tecnologia.**

OS SERVIÇOS PROVIDENCIADOS INCLUEM O SEGUINTE:

- Limpezas
- Tratamento Periodontal (gengiva)
- Chumbos (*prateado ou branco*)
- Terapia de obstrução do canal radicular (*root canal*)
- Extracções
- Dentaduras postiças parciais ou completas
- Coroas e pontes
- Branqueamento dos dentes
- Restauração de implantes



Paulo I DaRosa, D.D.S

490 High Street
Cumberland, RI (Suite 1)

401.722.2699

Telefone agora e marque uma
consulta com a nossa equipa
amigável e cortês.

Falamos Português.

Aceita-se
a maioria
dos seguros

Emergências são
vistas no mesmo dia
(dentro das horas de
funcionamento do
consultório)

2017 chegou ao fim. Valeu a pena tê-lo vivido? Feliz 2018

“A verdadeira generosidade para com o futuro consiste em dar tudo no presente”

— Albert Camus

• ROGÉRIO OLIVEIRA (GAIA, PORTUGAL)

NA NOITE DO FOGO DE ARTIFÍCIO, na abertura das garrafas de champanhe, das tradicionais passas e de mais de mil e uma artificialidades, a maior parte das pessoas, celebra o fim do ano sem perguntar se valeu tê-lo vivido. A pergunta é feita de incerteza e inquietação. Os tempos não são nada auspiciosos para quem acumula experiência e se abeira da ancianidade. Ainda perduram nos ouvidos, e aquecem a nossa alma, os cânticos de saudação do nascimento do Menino Jesus. Com ele renasceram profissões de fé na determinação de erradicar os males que nos aviltam e apoucam.

E CELEBRAM A ENTRADA DUM NOVO ANO, sem terem descoberto ainda, qual o sentido que lhe querem dar, além da continuação monótona do anterior. O ANO NOVO, por enquanto, não tem pecados mortais, mas já os encomendou, e não tardará nada a chegar o dia, em que esqueceremos os bons propósitos e condenaremos á morte a “criança” que agora tanto enaltecemos.

MAIS UM ANO PASSOU. Gastou-se tão rapidamente como aqueles que o antecederam.

QUEM DERA QUE ÀS DOZE BADALADAS O MUNDO, em vez de explodir, num grito incontido de festas sem coração e sem razões, parasse.

QUEM DERA QUE POR DEZ MINUTOS O

MUNDO se revestisse de um manto de silêncio em que cada um se perguntaria o que fez de si mesmo durante o ano.

E CONHEÇO MUITA GENTE, SENHOR, que não daria os saltos do costume, mas ficaria sentada á procura de algum motivo pelo qual valesse realmente a pena brindar, á procura de uma vida que desse verdadeiros motivos para ser celebrada jubilosamente!

DURANTE SÉCULOS A EXPERIÊNCIA constituiu um valor socialmente muito apreciado. As pessoas experientes eram as do bom conselho, aquelas a quem se recorria e elegia, porque sabiam o que se devia fazer e o que era mister evitar. A sua capacidade de reflexão calma, tranquila, serena e segura faziam delas líderes mercedores de confiança das comunidades. Mas agora essa competência não é considerada um sinal de qualidade; é desvalorizada e vista como um obstáculo a contornar.

ENTÃO, TODOS SE RECOMEÇARIAM DE VERDADE, a dar conta de que a vida, não é um brinquedo VIVER, É AGORA OU NUNCA!

LIMITAR-SE A EXISTIR ou viver a meio gás não é mais que um suicídio em marcha lenta...

É AGORA QUE ARREGAÇAMOS AS MANGAS para que, daqui a um ano, termos as mãos cheias de bons motivos para celebrar a VIDA!!!

A MUDANÇA DE UM ANO PARA O OUTRO, em boa verdade, se formos pragmáticos, não representa mais do que virar de uma folha ao calendário. Porém, a vida só faz verdadeiramente sentido, sentada nas asas do sonho, quando não, mesmo, da utopia.

NO SONHO NÃO HÁ TRISTEZA que sempre

dure e pobreza que não acabe. E por isso pode ser bom na batalha contra o desânimo que, inevitavelmente, se instalou num país em crise de valores, habitado por gente mais depressiva do que impressiva.

COMPREENDE-SE O PESSIMISMO dos portugueses, mais realistas que ingénuos. As reformas do Estado que tardam. A falta de competitividade das nossas empresas que gera índices de desemprego, que atinge muitas famílias. A pobreza é uma realidade. Os pobres aumentam e os ricos... continuam a crescer!!

COMO UM MAL NUNCA VEM SÓ, a União Europeia continua á procura de líderes que lhe deem esperança de novos tempos, outro rumo.

COMO O SONHO COMANDA A VIDA, é bom pensarmos que, em 2018, vamos ser mais felizes. Oxalá o mereçamos.

QUE CADA CIDADÃO SEJA CAPAZ de lutar pelo inalienável direito de fazer as escolhas que determinarão o seu futuro, o futuro de todos nós.

SERÁ EXAGERADO PEDIR um Novo Ano um pouco melhor do que acabou?



BANDA DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374



Ângelo Correia presidente da Banda do CJ Lusitana

Mais de 90 anos de existência com a 5.ª digressão este ano a Portugal



A todos os nossos músicos sócios, simpatizantes e comunidade em geral votos de

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



Mantendo a tradição

Presépio português é fulcro das atenções no Santuário de La Salette, em Attleboro

O presépio português, do padre Manuel Pereira, continua a ser o fulcro das atenções no Santuário de La Salette, em Attleboro.

Um mundo de luzes aquecido por mais de 450 mil lâmpadas cobre um espaço de 10 dos 75 acres do terreno do santuário.

São esperadas mais de 500 mil pessoas durante a época natalícia, o que só por si justifica o impacto que aquele santuário representa no católico praticante que ali se deslocando em romagem de oração pode disfrutar daquele espetáculo multicolor de rara beleza.

As excelentes condições atmosféricas que se têm feito sentir, com o verão de São Martinho a passar o Thanksgiving e pelos vistos a entrar em dezembro, poderá aumentar o número de visitantes.

Durante a quadra natalícia são ali oferecidos concertos musicais com

interpretações de adoração ao menino.

Aliado ao presépio açoriano temos uma exposição de cerca de 900 presépios internacionais que aconselhamos a visitar calmamente dado que cada um deles conta a história do seu povo.

A aproximação da comunidade portuguesa ao Santuário de La Salette deve-se ao padre Manuel Pereira, que desde que ali assumiu a voz da comunidade, ali começou a celebrar missa na língua de Camões, ali começou a montar o presépio e ali

começou por altura do Natal a oferecer concertos por gente das nossas gentes.

A igreja católica diz-nos que a imagem de La Salette começa a ser falada aquando das aparições da Virgem Maria a 19 de Setembro de 1846 nos Alpes franceses.

Em 1852 são constituídos os Missionários de Nossa Senhora de La

(Continua na página seguinte)

O padre Manuel Pereira junto ao presépio português no Santuário de La Salette, em Attleboro.



AGORA EM RHODE ISLAND E MASSACHUSETTS

Paul Bettencourt, informa o seu vasto leque de clientes que os continuará a servir com o profissionalismo demonstrado ao longo da sua carreira.

O profissionalismo dos nossos advogados e investidores num edifício moderno e funcional que atesta a importância destas profissões ao serviço comunitário



Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade!



Ainda pode fazer parte desta equipa de profissionais, mesmo no campo médico... Temos lugar para si.



Festival de luzes no Santuário de La Salette

(Continuação da página anterior)

Salette para perpetuar aquelas aparições.

No ano de 1892 chegam a terras americanas dois missionários para explorar as possibilidades de se fixarem no novo mundo, tendo-se radicado em Hartford, Connecticut. A sua presença rapidamente se foi espalhando desde a costa leste à Califórnia e do Wisconsin ao Texas.

Entretanto, em Atteboro surge James Solomon, que se deduz ser um ervanário, pois que se dedicava à apanha de ervas e raízes de plantas na sua propriedade que receitava para curas de doença pelo que lhe passaram a chamar dr. James Solomon. Mas o sonho deste curioso era construir um sanatório para curar os doentes.

Em 1894 um engenheiro estudou os terrenos e em Março de 1901 as paredes estavam prontas a receber um enorme tecto.

Com a ajuda de industriais que apoiaram financeiramente o projeto, o sanatório foi construído ao preço de 400 mil dólares.

A inauguração aconteceu a 25 de Abril de 1903 e refira-se, a título de curiosidade, tinha 200 quartos e 21 fogões de sala. Ao cair da noite acenderam-se 1.800 lâmpadas na fachada do edifício e do teto enormes projetores curtavam o espaço com raios de luz visíveis a quatro milhas de distância.

O projeto funcionou durante anos até que em 1919 foi adquirido pela Igreja Metodista até 1938, ano em que foi encerrado.

Em 1942 aquele espaço foi adquirido pelos Missionários de La Salette, de onde surgiu o seminário. Em 1952 foi anunciada a construção do santuário.

A abertura oficial coincidiu com a festa da Imaculada Conceição a 8 de dezembro de 1953 na abertura do Ano Mariano promulgado pelo Papa Pio XII.

E é precisamente a 8 de dezembro de 1953 que além do fogo de artifício é exposto o primeiro presépio

que atrai 5 mil pessoas.

Era o princípio da maior atração natalícia por toda a Nova Inglaterra, que passou a contar com um festival de luzes na ordem das 300 mil e com uma aderência de 500 mil pessoas.

Um trágico incêndio destruiu por completo o "The Solomon's Sanatorium" a 5 de novembro de 1999, sem que isto fosse motivo para desânimo, mas contrariamente ânimo para dotar o santuário de uma nova imagem.

Sendo assim, a 19 de setembro de 2000 é inaugurada uma nova e moderna igreja para alegria e orgulho dos crentes e admiração dos visitantes.

Sonho e pesadelo; esperança e cura; escuridão e brilho da luz apontando o caminho, a melhor forma de caracterizar a história do Santuário de La Salette, onde o presépio português é uma das suas grandes atrações.



*Desejamos aos membros,
suas famílias e amigos
Feliz Natal e Ano Novo cheio
de saúde e de prosperidades*

**TEAMSTERS UNION
LOCAL N.º 59
(508) 993-1505
27 South Sixth St., New Bedford, Mass.**

*Na passagem
de mais esta
quadra
natalícia
expresso
a minha
gradidão
pelo apoio
recebido da
comunidade!*



**ANTÓNIO CABRAL
DEPUTADO ESTADUAL**

*A todos votos
de
Boas Festas
e Feliz
Ano Novo*



T & M Auto Service

*A todos os nossos
clientes, amigos e
comunidade em geral
votos de
Feliz Natal e
Próspero Ano Novo*



**697 Ashley Blvd., New Bedford, MA
(508) 998-5415**

Talho Português

123 Dartmouth St., New Bedford, MA - 508-994-4942

*Especializados em carnes e grande variedade
de vinhos e cervejas a baixos preços!*

• **CHOURIÇOS CASEIROS**

• **MAIS DE 50 PRATOS VARIADOS P/ ENCOMENDA**

Restaurante Vasco da Gama

86 Dartmouth St., New Bedford, MA - 508-993-4340

Os melhores pratos da cozinha portuguesa!

A família Pinarreta deseja a todos os clientes, amigos e comunidade em geral Boas Festas e Feliz Ano Novo



MONIZ INSURANCE

DOIS LOCAIS:

266-268 County St, New Bedford

Tel. 508-990-1688

1832 Acushnet Ave, New Bedford

Tel. 508-995-8789

DRIVING SCHOOL

(508) 997-4310



*Natal Feliz e
Próspero Ano
Novo aos nossos
clientes, amigos
e comunidade
em geral!*



CARAVELA FAMILY RESTAURANT

637 South Main St.

Fall River, MA

508-235-1030



Atendimento profissional • Comida deliciosa, estilo caseiro, em amplas e bem decoradas instalações

Eis alguns pratos da nossa ementa

• Bife à Caravela • Frango de churrasco

• Camarão à Moçambique

• Bife de Albacora

• Carne de porco à alentejana

e muitos outros pratos

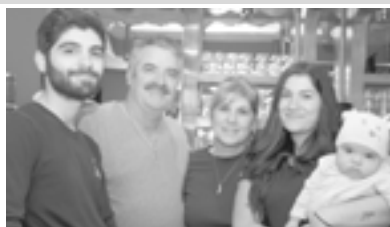
*Aceitamos encomendas
até dia 23 Dez.*

*Deve levantar encomendas
dia 24 até às 4:00 PM*

ABERTO 6 DIAS POR SEMANA (Encerrado às segundas)

Feliz Natal
e Próspero Ano
Novo!

dos proprietários Tibério
e Margarida Jacinto



YELLOW CAB



Tel. (508) 999-5213

*Boas Festas para todos
os nossos clientes!*

NEW BEDFORD, MA

Sentimentos de fraternidade e solidariedade renovam-se pelo Natal

• ROGÉRIO OLIVEIRA

A Quadra do Natal persiste, todos os anos, em nos “oferecer”, essencialmente, a possibilidade de repensarmos o “Mistério de Belém”. O nascimento de Jesus Salvador. O Messias esperado pelo coração comum de um povo movido pela certeza da fidelidade de Deus às suas promessas.

As famílias reúnem-se, a tradição, mesmo quando já não é bem o que era, ainda procura defender o seu espaço no novo tempo dos homens sem tempo.

Apesar de tudo, o Natal resiste. Apesar da crise, apesar da longa lista de tantos ausentes de outros Natais, apesar da distância das infâncias que sobrevivem na memória doce da crença ingénua, no velho homem de barbas que descia a chaminé com um saco de prendas.

O Natal está aí a bater á porta. Com ele renovam-se os sentimentos de fraternidade, solidariedade, gratidão e também de saudade.

O Natal é um grito!! O Natal é um grito, no desejo de despertar consciências adormecidas. É um grito que quer ouvir o “grito” das vozes caladas.

Um tempo de contradição. Somos tomados simultaneamente pela euforia e pela meditação, pelo alarido e pelo silêncio, pela alegria desmedida e pela tristeza contida.

Pela alegria de ter à nossa volta os familiares mais íntimos e pela enorme felicidade de dar e repartir. Mas também somos agarrados pela tristeza, que tanto magoa e dói, gerada pelo afastamento de familiares

e amigos a quem queríamos muito. Por isso trocamos mensagens para lhes dizermos que têm e continuam a ter um lugar no nosso coração e lembrança; e fica sempre tanta coisa por dizer, as palavras ficam sempre aquém dos sentimentos que queremos traduzir; dos afectos que visamos distribuir, dos abraços que ansiamos dar, dos sorrisos que desejamos abrir, mas vale a intenção.

O Natal é lembrança. Dos presentes e dos ausentes. Dos que já partiram para outra vida, aguardando a nossa chegada e daqueles que no estrangeiro, alguns em condições económicas bem favoráveis, não esquecem, nem podem esquecer, os “Natais” da sua terra natal. A doçura da lembrança, contrasta com a amargura da distância. A Saudade é mais sentida no Natal.

É tempo de despertarmos para a luz do Natal, deixando-nos guiar pela sua estrela ou pela sua mensagem de paz, que respeita todos os disfarces da mentira, da hipocrisia e do egoísmo, por imperativos da grandeza e da beleza da verdade acerca de nós e dos outros.

Esquecemos a razão da realidade e traçamos para nós um destino de deuses humanos e heróis diversos. Muitas vezes não são os presentes que mais alegram os nossos corações, mas sim, o facto das pessoas que nos são queridas se terem lembrado de nós.

Assim, nada melhor que enviar palavras de amor, amizade, incentivo ou solidariedade.

Feliz e santo Natal com paz e fraternidade.

Restaurante Girassol

Os melhores pratos da cozinha portuguesa e americana:

• BIFE AÇORIANO • CAMARÃO RECHEADO
• BACALHAU ASSADO • GALINHA ALENTEJANA
Serviço de banquetes para todas as ocasiões

O proprietário João Sousa deseja aos seus clientes, amigos e comunidade em geral
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



**1696 Acushnet Ave., New Bedford, MA
(508) 993-5058**

Thomas H. Perry deseja
à comunidade portuguesa

Feliz Natal

Próspero Ano Novo

**PERRY
FUNERAL
HOME**

**111 Dartmouth Street
New Bedford, MA
(508) 993-2921**



Pacheco Jewelers

**Joalheria fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações**



*A todos os nossos
clientes, amigos
e comunidade em
geral votos de*

**Boas
Festas
e Feliz Ano
Novo**



**599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501**

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

ADJ Management Company

Providence, RI

José Dutra e John Justo



**Boas Festas
e Feliz
Ano Novo
a toda a
comunidade!**



Senhor...

Porque fora dos Natais os dias não são iguais?!

• **ANTÓNIO SILVA (ZÉ DA CHICA)**

Já o Natal se anima,
Chegou a data marcada,
De dar Amor e estima,
Um dó, p'ra quem não tem nada!

Porquê ser-se tão humano
Só no Dia do Natal?...
Os outros dias do Ano
A pobreza é sempre igual!...

Não dá para entender
O que o Mundo acumula,
Milhões de fome a morrer,
Morrem biliões de gula!...

Só no Natal se procura
Dar à pobreza iguarias,
Como mostrando a fartura
Quem temos todos os dias!

Para o Natal ser Amor,
Ter um calor bem humano,
Façam nascer o Senhor,
Todos os dias do Ano!

Qu' o muito rico se dobre,
E desça do pedestal,
Todos dias, vendo o pobre
Com os olhos do Natal!...

Mirar os pobres dum jeito
P'ra qu' as pobrezas horrendas
Não tragam Feras no peito,
Origem destas contendadas!...

Tanta boca que não come,
E são milhões os famintos,
Sentindo os horrores de fome,
A causa dos maus instintos!...

Nos jornais noticiosos,
Logo a notícia ressalta:
- Criminosos... criminosos!...
Letra gorda, caixa alta!...

Prendem estes renegados
"Sem deitarem atenção"
Que são uns ladrões forçados,
Ao abandono, sem pão!...

Que seja nisto excluído
Quem no álcool se afoga,
Ou anda p'rài metido
Na prostituição e droga!

Nem isto que, aqui critico,
É combatendo a riqueza,
O rico é sempre mais rico,
Ao ajudar a pobreza!...

Quando um rico ajuda ao pobre,
Limou a unha crescida,
Sempre rico, mas, mais nobre,
Com a Alma enriquecida!

P'ró rico, é uma faúlha,
Qualquer esmola que faça
E abre o fundo d'agulha,
Onde o Camelo não passa!

Qualquer esmola qu'é dada,
De dentro do coração,
É um degrau da escada,
Que nos leva à salvação!

Tem Amor por toda a gente,
Faz o bem que tu puderes,
A tua conta corrente,
Vai estar lá, quando morreres!

Tens lá contas a fazer
Na tua contabilidade,
Conforme o deve e haver,
Terás a Eternidade!

Quem de tal se descuidar,
Esquece o dito quer encerra
Que, quem quer ir para o mar,
Previne-se antes na Terra!...

***Eu levo sempre no sentido,
Ver se ando prevenido!...***



Tradições de Natal em Portugal

PRESEPIO: A montagem do presépio é uma das mais conhecidas tradições de Natal em Portugal, mesmo perdendo o seu fulgor. A família, depois de recolher musgo para a base do presépio, coloca neste figuras de barro representativas do nascimento do menino Jesus (sendo que muita gente só coloca a figura do menino Jesus no dia 25).

DECORAÇÃO DE NATAL: Pelo Natal as casas portuguesas são enfeitadas com ramos de azevinho e outros adornos, como sinos, estrelas, bolas, anjos e pais natais. Os mais arrojados cobrem até as suas moradias de luzes.

ÁRVORE DE NATAL COM PRESENTES: De origem germânica a tradição da árvore de Natal foi-se enraizando também em Portugal e o mesmo aconteceu com os presentes na sua base. Outrora as prendas colocavam-se nos sapatos e tamancos junto à lareira e abriam-se pela manhã de dia 25. Hoje, espera-se pela meia-noite para se abrirem os presentes. Além dos presentes existem as consoadas, que são ofertas efetuadas como forma de agradecimento ou como demonstração de respeito e consideração.

MISSA DO GALO: A comemoração religiosa do Natal começa à meia-noite, logo no início do dia 25 de Dezembro, com a Missa do Galo, cuja denominação se deve à lenda que dita que um galo cantou nessa hora para anunciar o nascimento de Jesus. Em algumas localidades ainda é hábito realizar-se a Missa do Galo, e as famílias só abrem as prendas no regresso a casa finda a mesma.

QUEIMA DO MADEIRO: Em determinadas zonas queima-se o cepo do Natal, nos lares ou em público (nos adros), à volta do qual se cantam canções tradicionais portuguesas. É uma tradição familiar, ateando-se o fogo na lareira, alimentando-o com um enorme toro de madeira, (o "canhoto" no Minho, ou o madeiro, cepo, nas restantes regiões).

AS JANEIRAS E OS REIS: Passado o Natal, em Janeiro, reúnem-se pequenos grupos corais de amigos, munidos de instrumentos musicais, que percorrem as suas localidades, batendo às portas e entoando cânticos, com o intuito de receberem doces, vinho ou dinheiro.

Por: João Paulo Moura

Boas Festas e Feliz
Ano Novo
a toda a
comunidade!



Dunkin Donuts
Plainville, MA

Carlos Santos

Repatriado

• LUCIANO CARDOSO (CALIFÓRNIA)

Nas ilhas, como no mundo, o Natal estava à porta.

A manhã forrara-se de nevoeiro denso e mal se via um palmo à frente do nariz. Com o seu lenço ainda da côr do longo luto pela dor do ido marido a cobri-lha da cabeça aos pés, a Tia Chica Foneca tinha vindo de carro de praça até ao aeroporto esperar aquele sobrinho (“valha-o, Deus! Podia-se tar consolando n’América mas o juízo pendera-lhe para o torto”) deportado, dizia-se, por causa da excomungada da marijuana que o tinha levado à cadeia e agora retornado à Ilha donde partira aos nove meses de idade na companhia dos pais com destino à fabulosa América do Norte.

Por mais do que uma vez, o chofer do táxi, à rasca da vista, fizera travagens repentinas para evitar que ainda fossem ambos parar ao hospital. Quase iam naquela fria manhã sem sol quando uma vaca, inquieta para matar a sede no chafariz da cancela, atravessou o caminho desorientada. Os travões abrandaram o susto ao condutor mas não à sua irritada cliente. “Que perigo, Senhor do Céu! Vai oivi-lhas a confiada da Peidôa.” Os nervos arrebaram-se-lhes um pouco mais à flor da pele temendo poder o diabo tecê-las ali mesmo. “A senhora conhece a dona da vaca?” Novato na profissão e desconhecendo aquele outro lado da ilha, deixou a mulherzinha destravar a língua à vontade. “Não é bem dona da vaca, a desavergonhada da Maria Peidôa. É mais uma vaca sem dono. Engana o tolo do home p’ra se meter c’o trampa do vizinho às escondidas mas ninguém é cego. Metem-se os dois na cama, e o gado aproveita p’r’andar à solta. A culpa é toda dela e não da pobre alimária.”

Ainda mal se tinham desenrascado daquela alhada quando, logo mais adiante, ao chegarem à ponte da Aqualva, o chofer carrega o pé no travão. A Tia Chica fica vermelha que nem um tomate do sangue a subirlhe á cabeça ao ver o burro do Joaquim Fona de Porca zurrando a bom zurrar pelo susto de ter sido quase atropelado. “Passa fora!” Esganiça a velhota zangada. “Não sabem tomar conta das suas bestas, não as tenham! Pobres bichos, sem culpa nenhuma. O meu Chico quando era vivo, a gente tinha gado e tínhamos também um cavalo, senhor, mas nunca acontecia nada disto. Agora, se uma pessoa não tiver c’os olhos bem abertos, num instante, vai parar ao hospital sem se sentir.”

De momento, no entanto, e com nevoeiro assim cerrado, mais importante do que o hospital na outra ponta da ilha, impunha-se-lhes topar por ali o aeroporto antes que o avião aterrasse com a sua centena e meia de passageiros destinados a passarem o Natal na terra-berço. Traziam já o rabo assado do assento farto das múltiplas horas de vôo transatlântico e, mal sentiram o baque seco dos pneus derrapando em solo ilhéu, entoaram o seu grande alívio na habitual salva de palmas dirigida ao

piloto pela magnífica aterragem. Todos... menos um.

Embizoirado, no cabo de trás do aparelho com aquela sua cara de meia noite, um sujeito ainda jovem mas aparentando mais idade devido à barba por rapar e aos olhos sem dormir, não aplaudiu nem deixou de aplaudir. Estava ali naquela nave aterrada na sua terra de nascença sem, ao contrário dos outros cento e tal felizardos, sentir alegria alguma. Os outros voltavam de passeio ou de visita, para verem a família e matarem as saudades. Ele regressava para ficar. Por isso, estava triste. E desanimado. Pela primeira vez, desde que saíra de Boston, se apercebera bem da desgraça que um dia lhe batera à porta lá nos confins da América.

Aquela América que acolhera tão bem a sua família e lançara os irmãos na vida linda que levavam como senhores prezados a quem nada faltava, essa mesma América que dera fortuna aos seus...fora-lhe madrastra cruel empurrando-o para um canto como gente daquela que ninguém faz caso. Gente que estorva ou está a mais e é preciso deportar. Por sua má cabeça, aquela ilha tão pequenina, era agora o seu destino, a sua prisão e castigo. Via-se vítima das caducas leis americanas que puniam os humilhados repatriados.

Foi o último a sair do avião. Sabia que vinha destinado a casa da sua estranha Tia Chica, coitada, sem culpa alguma dos seus azares nesta vida que não perdoa a quem prevarica a toa. Dali saíra com a família quando ainda mal sabia engatinhar. Agora, regressava sem a família, já que atrás haviam ficado mulher e filhos agarrados aos restos das suas gringas raízes.

Ansiosa, a tia Foneca aguardou pelo derradeiro passageiro. E não se conteve, coitadinha: “Ai, loivado seja Deus! És a cara chapada de teu pai.” Vivamente emocionado, e deixando escapar um sorriso há muito escondido, ele deixou-se apertar num forte abraço daquela sua costela do seu sangue a trazer-lhe ternas lembranças dos belos tempos em que fora ‘menino Jesus’ adorado numa casa cheia de alegria e de filhos criados com a abundância do amor que o Menino tanto adora.

Por breves instantes, esquecendo toda a bagagem negativa que um repatriado consigo carrega, respirou fundo e sentiu-se bem. Talvez a Ilha não fosse o que lhe haviam dado a entender algumas más línguas e fosse mesmo o espaço necessário para se reencontrar consigo e com as suas origens. No fundo, sabe-se lá se a Tia Chica não teria toda a razão quando, à saída do aeroporto, lhe arrematou assim a conversa: “A América pode ser muito linda, muito rica e com certeza tem muitas coisas que a gente aqui não pode ter mas, quero que saibas... não troco a minha terra por nada. Vais ver e depois hás de me dizer se a nossa ilha não é um autêntico presépio...”

O Natal estava a porta.

GILBERT J. COSTA INSURANCE AGENCY

Mais de 50 anos de serviço



Desejamos a todos os nossos clientes
amigos e seus familiares
Boas Festas e Feliz Ano Novo



Tel. 508-995-6492
811 Ashley Blvd., New Bedford, MA



*Boas
Festas e
Feliz Ano
Novo*



*Que o calor do
nosso café vos
aqueça durante
todo o ano*

Victor Network
Roslindale, MA



Vitoriano Santos

Festa do Menino Era Uma Vez...

• ADALINO CABRAL

Há tempos nós emigramos
P'ra New Bedford, grande cidade
Com tanto sinó e confusão
Trabalhar, p'ra ganhar pão
E não faltava honestidade.

Famílias todas então eram
Muito mais chegadas a primeiro
Tios, primos, não faltavam
Com amigos todos falavam
Do Menino, não do dinheiro.

Alegria visitar todos, toda a gente
Pessoas felizes pelo serão fora
Lázarus, Carreiros, Costas, Barbosas
Resendes, Medeiros, Marias e Rosas
O Melo à guitarra, vamos embora...

Famílias vivas, cheias d'esperança
Modinhas sempre p'la boca fora
Viola, guitarra, tamborim também
Tanta voz alta, pareciam uns cem
Fazia-se alegria a toda a hora.

Noitinha já, rancho cheio de força.
Todos a caminho, frio de rachar
Ruas North Front, Coffin, Central
Acushnet, Eugenia, Belville igual
Espírito das *Crismas* ali a mandar!

Vão todos quietinhos a certa porta
Entrando o rancho lá p'ró quintal
Nash Road aqui, lá Rua Direita
Canção bonita, ai tão bem feita
Abre porta filho, d'António Amaral!

Disse *Sanaclause*, cá' mija Menino
Em casa de gente do nosso Nordeste
À vossa porta rancho bem cansado
Tanto e tanto que temos cantado
Untar os beiços, com bebida que preste.

Lá dentro o Mário dá sua resposta
Todos meus amigos, temos muita pena
É já tão tarde, queremos dormir
Perdão a todos, só podemos pedir
Vamos lá p'rà cama, minha Filomena!

As vozes respondem pedindo ainda
Somos do Nordeste, abre por favor
Cá temos irmãos, são d'outras Ilhas
Temos caminhado, ai tantas milhas
Viemos em nome da Paz, do Amor!

Acordeão, ferrinhos muito mais altos
Guitarra, viola não param de chorar
As vozes de todos mais fortes ainda
Mensagem querida e tão linda
Lá dentro silêncio, ambos a pensar.

Tão frio lá fora, pedindo-se outra vez
Que abrissem porta, vamos a isto
Altura de Paz pelo mundo fora;
Favor abrir vossa porta agora
Em nome do Menino, Jesus Cristo!

A porta abriu logo, olhos molhados
Abraços alegria, entra toda a gente
Bebida, comida, fartura de Natal
Donos de casa, contentes afinal
Calor humano é só o que se sente!

*Que o calor do Menino desta quadra natalícia
conceda tudo de bom a todos. Que as maiores e
melhores prendas que todos possam abraçar sejam
sempre a saúde, a paz e o amor
Bate o sino pequenino, sino de Belém.
Já nasceu o Deus Menino...*

Os Sinos de Conceição Santana

• Adalino Cabral



Igreja de Santana (Feteira Pequena e Feteira Grande), Nordeste, São Miguel.

Era noitenight. Feteira Grande-olá-Pequena! As estrelas brilhavam jubilosamente. A lua iluminava a cinzento toda a Natureza. Um silêncio tumular envolvia a freguesia. E os morganhos? Escondidos! A dormir? Olhos meios-abertos... Ouvia-se o miar-miar danado do gato lá' fora. Era a fome... E, que fome! Ye-S-im! O rapaz estava em casa sozinho. Que frio lhe corria o corpo! Subitamente, a sensação que era escuro e estava so'. Chamou os irmãos: "Olivério! Maria!! Idalino!!! Dortina!!!! Jeremias!!!!!" Gritou pelos pais, mas ninguém respondeu. Irremediavelmente só. Aproximou-se da janela. As estrelas haviam desaparecido e uma parcela de lua figurava a mancha tétrica de. uma nuvem estranha. Começou a tre-tre-tre-mer... Sentia a casa estre-tre-tre-mecer... O mundo estava so'-tão-quiet-o. O silêncio dominava a escuri-soli-dão. Cobriu a cabeça com as mãos. Fechou os olhos. Os sinos irromperam a tocar aflitos. O gato miava dolorosamuito... Ouvia vozes. À distância murmuravam uma canção. Morbida-feia. Tão verdadeiramente falsa-feia naquela altura fria do ano - Dezembro... Abriu os olhos. Quem cantava? Não via ninguém. A nuvem vagarosamente se levantava da lua. As estrelas não surgem. Os sinos tocam-tocam e ecoam pela vizinhança fora. Ninguém acordou, ninguém-não Hesitou. Virou o olhar para a sala. Escura como breu. Apenas da janela da pobre casa edificada pelo pai, via-se um raio de luz destilado em carvão pela lua a iluminar o episódio da sua aflição. Olívia - a mãe? Estava na América, terra do Tio-U.ncle-S.am, à espera do Manuel, marido e filhos. Do exterior as vozes acercavam-se. Os seus dentes tocavam castanholas. Os sinos tocavam, tocavam alto-aflitos. O município dormia, dormia... Divisou cinco silhuetas: quatro figuras e um caixão a aproximarem-se da casa. Poisam o caixão no solo a sua vista. Estava vaziai E os sinos repenicam angustiosos na solidão da noite gelada arrepiante. Frio p'ra caramba! "Que teriam feito ao defunto?," pensou. E acercam-se mais da janela as quatro figuras encapotadas. Queria esconder-se, fugir, mas estava paralisado, petrificado aquela janela de má morte. O pobre do gato mia-miando, e todo esperançado em empalmar um morganho que fosse apenas um dos pequenitos-mas-gorduchos-melhor... E, penhoradamente, com um muito obrigado ao Senhor Santo dos Gatos do Céu

Felino!

Não paravam de bater à porta forçosamente! Não paravam, no-não!! "Aaobre a poooooor-ta! Aaobre a pooor-ta!," gritavam em coro. "Aaobre a pooor-ta! Aaaaaaobre a pooooooor-ta! Aaaaaaabaobre a poooooooor-ta!!!!

"Cruzes! Ave' Maria! Deus nos salve!!" Berrou: "Socorro-Hejp-Socorro!/ Ninguém o ouviu. Nem os avós Resendes da casa encostada ao lado, nem o avô Amaral da Rua Direita! E a bisavó, Francisca Cabral (Rocha) - baixinha e cega do olho esquerdo - lá' de cimba da Cruz? Nada! Nem tampouco os tios, primos, vizinhos... Ninguém! Mesmo ninguém!! E agora, rapaz!? "Ave Maria, cheia de graça... e livrai-nos de todo o mal!!" Começaram a forçar a porta. E em voz morbid-a-ssustadora-rrepiante, gritavam: "Teens que iiiiii! Teeeeeens que iiiiiiir! Teeeeeeeeeeeeens que iiiiiiiiiiiiiiiiiiiir!" Jesus, que eu morro!!! Gritou mais tres vezes e tres vezes o bronze dos sinos ribombou no interior dos seus timpanos. Teeeeeeens que iiiiiiiiiiiiiiiiiiiir! Teeeeeens que iiiiiiiiiiiiiiiiiiiir -iiiiiiiir-iiiiir-iiiiir-ir-i...

"Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo - Amem!!!" Zás-traz!!! O tranco da porta caiu! A porta cedeu! Os sinos elevaram ao cubo as badaladas! O Pico da Vara rachou! O coração parou! E o gato... Doidíssimo às corridas, atrás de uma tropa de morganhos... "Ai, Jesus querido!!! Sant'Ana!! - mãe de Santa Maria nos ajude!!! "Acorda! Acorda!! Vamos lá', meu filho, acorda! Já são horas! Tens que ir! Apronta-te! Anda lá! Tens que ir! Ora, tens que ir connosco à missa! Hoje é dia do Menino. As *Crismas*..."

"Ahhhhhhhhhhhhhh ... Queridíssima Mamã: sua bânção!" Era Natal em New Bedford, e estavam todos a caminho da igreja. Frio de rachar. Caía sinó! Lindo! Tudo fofo-branquinho.

E os sinos do meu pesadelo tocavam na igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceicao em New Bedford, e na nossa Igreja de Sant'Ana em Feteira Pequena, no nosso verde, velho e lindo Nordeste de São Miguel, Açores. O gato? Barriga cheia! Só ouvia-se: "prrrrrrrr-prrrrrprrrr-prrrrrrrrrrrr.

"E o deslumbrante ruído do-silêncio-pacífico da neve no dia do Menino? Na cela da casa em North Front Street, Betefete, logo em frente da casa do "anateca", o querido pai, com o seu [antigo] fogão de lenha aquecendo toda a família juntinha. Um calor-amor muito, mas mesmo muito, especial... Casa, querida casa-Home sweet home.

Ye-s-audade-s-im. Alway-s-empre... Paz & Amor.

A primeira Árvore de Natal

(conto tradicional da Alemanha, traduzido por Karin E. Stasch)

Em Nazaré, aquela região tranqüila em que crescia o Menino Jesus, vivia uma pobre mulher. Deus havia lhe presenteado com sete filhinhos, mas não havia pão suficiente para alimentá-los. A fome era hóspede constante naquela casa.

O pai já estava debaixo da terra e o trabalho das mãos da mãe não bastava para encher as sete barriguinhas. Mas Deus não abandona os Seus. Enviou-lhes seu próprio Filho, o Menino Jesus, que muitas vezes brincava com as crianças. E quando ficavam cansados de correr e brincar, Jesus levava o grupinho para sua casa. Mãe Maria então esquentava leite, uma grande jarra cheinha, cortava uma montanha de fatias de pão e passava manteiga e mel nelas.

E as crianças famintas avançavam alegres a conquistar aquela montanha e depois voltavam felizes e satisfeitas com a sua mãezinha.

O pequeno Menino Jesus havia completado sete anos. Mãe Maria não havia deixado passar esse dia sem ter realizado muitos desejos de seu querido filho. Quando Jesus, durante a noite, cansado e feliz, deitado na sua caminha, lembrava os grandes acontecimentos de seu sétimo aniversário, pensou de repente nos seus amiguinhos pobres, que com certeza nunca haviam recebido um presente no seu aniversário.

Quietinho saiu de sua cama, chamou os seus sete anjinhos, pegou seus mais lindos brinquedos e de camisola pôs-se em direção a cabana no outro fim da aldeia, onde moravam as crianças pobres.

E mandou o primeiro anjinho à arvorezinha milagrosa chamada "Sacuda-te" buscar seus frutos que eram lindas roupinhas, vestidos, sapatos e meias

quentinhas. O segundo anjinho foi enviado para buscar guloseimas no "País Doce", o terceiro teve que trazer frutas deliciosas do 'Jardim do Paraíso', o quarto foi buscar estrelinhas douradas da 'Via Láctea', e assim cada anjinho recebeu sua tarefa e sua encomenda.

E chegaram finalmente, carregados com seus tesouros, à casinha da viúva.

Tudo estava escuro e silencioso. No jardim pequeno em frente da casinha havia entre canteiros de batatas e algumas flores, um pequeno cedrinho solitário, plantado para servir de repouso aos pássaros. Nos seus galhos o Menino Jesus pendurou todos aqueles belos presentes, que Ele e seus anjinhos haviam carregado até lá. E os anjinhos ajudaram, pondo os mais lindos enfeites nos galhos mais altos que o Menino não alcançava.

Às vezes um fio de cabelo angelical dourado ficava preso nos galhos verdes iluminando aquelas maravilhas todas. Em cada galho e galhinho havia algo, uma maçã, um sapatinho, uma noz que havia ficado dourada ao encostar na asa de um anjo, um brinquedo, uma blusinha, um doce ou até uma estrelinha brilhante.

Tendo pendurado o último presente na árvore, Jesus afastou-se silenciosamente, despediu os anjos prestativos, agradecendo-lhes a ajuda e deitou-se na sua caminha, feliz da vida.

Imaginem a alegria das crianças pobres ao ver na manhã seguinte aquela estranha árvore em frente da sua casa.

Pegaram-se pelas mãos e dançaram em volta da arvorezinha milagrosa. Mais feliz ainda estava Jesus,



e ficou tão contente com sua boa idéia, que decidiu fazer o mesmo em cada aniversário seu: dar essa alegria a muitas crianças, se possível, a todas as crianças do mundo.

Assim o dia de Natal transformou-se na festa mais abençoada do ano, e não há outro dia em que haja mais rostos felizes e corações alegres.

Mesmo o homem mais pobre tem sua árvore de Natal, por mais humilde e pequena que seja, e alguma bondosa pessoa, de perto ou de longe, terá para ele um presente, para que a felicidade não deixe de existir no mundo.

Essa é a história da primeira árvore de Natal.

NEW BEDFORD BAKERY

- Pão fresco diariamente
- Pão milho às quartas e às sextas
- Pastelaria variada • Massa sovada
- BOLO REI PARA O NATAL



Boas Festas & Feliz Ano Novo

a todos os nossos clientes, amigos e à comunidade em geral!

98 County Street, New Bedford, MA

(508) 992-5413

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

A todos os nossos clientes, amigos e à comunidade
Boas Festas e Feliz Ano Novo

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados



Boas Festas e Feliz Ano Novo

Que o calor do nosso
café vos aqueça
durante todo o ano



Newport Avenue Donuts
Pawtucket, RI

Steve Vieira

Pinto's

GARAGE & AUTOBODY INC.

Honestidade ■ Integridade ■ Competência

O seu centro completo na reparação de carros
nacionais e importados

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

a todos os nossos clientes, amigos e
comunidade em geral de Agostinho Pinto
e família e empregados!

Tel. (508) 992-6375

275 Church Street, New Bedford, MA



O Nascimento de Jesus

Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto, para ser recenseada toda a terra.

Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria. E iam todos recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judéia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da linhagem de David, a fim de recensear-se com Maria, sua mulher, que se encontrava grávida.

E quando eles ali se encontravam, completa-



ram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles

na hospedaria.

Na mesma região encontravam-se pastores, que pernoitavam nos campos guardando os seus rebanhos durante a noite.

O anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do

Senhor refulgiu em volta deles, e tiveram muito medo. Disse-lhes o anjo: "Não temais, pois vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o

Messias, Senhor. Isto vos servirá de sinal para o identificardes: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura".

De repente, juntou-se ao anjo uma multidão de exército celeste, louvando a Deus e dizendo: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de Seu agrado".

Quando os anjos se afastaram em direcção ao Céu, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos então até Belém e vejamos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer". Foram apres-

sadamente e encontraram Maria, José e o Menino, deitado na manjedoura. E quando os viram, começaram a espalhar o que lhes tinham dito a respeito daquele Menino. Todos os que os ouviram se admiraram do que lhes disseram os pastores.

Quanto a Maria, conservava todos essas coisas ponderando-as no seu coração.

E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, segundo lhes fora anunciado.

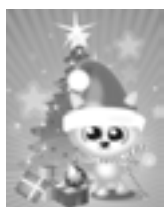


QUEM É JESUS ?

- Para o cego , Jesus é luz.
- Para o faminto , Jesus é o pão.
- Para o sedento , Jesus é a fonte.
- Para o morto , Jesus é a vida.
- Para o enfermo , Jesus é a cura.
- Para o prisioneiro , Jesus é a liberdade.
- Para o solitário , Jesus é o companheiro.
- Para o mentiroso , Jesus é a Verdade.
- Para o viajante , Jesus é o caminho.
- Para o visitante , Jesus é a porta.
- Para o sábio , Jesus é a sabedoria.
- Para a medicina , Jesus é o médico dos médicos.
- Para o réu , Jesus é o advogado.
- Para o advogado , Jesus é o Juiz.
- Para o Juiz , Jesus é a justiça.
- Para o cansado , Jesus é o alívio.
- Para o medroso , Jesus é a coragem.
- Para o agricultor , Jesus é a árvore que dá fruto.
- Para o pedreiro , Jesus é a pedra principal.
- Para o jardineiro , Jesus é a rosa de Sharon.
- Para o floricultor , Jesus é o lírio dos vales.
- Para o tristonho , Jesus é a alegria.
- Para o leitor , Jesus é a palavra.
- Para o pobre , Jesus é o tesouro.
- Para o devedor , Jesus é o perdão.
- Para o aluno , Jesus é o MESTRE.
- Para o professor , Jesus é o mestre.
- Para o fraco , Jesus é a força.
- Para o forte , Jesus é o vigor.
- Para o inquilino , Jesus é a morada.
- Para o incrédulo , Jesus é a prova.
- Para o fugitivo , Jesus é o esconderijo.
- Para o obstinado , Jesus é o conselheiro.
- Para o navegante , Jesus é o capitão.
- Para a ovelha , Jesus é o bom pastor.
- Para o problemático , Jesus é a solução.
- Para o holocausto , Jesus é o cordeiro.
- Para o sábado , Jesus é o Senhor.
- Para o astrónomo , Jesus é a estrela da manhã.
- Para os magos , Jesus é a estrela do oriente.
- Para o mundo , Jesus é o salvador.
- Para Judas , Jesus é inocente.
- Para os demônios , Jesus é o santo de Deus.
- Para o tempo , Jesus é o relógio de Deus.
- Para o relógio , Jesus é a última hora.
- Para Israel , Jesus é o Messias.
- Para as nações , Jesus é o desejado.
- Para a Igreja , Jesus é o noivo amado.
- Para o vencedor , Jesus é a coroa.
- Para a gramática , Jesus é o verbo.
- E PRA VOCÊ?

Feliz Natal só com Cristo no coração!
Tenha Cristo, aceite-O, invoque-O pois Ele é O Caminho, e a Verdade e a Vida ninguém vai ao Pai senão por Ele.

CODY & TOBIN



Boas Festas
e Feliz Ano Novo
a todos os nossos
clientes e seus familiares!

(508) 999-6711

516 Belleville Ave., New Bedford, MA

CIDADE'S SERVICE STATION

*A todos os nossos
clientes, amigos e
comunidade em geral
Boas Festas e Feliz
Ano Novo*



**57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA
(508) 979-5805**

MANUEL PEDROSO Friends Market

**126 Brook St., Providence, RI
(401) 861-0345**



A todos os nossos clientes
amigos e comunidade
em geral
BOAS FESTAS FELIZ 2018

**Produtos
portugueses**



No coração do norte de New Bedford

BOULEVARD FUNERAL HOME

*deseja a si e a toda a sua
família Festas Felizes
e Ano Novo repleto de Paz*

Servindo a
comunidade
portuguesa há mais
de 67 anos



**Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva**
EMBALSAMADORES E DIRECTORES
FUNERÁRIOS LICENCIADOS
Tel. (508) 994-6272
223 Ashley Boulevard, New Bedford

CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

**1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030**

*A todos os nossos sócios, famílias,
amigos e comunidade em geral*



*Boas Festas
e Feliz Ano
Novo*

**Carlos Gomes
presidente**

Alegrem-se os Céus e a Terra

Alegrem-se o céu e a terra
cantemos com alegria
já nasceu o Deus Menino
filho da Virgem Maria

Entraí, pastores, entraí
por este portal Sagrado.
Vinde adorar o menino
numas palhinhas deitado.

Em Belém à meia-noite
Meia-noite de Natal
Nasceu Jesus num presépio
Maravilha sem igual.

Ai que Menino tão Belo
Ai que tanto graça tem
Ai que tanto se parece
com a virgem Sua mãe.

Vinde todos, vinde todos
À lapinha de Belém
Adorar o Deus Menino
Que nasceu p'ra nosso bem.

Louvai céus e louvai terra
Ao divino Redentor
Que hoje quis aparecer
Em Belém por nosso amor.

Pastorinhos do deserto
todos correm para o ver
trazem mil e um presentes
para o Menino comer.

Ó meu Menino Jesus,
convosco é que estou bem
nada deste mundo quero
nada me parece bem.

Deus Menino já nasceu
andai ver o rei dos reis
ele é quem governa o céu
quer que vós o adoreis.

Ah, meu Menino Jesus,
que lindo amor-perfeito
se vens muito cansadinho
vem descansar meu peito.

A primeira canção de Natal

Ainda que os cânticos de Natal tenham sido oficialmente instituídos pelo papa S. Telésforo, entre os anos 125 e 126, a canção mais antiga que chegou até nós foi *Adestes Fideles*, escrita em 1273 por S. Boaventura.

Na América do Norte, o primeiro cântico surgiu bastante mais tarde em 1565 e intitulava-se *Jesus Nasceu*.

Martinho Lutero também compôs uma canção em 1535, em homenagem ao seu filho. Mas depressa "nasceram" muitas outras, como *Alegria para o Mundo*, de Isaac Watts, escrita em 1719 e *Messias*, de Haendel da mesma época.

Amahl e os visitantes da noite foi a primeira ópera que tratou a Natividade. Foi estreada em Nova Iorque na véspera de Natal de 1951 e a sua história girava em torno de Jesus, Nossa Senhora e os Reis Magos.

Quanto à *Noite de Paz*, a canção que desde há século e meio é cantada em todo o mundo, tem

uma história que merece ser contada.

Começou na Áustria, a 23 de Dezembro de 1818. Naquele ano na pequena cidade de Oberndorf aconteceu um desastre: a igreja de S. Nicolau foi invadida por ratos que danificaram o órgão. Por isso, não haveria música no dia de Natal. A cidade estava triste. O desesperado padre Joseph Mohr, subiu durante a noite a uma colina, onde teve uma inspiração. O ambiente estava tranquilo no céu na Lua e as estrelas brilhavam e o cônego imaginou se aquela magia não seria semelhante à que existiu há muito tempo atrás, bem Belém. E, subitamente começou a cantar: "Noite de Paz, Noite de Amor..." Voltou à igreja e escreveu a letra. Durante a manhã foi a vez do maestro do coro, Franz Gruber escrever a música. Para que no dia 25 de Dezembro de 1918, todos pudessem cantar *Noite de Paz*, até hoje considerada com a mais bela canção de Natal.

Sinos de Belém

Bate o sino
pequeno
sino de Belém
Já nasceu
o Deus menino
para o nosso bem!

Refrão

É Natal, é Natal
sininhos de luz!
Replicai, badalai
que nasceu Jesus!

Paz na Terra
pede o sino
alegre a cantar!
Abençoe!
Deus Menino
sempre o nosso lar!



Como se diz Feliz Natal noutros países?

Alemanha: Fröhliche Weihnachten
Bélgica: Zalige Kerfeest
Brasil: Feliz Natal
Bulgária: Tchestito Rojdestvo Hristovo, Tchestita Koleda
Catalão: Bon Nadal
China: Sheng Tan Kuai Loh (mandarín)
Gun Tso Sun Tan'Gung Haw Sun (cantonés)
Coréia: Sung Tan Chuk Ha
Croácia: Sretan Bozic
Dinamarca: Glaedelig Jul
Eslovénia: Srecen Bozic
Hispanoamérica: Felices Pascuas, Feliz Navidad
Estados Unidos da América: Merry Christmas
Hebraico: Mo'adim Lesimkha
Inglaterra: Happy Christmas
Finlândia: Hauskaa Joulua
França: Joyeux Noel
País de Gales: Nadolig Llawen
Galego (na Galícia): Bo Nada
Grécia: Eftihismena Christougenna
Irlanda: Nodlig mhaith chugnat
Itália: Buon Natale
Nova Zelândia em Maorí: Meri Kirihimete
México: Feliz Navidad
Holanda: Hartelijke Kerstroeten
Noruega: Gledelig Jul
Polónia: Boze Narodzenie
Portugal: Boas Festas
Roménia: Sarbatori vesele
Rússia: Hristos Razdajetsja
Sérvia: Hristos se rodi
Suécia: God Jul
Tailândia: Sawadee Pee mai
Turquia: Noeliniz Ve Yeni Yiliniz Kutlu Olsun
Ucrânia: Srozhdestvom Kristovym
Vietname: Chung Mung Giang Sinh

Julie's BRIDAL BOUTIQUE



• Noivas • Damas de honor • Meninas das flores • Mães • Baptizados • Comunhões • "Proms"
Ouro português de 19,2 quilates • ALTERAÇÕES GRÁTIS

HORÁRIO

Seg. Qui., Sexta, Sáb. - 10:00 AM-6:00 PM
Encerrado às terças.

Boas Festas e Feliz Ano
Novo a todos os clientes e
comunidade em geral

166 Rivet St., New Bedford, MA 508-993-9198

Conjunto luso-canadiano STARLIGHT

Olá gente boa! Agradecemos a preferência dispensada ao longo do ano e saudamos todas as organizações, clubes e comunidade em geral, com tudo de bom que esta quadra festiva encerra! Votos de

Boas Festas e Feliz Ano Novo



Para contratos ligar para:
416-543-0263



Presépio da Lagoa na Portugalia Marketplace em Fall River

Como já vem sendo habitual, a Portugalia Marketplace, em Fall River, tem patente ao público um tradicional presépio da Lagoa, numa iniciativa de Roberto Medeiros, que ao longo dos anos tem mantido esta tradição cristã por esta região dos EUA.



Na foto à esquerda, Roberto Medeiros, coordenador da exposição do presépio da Lagoa nesta região dos EUA, com Fernando Benevides, proprietário da Portugalia Marketplace e Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA. Na foto acima, a família Benevides junto ao presépio da Lagoa, São Miguel. Na foto abaixo à esquerda, João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Joe Amaral, Roberto Medeiros, Michael Benevides, José Eduardo e Duarte Carreiro .



FOR THE HOLIDAYS ...serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine



- We offer a wide variety of:
- olive oils
 - coffees
 - teas
 - chocolates
 - cheeses
 - salted cod
 - crackers
 - canned fish,
 - wines

- Take out Available!
- Unique Gifts
- Try our own spices, linguiça and presunto!
- "Ponto de Encontro"
 - Espresso
 - Pastries
 - Cappuccino
 - Sandwiches

...& more products direct from Portugal!

NEW AT PORTUGALIA!

We deliver to your door a taste of Portugal! Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM

489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)

Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307

Não deixe queimar os seus sonhos

Não há melhor lugar do que a nossa casa para passar a época natalícia. As festas devem ser passadas cheias de alegria e não com tristeza, mas cada ano mais de 400 casas ardem nos Estados Unidos. Cetenas de pessoas perdem a vida e milhões de dólares em danos são acumulados por causa de velas não vigiadas, luzes natalícias ou árvores de natal secas. Esteja seguro e não se preocupe nesta época natalícia.

O Grupo Castelo lembra que o poder para proteger as vidas dos seus entes queridos está nas suas mãos. José Castelo, família e empregados desejam a toda a comunidade Festas de Natal Felizes e Seguras.

ERA REAL ESTATE **The Castelo Group**

Real Estate • Insurance Mortgage

508-995-6291
www.eracastelo.com
Established since 1978

Joe's AUTO MALL
SALES • SERVICE

Serving the Area for Over 30 Years




**547 Belleville Ave.
NEW BEDFORD, MA
508-994-3381**

*Boas Festas e Feliz Ano Novo
a toda a comunidade*

www.joesautomallnewbedford.com




of Dartmouth

Para vos servir e prestar um serviço cada vez mais personalizado, visite um dos nossos concessionários

Neles poderá encontrar todos os modelos e descobrir o prazer de conduzir ao volante um Kia novo ou usado



OPTIMA SORENTO CADENZA RIO SPORTAGE

Kia of Dartmouth
143 Faunce Corner Rd
No. Dartmouth, MA
508.999.2542
www.kiaofdartmouth.com

Route 6 AutoMall Kia
1049 G.A.R. Hwy RT 6
Swansea, MA
508.646.9700
www.routesixautomall.com

José Adão
Proprietário

Não perca tempo. Faça-nos já uma visita e não se esqueça que a nossa prioridade é servir sempre bem o cliente.

www.joesautomallkia.com

JOES
AUTO SALES AND SERVICE



**188 Rivet St.
New Bedford, MA
508-992-2111**

*Centenas de viaturas usadas
de qualidade à escolha.*

www.joesautosalesandservice.com

Route 6 Auto Mall KIA

**1049 Gar Hwy
(Rte 6)
SWANSEA MA
508-646-9700
866-217-7903**



Visite-nos hoje para a compra de um Kia novo ou usado.

www.routesixautomall.com

PORTUGUESE TIMES

Quarta-feira, 20 de dezembro de 2017 • Suplemento de Natal

Feliz Natal



Festa de Natal no Hudson Portuguese Club

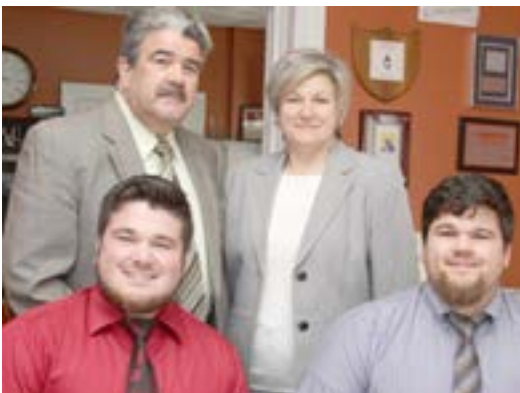


THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

29
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

*A todos os nossos clientes, amigos
e comunidade em geral
Boas Festas Feliz Ano Novo*

Adults: \$85
Musicians: \$55
Children from 3-10: \$40



ALL-INCLUDED
Gala Dinner

New Year's Eve Havana Nights



Kick off your New Year's party with:

Shrimp Cocktail, Cod Cakes, Shrimp Cakes
 Cheese & Crackers, Chicken Wings, Fresh Fruit

Before you starting dancing:

Dig in to these indulgent main dishes:

Lemon Chicken Orzo Soup, Baked Stuffed Shrimp,
 Seafood Rice, Pork Tenderloin in a Veggie Medley,
 Roasted Potatoes, Flan Pudding and Coffee.

Accompanied with: Red and White Wines, Soda, Water etc.

Through the night try our signature drinks and cocktails.

Before the ball drops, complimentary:

Champagne, Hats, Tiaras, Wistles and others

At midnight:

Finger Sandwiches, Fresh Fruit, Sweets

Dance the night away with:

***Space is limited
 reservations will be
 granted on first come
 first serve basis:***



Em que dia devemos montar a árvore de Natal?

Se ainda não montou a árvore de Natal, saiba que já está a infringir as boas maneiras natalícias. Seguindo as regras da tradição, a árvore de Natal é montada no primeiro domingo do Advento ou seja quatro semanas antes do Natal.

A escolha da data prende-se precisamente com o período de tem-

po que existe de preparação para o Natal, que são as tais quatro semanas anteriores ao 25 de dezembro, o chamado período do Advento.

Durante as quatro semanas, deve celebrar o domingo como um dia de reflexão e preparação para o Natal.

Porquê o pinheiro?

A árvore de Natal é

um símbolo de vida e o pinheiro é a escolha ideal por ser aquela que se mantém verde durante o frio e a chuva habitual do inverno. Este é um dos mais antigos símbolos tradicionais desta época do ano.

O que significa a estrela no topo da árvore?

A estrela colocada no topo da árvore tem um lugar de destaque porque simboliza a luz que guiou os Reis Magos até ao menino Jesus.

Quando se deve desmontar a árvore de Natal?

Caso não tenha ido a tempo de montar a árvore de Natal, saiba que ainda está a tempo de desmontá-la.

O momento mais adequado para o fazer é o fim das festas de Natal, ou seja, o dia de Reis, 6 de janeiro.

Fonte: Nuno Noronha/
www.sapo.pt



ADVENTO

Preparação religiosa para o Natal



Coroa de Advento

A Igreja Católica assinalou dia 2 de dezembro, o início de um novo ano no seu calendário litúrgico, com o chamado tempo do Advento, compreendendo os quatro domingos anteriores ao Natal.

As manifestações do Advento, palavra de origem latina que significa "vinda" ou "chegada", expressam-se na coroa de ramos verdes com quatro velas, que se acendem aos domin-

gos, bem como na armação do presépio, entre outras práticas.

As três primeiras semanas, que recordam especialmente a segunda vinda de Cristo à Terra, tornam o Advento num tempo penitencial marcado pelo convite à vigilância, arrependimento e reconciliação com Deus.

No terceiro domingo, que este ano assinala-se a 17 de dezembro, a

liturgia adventícia, pausada pela cor roxa, acentua a festa do nascimento de Jesus, o Natal, que os católicos assinalam a 25 de dezembro.

As leituras bíblicas proclamadas nas missas evidenciam as figuras bíblicas do profeta Isaías, de João Batista, precursor de Cristo, e de Maria, mãe de Jesus.

Fonte: OC/Agência Ecclesia

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade



DANIEL DA PONTE

Senador Estadual de Rhode Island

Dicas para a decoração de Natal

Na hora de fazer compras para a sua decoração de Natal, tenha a certeza que reviu tudo o que tem em casa e que vai comprar apenas o essencial. Pode ainda trocar decorações com outros familiares ou reciclar decorações de outros anos, fazendo alterações manualmente.

Escolha as tonalidades típicas do Natal e decore a sua casa com muitos brilhos, sejam dourados, prateados, vermelhos. Pode escolher as tonalidades da sua decoração.

Por exemplo, dourado vai bem com vermelho e azul com prateado. Pode também optar pelo branco total.

Num canto da casa, use um saco de sarrapilheira e encha-o de brinquedos e elementos alusivos ao natal, como se fosse o saco do Pai Natal.

Utilize neve artificial para decorar um recanto da casa. Os miúdos vão adorar.

Utilize elementos naturais da estação para fazer

os seus arranjos, que pode espalhar pela casa. Com alguns ramos de pinheiro, maçãs e pinhas consegue este efeito.

Lance um desafio aos mais novos. Cada um tem de fazer a sua própria meia de Natal. Além de passarem uma tarde divertida em família nesta atividade, aproveita para desenvolver a criatividade das crianças.

Decoração sazonal: Durante as festividades do Natal ou outro evento, coloque no quarto alguns elementos decorativos alusivos à data, como velas ou almofadas. Durante aquela época, vai sentir-se invadida pelo espírito natalício desde o momento em que acordada.

Nada ajuda a criar um ambiente aconchegante e convidativo como a luz de velas. Espalhe-as pela casa. Escolha velas grandes e junte-as em grupos de duas ou três. Coloque uma vela grande no meio de um recipiente de vidro ou de uma taça de ma-



deira, enchendo-as com maçãs verdes ou vermelhas.

Pode também usar enfeites das árvores, de anos passados, para fazer arranjos para a casa. Com taças transparentes, o efeito é muito bonito.

Pode optar por ter uma grande árvore de Natal na sala ou ter pequenas árvores em várias divisões. Isto vai manter o espírito natalício a toda a hora.

Se optar por uma árvore artificial, saiba que há modelos para todos os gostos. Se é uma pessoa criativa, procure um modelo que se ajuste a si. Procure bolas especiais. Pode ainda criar a tradição familiar de, cada ano, comprarem juntos uma única bola, que vão adicionando à vossa árvore.

Coloque na árvore de Natal alguns doces, que as crianças podem ir retirando, com moderação.

Escolha uma cor de

base para a decoração da árvore de natal, e depois acrescente elementos coloridos.

Já pensou em usar antigos brinquedos para decorar a árvore de natal?

Além das decorações como bolos, fitas e luzes, seja criativa e use palavras, por exemplo.

A iluminação é fundamental na decoração da árvore de Natal. Opte por lâmpadas coloridas para uma versão mais tradicional, ou lâmpadas de apenas uma cor numa versão mais contemporânea.

Use os próprios embrulhos de prendas de Natal como decoração, juntado luzes e outros elementos.

Use doces coloridos ou biscoitos como decoração. Aproveite a oportunidade para experimentar um bolo diferente e colorido.

Nas travessas da comida, surpreenda os convidados com elementos decorativos.

Espalhe caixas natalí-

cias com doces pela casa. No final do jantar, pode oferecer as caixas aos seus convidados.

Esqueça a tradicional coroa de Natal e faça uma mais colorida, com flores da estação, que pode secar com laca.

Aproveite para comprar objetos decorativos que pode reutilizar durante o resto do ano.

No caso de optar ter presépio em casa, saiba que há cada vez mais opções, em termos de design. Presépios em cristal, cortiça, madeira ou outros materiais podem surpreender.

Já pensou decorar o exterior da casa, enviando um Feliz Natal a todos os que passam?

No jardim, use elementos naturais para trazer o espírito do natal a baixo custo. Pode usar um pinheiro ou outra árvore do jardim para fazer a árvore de natal.

Fonte: www.sapo.pt



Al Jac's, Inc.

33 Hemlock Street, Providence, RI

Tel. 401-272-3215



*Boas Festas e
Feliz Ano Novo
a todos os nossos clientes
amigos e comunidade
em geral*



www.al-jacswinegrape.com



Cabral Baylies Square - Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

*Servindo todos os credos com dignidade
e compaixão na área de New Bedford!*



**Estamos aqui para
ajudá-lo nas horas de dor.**

Pré-arranjos

Oliver M. Cabral e esposa Olga M. Cabral e todos os empregados desejam à comunidade **BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO!**



(508) 996-2200

512 North Front Street, New Bedford, MA
Amplio parque de estacionamento iluminado e equipado ADA



**O SABOR DE PORTUGAL
AQUI NA AMÉRICA**

*A toda a comunidade votos de
Boas Festas
e Feliz Ano Novo*



**THE HENRY GONSALVES
COMPANY**
35 Thurber Blvd., Smithfield, RI 02917 — Tel. (401) 231-6700 — Fax (401) 231-6707

Magia do Natal na Casa Branca

Melania Trump inaugurou as decorações de Natal pela primeira vez como primeira-dama

Coube a Melania Trump inaugurar as decorações da época festiva naquela que foi a primeira vez que o fez como primeira-dama norte-americana.

No Salão Azul encontra-se o imponente pinheiro que chegou há dias à residência oficial de Donald Trump e que foi decorado por dezenas de voluntários com luzes e enfeites da quadra, (foto ao lado).

Melania e Barron Trump recebem árvore de Natal

Melania Trump e o filho, Barron, receberam a árvore de Natal pela primeira vez na Casa Branca.

A pequena cerimónia teve três dias antes do feriado de Ação de Graças, que este ano se assinalou dia 23 de novembro.



O abeto balsâmico chegou de carroça à residência presidencial norte-americana, como manda a tradição.



Tal como é tradição, o abeto balsâmico, proveniente da quinta Silent Night Evergreens, no Wisconsin, chegou de carroça ao Porto Nórdico Norte da residência presidencial norte-americana.

Para a ocasião, a mulher de Donald Trump elegeu um casaco em xadrez vermelho da Calvin Klein, no valor de 1600 dólares (cerca de 1300 euros), conjugado com jeans pretas e camisola de caxemira de gola alta vermelha de Ralph Lauren. Foi também possível observar que Barron, de 11 anos, está praticamente da altura da mãe, que usava umas elegantes botas acima do joelho, de salto alto, da estilista Victoria Beckham.

Fonte: www.sapo.pt



HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY EAST PROVIDENCE



Lídia Alves
Presidente do Holy
Ghost Brotherhood
of Charity

A todos os nossos sócios, simpatizantes e comunidade em geral votos de

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Venha festejar connosco a Passagem de Ano

APERITIVOS 6:00 PM - 7:00 PM

Hot Appetizers: Stuffed Mushrooms • Coconut Shrimp
Curry Chicken Skewers • Bruschetta, Cheese & Crackers
7:00 PM — Jantar — Ementa: Sopa estilo Venus de Milo
• Salada • Peixe estilo português • Camarão à Moçambique
• Galinha à Alentejana • Arroz de Marisco • Batata assada
Mistura de vegetais • Chicken Tenders & Fries para as crianças

CARVING STATION: Roasted Turkey, Roast Beef
• Coffee & Dessert Buffet • Pastelaria variada
BUFFET À MEIA-NOITE: Camarão Cocktail
Littlenecks, asas de galinha, fruta • Champanhe



Música por
MTB Entertainment

\$50 por pessoa
Crianças 6-12: \$20

59 BRIGHTRIDGE AVE., EAST PROVIDENCE — TEL. 401-434-9787

Loja do Pai Natal em Vila Franca do Campo



O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, acompanhado pelas Vereadoras Conceição Qumental e Nélia Alves-Guimarães

Abriu no dia 1 de dezembro, ao público a Loja do Pai Natal, uma mostra e venda de artigos e doçaria alusivos à quadra natalícia, no Açor Arena, inserida no programa de Natal do Município de Vila Franca do Campo, intitulado "Aldeia do Pai Natal".

A animação foi assegurada pelo Grupo de Dança da Associação Unojovens, o Grupo de Folclore de São Pedro e a Orquestra Ligeira de

Vila Franca do Campo. Pelo meio, houve lugar a uma mostra e prova de vinhos locais.

No momento da inauguração, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Dr. Ricardo Rodrigues, acompanhado pelas Vereadoras Conceição Qumental e Nélia Alves-Guimarães (antiga presidente da CANI Casa dos Açores da Nova Inglaterra), cumprimentou e trocou impressões com os mais de

40 artesãos e produtores que exibiram os seus trabalhos na Loja do Pai Natal, ao longo de três dias.

Entre a variedade de produtos apresentados, vislumbrou-se doçaria tradicional, artesanato, artigos têxteis, artigos decorativos alusivos à época, licores ou biju-tarias.

Fonte: Facebook da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

TABACARIA AÇORIANA

Serviço de qualidade a qualquer hora



Cozido à portuguesa todos os domingos

Nesta época festiva faça as suas encomendas para o Dia de Natal e Passagem de Ano

Vários "platters" à sua escolha!

Estamos abertos Dia de Ano Novo com ementa especial!

Aceitam-se reservas!

Lagosta Recheada • "Surf n'Turf" • Polvo assado • Bacalhau e muito mais...



Os proprietários Fernando e Kevin Santos saúdam os seus clientes e comunidade em geral desejando Boas Festas e Feliz Ano Novo

Tel. (508) 673-5890 • Fax (508) 676-9712
408 South Main Street, Fall River, MA

JFS MANAGEMENT

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade



Dunkin Donuts
199 Constitution Avenue
Portsmouth, NH
José Salema

Câmara da Povoação inaugura Presépio original na Vila



Pela primeira vez, a Câmara Municipal da Povoação está a conceber um Presépio de Natal com figuras em tamanho real, na Vila da Povoação. Trata-se de uma iniciativa inédita nos Açores que tem por objetivo criar um ambiente natalício no coração da sede do concelho.

A sua montagem está praticamente finalizada com as figuras distribuídas por vários pontos da Vila, de modo a levar os visitantes a passear também pelo comércio tradicional, sendo que a imagem do casebre fica centrada no Jardim Municipal.

A inauguração realizou-se no dia 9 às 21 horas no Jardim Municipal com a atuação da Orquestra Ligeira da Câmara da Povoação.

Ainda nesta época natalícia decorre um mercadinho de Natal também disperso pelas principais artérias da Vila. Assim, quem visitar o Presépio da Povoação poderá igualmente comprar a várias entidades locais produtos artesanais que são sempre um bom presente para oferecer ou colocar na mesa da consoada.

Fonte: Câmara Municipal da Povoação

Freguesia de Água Retorta inaugurou Presépio dia 8 de dezembro

A Junta de Freguesia de Água Retorta, no concelho da Povoação, inaugurou no dia 8 de dezembro, no salão da Casa do Povo, de quem tem o apoio, o seu Presépio de Natal, feito em trabalhos manuais, com casas construídas em madeira, pedra, palha, canas da índia e figuras elaboradas com tecidos reaproveitados.

Com cerca de 200 metros quadrados, este é o quarto ano que a Freguesia de Água Retorta elabora este Presépio com esta dimensão, que retrata tanto algumas passagens da bíblia, como as vivências desta localidade até mesmo autênticas réplicas de edifícios emblemáticos da localidade do "Sol Nascente" que já é conhecida como a freguesia "Mais Pitoresca dos Açores".

O Presépio de Água Retorta ficará exposto até ao dia 21 de janeiro.

Fonte: Junta de Freguesia de Água Retorta



M.A.F. IMPORTS, LLC

Brinde com os nossos vinhos
na festa de passagem de ano!



• Vinhos • Licores
• Aguardentes • Brandies
Especializamo-nos
em vinhos do Porto



444 Broad Street, Central Falls, RI
(401) 722-8580 — (401) 639-6442

MÁRIO FONSECA PEST CONTROL

(401) 944-9179

Licenciado pelos estados
de RI, MA e CT

Eliminamos todos os insectos,
baratas, percevejos,
formigas brancas, etc..

INSPEÇÃO ESTRUTURAL

P.O. Box 1538, Central Falls, RI
401-639-6442 • 401-722-8580
401-944-9179

*Feliz Ano Novo
a todos os nossos clientes,
amigos e comunidade
em geral!*





CLUBE JUVENTUDE LUSITANA



Henrique Craveiro presidente do Clube Juventude Lusitana

“A catedral erguida em nome de Portugal”

Cumberland



Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os nossos corpos diretivos, sócios, secções anexas familiares e comunidade em geral



Corpos diretivos do CJL presididos por Henrique Craveiro



10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374



VII FESTIVAL DE SOPAS

DOMINGO, 14 DE JANEIRO 2018 — 12:30 PM

Venha provar uma enorme variedade de sopas por apenas \$6.00

OFEREÇA NESTA QUADRA NATALÍCIA

Uma assinatura anual do seu jornal

PORTUGUESE TIMES

Assinatura de *Natal* do Portuguese Times

Agradeço que enviem uma assinatura anual do Portuguese Times para a pessoa abaixo indicada, como oferta de Natal

Oferta de: (indicar o nome): _____

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Válido por um ano

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.



DYNASTY

Pools

GUNITE POOLS • FIBERGLASS POOLS • PATIOS • DECKS & STONEMWORK

2 CLEMENCEAU STREET • E. PROVIDENCE, RI

WWW.DYNASTYPOOLSRI.COM • 401-438-7665



A família Amaral



Papa recebe árvore de Natal e presépio símbolos da «compaixão» de Deus

O Papa Francisco recebeu, a 7 de dezembro, no Vaticano as delegações das regiões que ofereceram a árvore de Natal e o presépio para a Praça de São Pedro, neste Natal, falando em símbolos da “compaixão” de Deus.

“Todos os anos, o presépio e a árvore de Natal falam-nos com a sua linguagem simbólica”, disse, agradecendo as ofertas que dão “maior visibilidade” ao tempo de celebração do nascimento de Jesus.

A audiência reuniu cerca de 4 mil pessoas na sala Paulo VI.

A região polaca de Elk ofereceu este ano a Árvore de Natal para a Praça de São Pedro, um abeto vermelho de 28 metros de altura, com um diâmetro máximo de 10 metros, que foi cortado pelo Corpo Florestal local e transportado ao longo de 2 mil quilómetros, através do centro da Europa.

À imagem do que aconteceu em 2015 e

2016, a árvore de Natal do Vaticano está decorada com esferas em barro, criadas por crianças tratadas em unidades oncológicas de vários hospitais italianos, também presentes na audiência. “Nos vossos trabalhos, transferistes os vossos sonhos e os vossos desejos de chegar até ao Céu e de dar a conhecer Jesus, que se faz crianças como vós”, disse-lhes o Papa. “Obrigado pelo vosso testemunho, por terdes tornado mais bonitos estes sinais natalícios, que os peregrinos e os visitantes vindos de todo o mundo vão poder admirar”, assinalou.

As bolas coloridas representam os sonhos das crianças com cancro, numa iniciativa da Fundação ‘Condessa Lene Thun Onlus’, que promove um programa de terapia recreativa com cerâmica, que envolve também os pais dos menores.

O tradicional presépio é oferecido, por sua vez,

pela abadia territorial de Montevergine, sul da Itália, seguindo a “mais antiga tradição napolitana”. Vinte figuras em tamanho real ocupam um espaço de 80 metros quadrados, num quadro inspirado nas “obras de misericórdia”, informa o Vaticano.

O Papa disse que este presépio é “o lugar sugestivo onde contemplamos Jesus, que ao assumir em si as misérias do homem, nos convida a fazer o mesmo, através de obras de misericórdia”.

Francisco afirmou ainda que a árvore de Natal, que aponta para o alto, convida todos a superar as “névoas” que os ofuscam e “experimentar como é belo e alegre estar mergulhados na luz de Cristo”.

O Natal, acrescentou, deve ser uma ocasião para “estar mais atentos às necessidades dos pobres e dos que, como Jesus, não encontram quem os acolha”.

Fonte: Agência Ecclesia

Ribeira Grande

Francisco I agradece presépio de ‘lapinha’ aos idosos



Os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Ribeira Grande, ilha de São Miguel, foram surpreendidos, em novembro passado, com uma carta do Papa Francisco. O Sumo Pontífice fez questão de agradecer um presépio de lapinha que recebeu de oferta, diretamente dos Açores, aquando da sua peregrinação a Fátima em maio passado.

O papa agradece o “lindo presépio de lapinha” e concede a habitual bênção apostólica aos idosos que trabalharam e criaram esta peça de artesanato.

A ‘lapinha’ é um presépio típico da ilha de São Miguel e é “montado” a partir de materiais naturais, nomeadamente rocha, musgo, conchas e areias e composto por figuras de

barro em miniatura, geralmente feitas por artesãos propositadamente para as ‘lapinhas’.

A montagem desta ‘lapinha’ foi uma iniciativa integrada nas actividades ocupacionais dos idosos na qual depositaram um grande empenho pois sabiam que o projecto que tinham em mãos tinha como destinatário o Santo Padre.



Boas Festas e Feliz Ano de 2017

a toda a comunidade



Dunkin Donuts
Worcester, MA

John Baptista

Incêndios em Portugal Continental lembrados nesta quadra Presidente da República Portuguesa passa dia 25 em Pedrógão e fim do ano em Oliveira do Hospital e Vouzela

O Presidente da República vai passar o dia de Natal em Pedrógão Grande e nos concelhos vizinhos de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera e o fim do ano em Oliveira do Hospital e Vouzela.

Esta informação consta de uma nota divulgada pela Presidência da República, na qual se confirma que, "tal como tinha prometido", Marcelo Rebelo de Sousa visitará "no Natal e no Ano Novo os locais dos grandes incêndios de junho e outubro".

Segundo esta nota, "Presidente Marcelo Rebelo de Sousa passará o dia 25 de dezembro em Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, com as famílias vítimas dos incêndios de

17 de junho" que afetaram estes concelhos do distrito de Leiria, e se espalharam ainda aos distritos de Castelo Branco e de Coimbra.

"No fim do ano, o chefe de Estado estará em alguns dos locais mais afetados pelos incêndios de 15 de outubro, nomeadamente em Oliveira do Hospital e Vouzela, concelhos em que se verificaram mais vítimas mortais", lê-se na mesma nota.

A seguir aos incêndios de outubro na região centro do país, Marcelo Rebelo de Sousa prometeu, em conversa com um açoriano num mercado, que não iria largar as regiões afetadas pelos incêndios e referiu já ter avisado que "o Governo tem menos

de dois anos para resolver o problema".

Na altura, adiantou: "Eu agora vou lá daqui a uns dias outra vez, e depois volto lá no final de novembro. Depois, vou passar o Natal, quer em Pedrógão, quer na zona agora ardida - aí provavelmente o fim do ano. Portanto, eu não largo".

Os grandes incêndios deste verão assolaram sobretudo a região Centro do país e provocaram a morte a pelo menos uma centena de pessoas, ferimentos em mais de 250, além destruição de habitações e extensas áreas de floresta destruída.

Lusa

Castanheira de Pera cria "Natal da Aldeia" a pensar nas crianças afetadas pelos incêndios

O Município de Castanheira de Pera vai oferecer às crianças dos outros concelhos afetados pelos incêndios - Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande - bilhetes para usufruírem das atividades propostas pelo "Natal da Aldeia", disse a autarca Alda Correia.

Salientando que será um "Natal Solidário", a presidente da Câmara de Castanheira de Pera afirmou que irá oferecer bilhetes para as atividades do seu concelho às autarquias que foram afetadas pelos incêndios, para que sejam distribuídas pelas crianças, possibilitando-lhes "usufruírem gratuitamente do comboio, da pista de gelo e do carrossel", assim como da Casa do Pai do Natal.

"Queremos gerar tráfego de pessoas em Casta-

nheira, que tanto necessitamos. Numa onda solidária, escolas de Coimbra já marcaram visitas para Castanheira de Pera. Vamos reabrir lojas encerradas há vários anos no centro histórico, que serão exploradas por associações para vender artesanato e bebidas".

Em Figueiró dos Vinhos, "A Viagem da Fantasia" é o mote que dá vida ao cartaz com atividades dirigidas às crianças, com a realização de espetáculos de música e teatro, contos, oficinas, visitas à Casa do Pai Natal, viagens no comboio do Pai Natal e outras atividades lúdicas sob a temática do Natal.

Lusa

'Penamacor Vila Madeiro' deste ano é dedicado à floresta

O "Penamacor Vila Madeiro", evento que alia o maior madeiro de Natal de Portugal a diversas atividades natalícias, é dedicado à floresta, anunciou o autarca António Luís Beites.

Entre as ações estão atividades educativas e de sensibilização, nomeadamente uma ação de reflorestação realizada em conjunto com o Agrupamento de Escolas e durante a qual serão plantados vários sobreiros, árvore que "alimenta" a tradição natalícia do Madeiro de Penamacor.

Com o tema "Natal na Floresta", o programa integra, ainda, a realização da primeira corrida noturna solidária "Vila Madeiro", cujo valor da inscrição reverte a favor das populações afetadas pelos incêndios florestais.

Lusa

SOCIEDADE DO SENHOR DA PEDRA

NEW BEDFORD, MA

81 Tinkham Street — Tel. 508-992-8506



A todos os diretores, sócios respetivas famílias e comunidade em geral
Boas Festas e Feliz Ano Novo

Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Relax with your Family and Friends
Portuguese and American Cuisine

CAPTAIN'S PLACE

Full Bar
Take-Out
Lunch & Dinner
Gift Certificates
Daily Specials

We are **Waiting** for YOU

162 S. Main St
Acushnet, MA
508 998 5886

Open at 11:30am - Closed on Mondays

CAPTAIN'S PLACE




**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

Que o espírito que se vive nesta quadra natalícia seja elo de união de toda a comunidade e que perdure ao longo de 2018



96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, deseja a todos os clientes, amigos e comunidade **BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**




Season's Greetings



Boas Festas e Feliz Ano Novo



a todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral

— João Carlos Pinheiro e filho Victor Pinheiro

**20 Scott Street
New Bedford, MA
Tel. 508-997-3941**

S&F Concrete Contractors

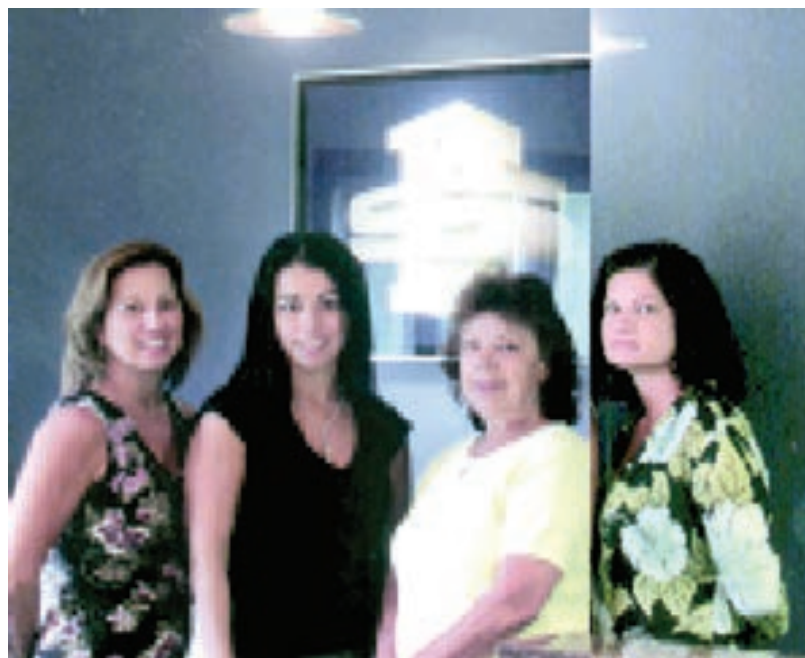
Boas Festas e Feliz Ano Novo



Joseph Frias (vice-presidente) e António Frias (presidente)



Os irmãos marienses António e José Frias, donos da S&F Concrete, que construiu a Millennium Tower em Boston 60 andares e um investimento de \$700 milhões



Lizett Frias, Director of Marketing & Business Development; Denise Frias, Accounting Manager/Human Resources; Teresa Frias, Payables Director; Isabel Frias, AP Analyst

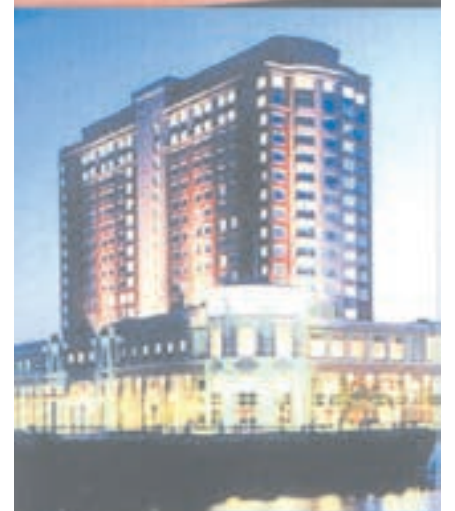


166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA

MILLENNIUM TOWER BOSTON



RODNEY FRIAS
Chefe de Operações



01749 Tel. (978) 562-3495

Boas Festas e Feliz Ano Novo



a toda a comunidade



North Attleboro Donuts

Westwood
Carlos Andrade



Votos de Boas Festas e um Feliz Ano Novo



naveo.org
617-547-3144

493 Somerville Ave.
Somerville, MA 02143

251 Hampshire St.
Cambridge, MA 02139



Natal das Crianças



Amigo Pai Natal

O meu nome é _____ e tenho _____ anos de idade.

Este ano:

portei-me bem

estudei bastante

fui bem-educado(a)

Os meus desejos para este natal são:

Eu prometo que te deixo umas bolachinhas na árvore de natal. Faz boa viagem!

Beijinhos e abraços: _____

Feliz Natal para ti!

Nesta quadra natalícia não se esqueça de incluir os mais novos. Encontra ao lado em cima dois exemplos de cartas endereçadas ao Pai Natal que pode ajudar os seus filhos ou netos a escrever. Desta forma ajuda, ainda, os mais novos a preservarem a língua portuguesa.



CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 SCHOOL STREET,
PAWTUCKET, RI
(401) 724-9834



Rui Spranger
Presidente do Clube Social Português



Corpos diretivos do Clube Social Português presididos por Rui Spranger

Cozinha regional às sextas-feiras com os melhores pratos da cozinha portuguesa

A direcção do Clube Social Português presidida por Rui Spranger, deseja a todos os sócios, simpatizantes, familiares alunos da escola, professores, elementos do rancho folclórico e comunidade em geral

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Grande Festa de Passagem de Ano

APERITIVOS 6:00 PM - 7:00 PM

Aperitivos diversos de entrada e Martini • Pastéis de Bacalhau

• Rissóis de Camarão • Asas de Galinha • Queijo variado • Bolachas e Frutas

7:00 PM — Jantar — Ementa: Sopa à Portuguesa • Salada • Arroz de Marisco Real

• Vitela assada com batata rosada e vegetais • Sobremesa e café

À MEIA-NOITE: Serviço de Buffett • Champanhe • Caldo Verde • Leitão à Bairrada

• Pastéis de Bacalhau • Rissóis de Camarão • Asas de Galinha

• Queijo • Bolachas • Fruta variada



Conjunto LEGACY

As 7 plantas especiais de Dezembro

A celebração do Natal com todas as decorações e rituais que hoje repetimos anualmente assenta em tradições ancestrais, profundamente ligadas à sabedoria antiga e ao conhecimento da Natureza.

Saiba que o pinheiro, o azevinho, o visco e outras plantas que usamos nas decorações que em nossa casa dão conta da época natalícia têm todas significados antigos, sendo consideradas mágicas.

PINHEIRO: O pinheiro, o zimbro, o abeto e o cedro são árvores que se mantêm verdes mesmo durante os invernos mais rigorosos. Assim, ao ter em casa um pinheiro representamos o ato simbólico de levar para o nosso lar a promessa de que a primavera regressará, e estas árvores estão todas elas associadas à proteção e à prosperidade, assim como à renovação da vida. Utilize ramos secos destas árvores nas suas decorações, atraindo desta forma para a sua casa a proteção da Natureza, a abundância e a renovação.

AZEVINHO: O azevinho é considerada uma planta sagrada porque desde tempos muito antigos está associada ao deus Sol, ao Solstício de Inverno, e acredita-se que afasta os maus espíritos, protegendo todos aqueles que habitam no lar onde se encontra. Devido aos picos que as suas folhas têm, esta planta era usada pelos antigos druidas em magias e rituais de proteção, afastando os inimigos e todos os que fossem mal-intencionados. É uma planta associada à energia masculina e à força física, e as civilizações mais antigas usavam a madeira do azevinho para fazer as suas armas. Tenha em casa decorações com azevinho, para manter toda a sua família protegida contra energias negativas.

HERA: Em algumas imagens alusivas ao Natal vemos a imagem de heras representadas. A hera mantém-se viva mesmo depois de o ramo principal ter morrido, simbolizando a continuidade da vida no seu eterno ciclo. Os ramos de hera, que se adaptam ao local onde se encontram e se enrolam em redor de outros

ramos ou estacas, representam a capacidade de adaptação e a sobrevivência, assim como a lealdade e a fidelidade. Aproveite esta altura do ano para investir em atividade que o tornem uma pessoa melhor e mais satisfeita consigo mesma e coloque uma barreira entre si e tudo aquilo que é tóxico para si. Utilize decorações com hera na sua casa para atrair e manter a união, a cooperação e o amor. A hera era uma planta usada em magias de união, cura, proteção e para unir casais.

VISCO: A tradição de beijar alguém debaixo do visco é originária de uma lenda nórdica, que associa esta planta a Frigga, deusa escandinava do amor e da fertilidade. Conta-se que esta deusa sonhou que o seu filho Balder, deus da primavera, iria morrer, e com a sua morte a Terra ficaria imersa num inverno permanente. Frigga, então pediu ajuda aos 4 Elementos e a todos os seres vivos para que não permitissem que o seu filho morresse, mas esqueceu-se do visco, pois considerava-o inofensivo. Foi precisamente com visco que Loki, deus da magia, fez uma lança, com a qual matou Balder. Frigga, desolada, chorou compulsivamente, a tal ponto que os deuses se apiedaram dela e devolveram a vida a Balder e castigaram a planta, amaldiçoando-a. Balder, contudo, libertou-a da sua maldição, e ordenou que sempre que duas pessoas se encontrassem sob o visco teriam de se beijar, como símbolo de perpetuação do amor na Terra.

Desde então, os escandinavos consideraram-na uma planta de paz, usando-a para declarar tréguas e mantendo a tradição de fazer as pazes, abraçar e beijar debaixo do visco. A partir do século XVIII os ingleses adotaram a tradição de pendurar decorações feitas com visco, bolas e fitas, sob as quais as meninas inglesas teriam de aceitar um beijo, pois de contrário não teriam sorte no amor.

O visco era considerado uma planta mágica pelos druidas, que a colhiam sem a deixar tocar no chão. Acreditava-se que tinha propriedades curativas, pois mantinha-se sempre verde, mesmo não tendo raízes (é uma planta parasita que cresce nos ramos de outras árvores). Era costume usar-se como amuleto no berço de um bebé, para o proteger contra qualquer mal.

Era, também, associada à fertilidade, sendo usada para tratar a infertilidade e para afastar espíritos malignos.

Use o visco na decoração em sua casa e atraia, dessa forma, o amor verdadeiro, a lealdade, a fertilidade e a harmonia para a sua vida.

VIDOEIRO: Quando uma floresta arde, uma das primeiras árvores a regenerar-se é o vidoeiro, sendo associada por isso ao renascimento e à capacidade de regeneração. Na magia e nos rituais, o uso de ramos de vidoeiro potencia a energia, sendo especialmente auspiciosa para novos empreendimentos. Está associado à criatividade e à fertilidade, assim como à cura e à proteção. Utilize os ramos de vidoeiro na decoração para atrair novas oportunidades para a sua vida, favorecendo a renovação a todos os níveis na sua vida e protegendo os novos começos.

CARVALHO: Reza a lenda Celta que, no Solstício de Inverno, o Rei Carvalho derrota o Rei Sagrado à medida que o antigo ano solar se despede. Esta árvore representa o poder e a resistência e, mesmo ficando sem folhas, mantém o seu vigor e poder. O carvalho está associado à vitória e ao triunfo, os antigos governantes usavam coroas adornadas com folhas de carvalho como símbolo da sua ligação ao plano Divino. Os generais do exército Romano eram coroados com coroas de folhas de carvalho quando regressavam vitoriosos das batalhas. Sendo considerado uma árvore sagrada, ter em sua casa decorações com troncos, ramos e folhas de carvalho atrai a proteção Divina.

TEIXO: O teixo representa o final do ano solar, que culmina com o Solstício de Inverno e corresponde ao período em que as noites parecem intermináveis e frias. O teixo está associado à imortalidade e à longevidade sendo também considerado, por muitos, como a ponte que faz a ligação ao mundo para além daquilo que vemos. O teixo ajuda a encarar a mudança como um processo natural e necessário ao crescimento e à evolução. Usá-lo em sua casa ajuda a enfrentar os novos ciclos como algo positivo, abraçando os novos desafios com confiança e segurança.

Fonte: <http://www.mariahelena.pt>



João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLMPacheco@cox.net

RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated



**Boas Festas
e Feliz Ano Novo
a toda a comunidade**

— João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas



Natal saboroso

Bolo-Rei em versão miniatura

(Doses: 6)

INGREDIENTES

- Fermento fresco de padeiro 10 g
- Farinha de Trigo 30 g
- Leite tépido 25 ml
- Vinho do Porto 25 ml
- Aguardente 25 ml
- Passas de uva 40 g
- Manteiga à temperatura ambiente 40 g
- Açúcar 40 g
- Raspa fina de limão 1/4
- Raspa fina de laranja 1/4
- Extrato de baunilha 1/2 colher de chá
- Ovo 1
- Farinha 160 g
- Sal Fino 1/4 colher de chá
- Frutas cristalizadas - pedaços pequenos 50 g
- Frutos secos picados grosseiramente (avelãs, nozes, amêndoas, pinhões) 50 g
- Gema de Ovo 1
- Frutas cristalizadas e frutos secos para decorar q.b.
- Geleia/doce, diluída em água 1 colher de sopa
- Açúcar em pó para polvilhar q.b.

PREPARAÇÃO

Numa taça, desfaça o fermento no leite e junte a farinha, mexendo até que fique uma massa homogénea. Tape com película aderente e deixe levedar num lugar com temperatura amena por cerca de 15 a 20 minutos, ou até que duplique de volume e forme bolhas na superfície. Entretanto, misture as passas com o vinho do Porto e deixe a macerar.

Bata a manteiga com o açúcar, as raspas de limão e laranja e a baunilha até que fique um preparado

cremoso e esbranquiçado. Junte o ovo e bata bem. Coloque o gancho de amassar na batedeira e junte esta mistura com a primeira massa, já fermentada, amassando a velocidade média. Junte a farinha peneirada com o sal, até que esteja perfeitamente incorporada. Junte as passas, o vinho e a aguardente e continue a bater a velocidade média por cerca de 20 a 25 minutos, ou até que a massa esteja elástica (pode ser necessário juntar mais um pouco de farinha se a massa estiver muito mole). Junte as frutas cristalizadas e os frutos secos e bata apenas até que estejam misturados uniformemente na massa.

Retire a massa da batedeira e forme uma bola, polvilhando-a ligeiramente com farinha. Coloque a massa numa taça polvilhada com farinha e tape com película aderente. Deixe levedar num local com temperatura amena durante cerca de 1h30, ou até que a massa duplique de volume.

Retire a massa da taça e amassa ligeiramente para extrair o ar que se formou durante a fermentação. Coloque formas de papel num tabuleiro para muffins e distribua a massa pelas formas (para fazer



um bolo-rei tradicional, forme um rolo com a massa e dê-lhe uma forma circular, unindo as pontas. Coloque-o sobre um tabuleiro de forno forrado com papel vegetal e ponha um copo no centro, que deve ser retirado antes de ir ao forno). Cubra com um pano de cozinha limpo e deixe levedar novamente num local temperado durante cerca de 1h30, ou até que tenham duplicado de volume.

Pré-aqueça o forno a 180 °C.

Pincele os bolos com a gema de ovo batida. Coloque algumas frutas cristalizadas e frutos secos sobre a superfície e coza durante cerca de 25 minutos no forno pré-aquecido, ou até que estejam dourados.

Retire os bolos do forno e pincele com a geleia diluída num pouco de água para dar brilho. Polvilhe com açúcar em pó.

Fonte: www.sapo.pt

(Adaptação de uma receita de Maria de Lourdes Modesto pela autora do blogue My Common Table).



*Boas Festas
e Feliz Ano Novo
a toda a comunidade*



Dunkin Donuts
Keene, New Hampshire

Manuel Salema

Delícias norte-americanas e portuguesas

Copinhos de cheesecake natalícios

(Doses: 16)



INGREDIENTES

-Bolacha tipo maria ou tipo shortcake 100 g
-Mistura de especiarias 1 colher de café
-Queijo fresco batido (pode substituir por iogurte grego natural sem açúcar) 250 g
-Mel (ou açúcar em pó) adicionar q.b.
-Raspa de 1 laranja
-Framboesas frescas adicionar q.b.

PREPARAÇÃO

Para a mistura de especiarias: 2 colheres de sopa de canela em pó; 1/2 colher de chá de

gingibre em pó; 1/2 colher de chá de cravinho moído na hora; 1/2 colher de chá de cardomo em pó; 1 colher de café de erva-doce; pimenta preta moída na hora q.b.; noz moscada ralada na hora q.b.

Partir as bolachas em pedaços e triturar até obter um "pó" homogêneo.

Colocar numa taça e adicionar a mistura de especiarias.

Misturar com uma vara de arames e distribuir pelos copinhos para servir.

Numa taça, bater o queijo fresco com uma vara de arames.

Adicionar o mel a gosto, a raspa da laranja e misturar com uma vara de arames até obter um creme homogêneo.

Distribuir o preparado pelos copinhos. Levar ao frigorífico até servir.

Antes de servir, decorar com framboesas frescas a gosto e com açúcar em pó.

Dicas: Podem utilizar a mistura de especiarias para aromatizar bolachinhas de Natal, bolos ou sobremesas.

Sonhos de Natal

(Doses: 8)

INGREDIENTES

-Ovos 4
-Água 1 chávena
-Farinha com fermento 1 chávena
-Sal 1 pitadinha
-Manteiga 1 colher de sopa
-Açúcar e canela em pó para polvilhar

PREPARAÇÃO

Levar ao lume um tacho com a água, a

manteiga e o sal e deixe ferver. Em seguida, adicione a farinha de uma só vez, mexendo rapidamente com uma colher de pau até a massa se desprender bem das paredes do tacho.

Retire do lume e deixe que a massa arrefeça.

Vá adicionando os ovos um a um, envolvendo bem. Depois de bem amassada, faça

uma bola e deixe repousar.

Aqueça bastante óleo e, quando estiver a ferver, baixe para lume médio/brando e frite, deitando colheradas de massa. Quando estiverem bem douradinhos de todos os lados, retire e deixe arrefecer sobre papel absorvente e sirva polvilhados com açúcar e canela.

Fonte: www.sapo.pt

PACHECO Insurance Agency, Inc.



José A. Pacheco e empregados agradecem o patrocínio dispensado ao longo do ano e desejam a todos os clientes, amigos e comunidade em geral BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



Três localidades para melhor servir os nossos clientes

411 Columbia Street
Fall River, MA 02721
508-675-2361

1847 Acushnet Ave.
New Bedford, MA 02747
508-999-4941

4 Main Road
Westport, MA 02790
508-636-5129

www.pachecoinsurance.net

**Fundada em
Outubro
de 1925**



**Incorporada
a 23 de Abril
de 1926**

UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

**134 Benefit Street, Pawtucket, RI
SEDE GERAL — Tel. 401-723-3433**

SUCURSAIS, RI: Pawtucket, Cranston, Cumberland East Providence e Providence, RI e Connecticut



*A todas as sucursais, sócios, simpatizantes
e comunidade em geral
Boas Festas e Feliz Ano Novo*

Passagem de Ano 2017-2018

Jantar: 6:00 PM — Mesa de aperitivos

EMENTA: Sopa • Salada • Rabo de Lagosta c/Arroz à Chefe
• Bife c/Batata Rosada • Pastelaria e Café

VINHOS: Encosta de Penalva, Sensata, Monção, Avelada
Cerveja doméstica, águas e soda durante a refeição

Música, cor, alegria com a magia musical

DJ AÇORES

À meia-noite: BUFFET

Leitão à Bairrada repleto de acompanhamentos

Espumante e Bolo Rei

Adultos: \$65 — Crianças (6-12): \$25



Boa Mesa neste Natal com sabores e cheiros portugueses

Bacalhau de Consoada

(Doses: 6)

INGREDIENTES

- Lombos de Bacalhau 4
- Batatas grandes 2
- Couve lombarda 1
- Azeite
- Fatias de broa de milho 4
- Dentes de alho 4
- Gemas de ovos 2
- Vinagre, sal e pimenta q.b.
- Ervas aromáticas a gosto

PREPARAÇÃO

Corte as batatas às fatias no sentido longitudinal. Descasque os dentes de alho. Escolha e lave as folhas de couve. Coza as couves, as batatas e os ovos separadamente. Coza o bacalhau. Corte a broa e cubra as fatias com o alho laminado. Regue com azeite.

Sobre cada fatia de batata disponha o alho laminado e o lombo de bacalhau e polvilhe com gema ralada. Faça pequenas trouxas com as folhas de couve. Regue generosamente com azeite e vinagre. Polvilhe com pimenta e decore com ervas aromáticas.



Polvo no forno com batata-doce

(Doses: 4)

INGREDIENTES

- Polvo limpo 2 embalagens (2 x 800 g)
- Batata-doce cortada às rodelas 1000 g
- Azeite q.b.
- Dentes de alho 2 unidade
- Vinho do Porto 1 cálice
- Pimenta-preta em grão q.b.
- Cebolas médias 2 unidade
- Erva-doce 1 colher de chá
- Flor de sal q.b.
- Tempero de alho e salsa q.b.

PREPARAÇÃO

Deixe descongelar o polvo de preferência dentro de um escorredor no frigorífico.

Coza-o em pouca água com quatro bagos de pimenta-preta, um fio de azeite e dois dentes de alho, quando estiver macio escorra-o e reserve.

Lave as batatas muito bem e sem descascar corte-as em rodelas.

Prepare uma assadeira com um fio de azeite, disponha do polvo a meio, junte as cebolas em meias luas e as batatas em redor. Tempere com flor de sal, erva-doce e o vinho do Porto. Polvilhe o polvo e as batatas com tempero de alho e salsa. Finalize com um generoso fio de azeite por todo o tabuleiro (batatas e polvo). Leve ao forno pré-aquecido nos 200 °C cerca de 35 minutos ou até verificar que as batatas estão cozinhadas.

Dicas: As tradicionais batatas a murro são aqui substituídas por batata-doce. O resultado é excelente. Um prato de forno para dias frios.

Canja de Natal

(Doses: 4)

INGREDIENTES

- Galinha 1 perna + 300 gr de miúdos (podem ser de frango)
- Sal q.b.
- Cebola 1
- Cenoura pequena 1
- Presunto (com gordura) 150 g
- Arroz 100 g
- Hortelã fresca 1 ramo

PREPARAÇÃO

Lavam-se muito bem a perna de galinha e os miúdos.

Leva-se ao lume a cozer, numa panela, com 2 litros de água fria.

Tempera-se com um pouco de sal e juntam-se a cebola e a cenoura, inteiras. Junta-se, igualmente, o presunto.

Quando começar a ferver, retira-se a espuma que sobre e deixa-se cozer em lume brando.

Retira-se, de seguida, a cebola, a cenoura e a gordura do presunto e côa-se o caldo.

Desfia-se a carne de galinha e pica-se ou corta-se os miúdos, reservando.

Junta-se o arroz ao caldo e leva-se ao lume a cozer.

Quando o arroz estiver cozido, adicionam-se a galinha desfiada e os miúdos que se reservou, bem como o ramo de hortelã.

Rectifica-se de sal e deixa-se a canja aquecer bem.

Fontes: www.sapo.pt
www.fileiradopescado.com



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John Salema
4 Harding Avenue
Ludlow, MA

Desejamos a todos os nossos clientes, amigos, conterrâneos e comunidade em geral sinceros votos de NATAL FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO



Dez locais ideais para festejar o Natal com os seus filhos

É muito fácil sair da sua zona de conforto e dos limites da tradição, investigando sobre todas as possibilidades ao seu alcance. Às vezes, uma pequena alteração da rotina é tudo o que basta para desfrutar um Natal diferente e fora do comum. Esforce-se para tornar cada Natal inesquecível. O Natal não é apenas prendas e materialismo. Lembre-se que o que mais faz a diferença é a partilha e o convívio. Reunindo as ideias de todos, um Natal diferente está ao seu alcance à espera de ser conquistado e celebrado. Veja abaixo alguns locais mágicos para passar o Natal com a sua família, localizados na América do Norte, Europa e Oceania.

Nova Iorque, EUA: Cada vez mais pessoas aproveitam as férias de inverno para desfrutar da "Grande Maçã". Nova Iorque ama o Natal. É um momento em que a cidade fica mais bonita, com as montras enfeitadas de luzes, uma tradição que já existe há muitos anos. Além de criar um clima festivo entre os moradores e visitantes, é uma espécie de competição tácita entre as lojas de departamento: quais janelas são mais criativas e mais bonitas. Aproveite também para ver a árvore de natal do Rockefeller Center decorada com uma estrela Swarowski, trinta mil grinaldas e lanternas, sendo assim a principal árvore da cidade. Com as ruas cobertas de neve e você bem agasalhado para o inverno passe pelas lojas da Fifth Avenue para fazer compras de Natal de última hora.

Quebec, Canadá: Se sonha com um Natal branco, o lugar a ir é o Quebec no Canadá. Casas de pedra do século XVI e XVII, as luzes acendem-se pelas ruas, e muita neve fazem esta cidade um dos melhores lugares para passar o Natal. O Natal é altura de mercados especialmente festivos, com o Marche de Noel, ou o mercado de Natal, na cidade

de Quebec que, em 2008, celebrou o seu 400 aniversário. Não perca as roupas de lã tricotadas à mão, brinquedos artesanais, cerâmica, pinturas, boutique de vinhos e licores e outros itens. Existem padarias, um pequeno café e um carrinho de crepe, onde pode escolher crepes e uma variedade de recheios de doces a salgados. Quebec é um paraíso para os entusiastas do meio ambiente, do ar livre.

Barcelona, Espanha: Os espanhóis celebram o Natal com as suas próprias tradições e costumes. O dia 25 de dezembro é comemorado com um almoço de Natal, mas o verdadeiro Natal espanhol não é comemorado em dezembro, mas sim no dia 6 de janeiro, quando Belchior, Gaspar e Baltasar, os três Reis Magos, trazem os presentes para as crianças. O dia 5 de janeiro é chamado de noite de Reis, o "Cavalcada de Reis" em catalão ou "Cabalgata los Reyes Magos," em castelhano. É também o desfile de Reis ou a procissão "Twelfth Night". O desfile de três reis é uma procissão impressionantemente decorada. Cada carroça é tripulada por adultos mascarados e crianças que atiram doces para a multidão eufórica ao longo do desfile. Alguns bairros têm o seu próprio desfile e a cidade tem um grande desfile central todos os anos. Os carros alegóricos incluem camelos, elefantes, girafas e figurantes deslumbrantes.

Andorra-a-velha, Andorra: Para os amantes de ski, Andorra é o destino ideal para aproveitar umas férias de Inverno, em parte por ter a maior superfície esquiável dos Pirinéus, com 6 estâncias de ski e 177 pistas. Por isso não hesite, pegue nos seus skis e desfrute do seu desporto favorito. Além do esqui e do snowboard em Vallnord e Grandvalira, pode também usufruir de outras atividades de neve como passeios de moto de neve, passeios panorâmicos, rapel no gelo, passeios noturnos, circuitos de trenó

puxado por cães e ainda passar uma noite dentro de um iglo. Tanto Vallnord quanto Grandvalira dispõem de atividades na neve desenvolvidas para as crianças chamados de "Family Park" e todas elas são acompanhadas por monitores especializados. No fim do dia é possível aproveitar as cidades da região e a boa oferta de spas que atendem os fadigados esquiadores.

Disneyland Paris, França: Celebre a época mais linda do ano, com uma série de festividades natalinas. Aproveite fogos de artifício especiais, desfiles encantadores de natal, decorações maravilhosas e uma leitura à luz de vela contando a história de como começou o Natal. Esta celebração é repleta de entretenimento ao vivo, fogos de artifício espetaculares e um maravilhoso desfile natalício. Celebre a magia do Natal no Magic Kingdom, o lugar mais feliz do mundo.

Estrasburgo, França: Desde 1570 que Estrasburgo abre o seu mercado de Natal em torno da sua Catedral. Com os seus 12 mercados de Natal, Estrasburgo convida-o a um passeio agradável no coração de seu centro histórico. Todos os anos estas festividades são alusivas a um diferente país de modo a que o povo de Estrasburgo e seus visitantes possam apreciar a riqueza e tradições culturais desse país, ofícios tradicionais e especialidades culinárias. O programa de eventos culturais e artísticos também oferece a oportunidade de mergulhar nos costumes através de canções tradicionais, danças folclóricas e atividades para crianças. Desde a década de 90, o mercado do Natal espalhou-se para outros lugares: Place de la Gare, Place de la Cathédrale, lugar du Château, bem como para todas as áreas de Estrasburgo.

(Continua na página 52)



EAST SIDE TRAVEL AGENCY

VALÉRIO MELLO

As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional



Viagens para Portugal Continental, Açores e Madeira
ou qualquer outra parte do mundo

Boas Festas **DISFRUTE DE UM BELO CRUZEIRO**

1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861
(401) 724-3111 • (401) 724-3112

Aluguer de carro em Portugal! Excursões guiadas de autocarro

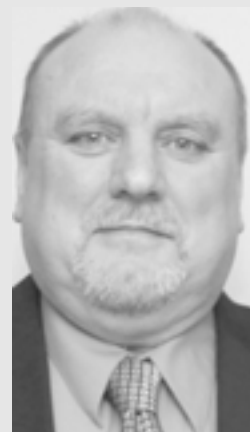
Reserve já para
**FESTAS DO SENHOR
SANTO CRISTO
EM PONTA DELGADA
FÁTIMA NA COVA DA IRIA**



Digna presença madeirense em Rhode Island

CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE

46 Madeira Avenue
Central Falls, RI
(401) 726-9449



Carlos Bordalo
Presidente do Clube Sport União Madeirense



Corpos diretivos presididos por Carlos Bordalo

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

a todos os sócios, famílias e comunidade em geral



Festa de Passagem de Ano

(6:00 PM-1:00 AM)

- Queijo • Bolachas • Asas de galinha
- Rissóis de camarão • Pastéis de bacalhau
- Cocktail de camarão e leitão.

- JANTAR:** Soda • Salada à Chefe c/morangos, figos, nozes e molho vinagreta
Filetes fritos com arroz de vegetais • Camarão à Moçambique
- Medalhões de Bife assado com molho de marisco e batata assada
 - Sobremesas variadas

- MESA DA MEIA-NOITE** • Caldo Verde • Queijo e Bolachas • Asas de Galinha
- Rissóis de Camarão • Pastéis de bacalhau e fruta
- BAR ABERTO** • Martini à moda portuguesa • cerveja
Refrigerantes, águas, sumol, várias marcas de vinhos portugueses

À MEIA-NOITE: Brinde de Champanhe, cornetas, chapéus, apitos, etc...

Música: DJ



DIRECTORES

- Sérgio Costa "Chairman of Board" & Presidente
- Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
- Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
- Gaspar Simões Tesoureiro
- Carlos Pinto Secretário
- Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

- António Coimbra
- Joaquim B.P. Cunha
- Luciano Dinis
- Marcos Figueiredo
- Domingos Furtado

- Faustino Melo
- Philip Ortins
- Rosa Romano
- José C. Silva
- Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

A todos os nossos funcionários, clientes, amigos e comunidade em geral

BOAS FESTAS E FELIZ ANO DE 2018

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Dez locais ideais para festejar o Natal com a sua família

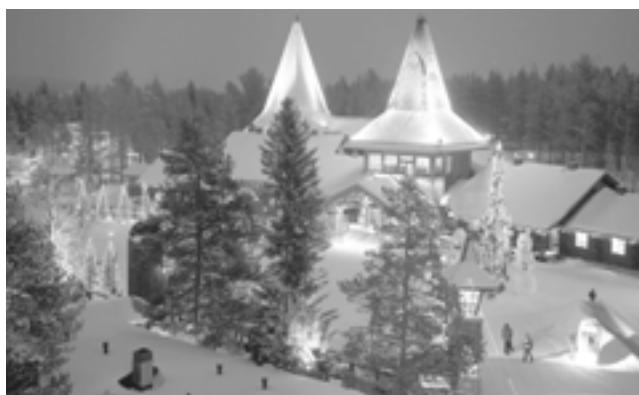
(Continuação da página 50)

Lapónia, Finlândia: As lendas remetem para o Pólo Norte como a casa oficial do Pai Natal. No entanto os Finlandeses não concordam. Eles acreditam que Rovaniemi, na Lapónia, localizado a norte do Círculo Ártico, é a sede do Natal.

Aqui, as crianças podem fazer biscoitos de gengibre, inscrever-se na escola dos Elfos, ou ter uma aula de caligrafia e aprender a compor as suas listas de desejos para o Natal.

Outras atrações incluem o jardim zoológico de Ranua, lar de ursos polares bebés e alces, a quinta Sirmakko, onde os visitantes podem fazer um safari de trenó puxado por renas e o Arktikum, um centro de ciência onde é revelado o mistério e a magia das luzes do Norte.

Se quiser uma experiência verdadeiramente gelada, pode ficar no Hotel Arctic Snow, feito inteiramente de gelo e neve, mas equipado com saunas e banheiras de hidromassagem para quem quiser descongelar um pouco.



Os Finlandeses acreditam que a sede do Natal encontra-se na Lapónia, onde pode encontrar diversas atividades apropriadas à época.

Reykjavik, Islândia: Na Islândia o Natal é conhecido como 'Yule' ou 'Jól'. Em Reykjavik, as festividades iniciam-se com a iluminação da árvore de Natal na Praça de Austurvöllur, no centro da cidade. A árvore, um presente anual da cidade de Oslo e decorado com luz branca, tornou-se uma imagem icónica do Natal de Reykjavík. Depois da cerimónia de iluminação da árvore segue-se um programa de eventos festivos, com por exemplo uma banda filarmónica, coro e poesia.

No Natal na Islândia as famílias reúnem-se, desfrutam de boa comida e trocam presentes. É o mais longo feriado da Islândia. Os Islandeses comemoram 13 dias de Natal. O período começa no dia 24 de dezembro e termina no dia 6 de janeiro, quando todas as decorações de Natal são retiradas das ruas e casas. As famílias reúnem-se à noite, na véspera de Natal, e trocam os presentes. Durante os dois dias seguintes, vão para festas de Natal e reúnem-se com a família e amigos.

O Natal é levado muito a sério na Islândia. Todas as casas são limpas, toda a gente veste roupa nova, decoram a casa por dentro e por fora.

Edimburgo, Escócia: Edimburgo, na Escócia, é outro dos destinos perfeitos para quem sente intensamente o espírito natalício. Com uma espetacular exibição de luzes, a par com roda gigante, um dos marcos da cidade é o célebre mercado alemão, que se realiza todos os anos.

Este ano, para não fugir à tradição, os agentes locais voltaram a investir em grande para atrair turistas e visitantes, prometendo «o maior e o melhor Natal de sempre». Não perca a árvore de Natal do luxuoso The Dome na George Street, um restaurante/bar muito apreciado pelos locais. O

Royal Mile, o lugar perfeito para comprar presents e decorações natalícias, é outro dos marcos da cidade nesta quadra, tal como a Ye Olde Christmas Shoppe e a Nutcracker Christmas Shop, que como muitas outras funcionam com horários alargados nesta época.

Não perca também as atuações musicais que as vozes dos Edinburgh University Renaissance Singers' oferecem na sua emblemática atuação anual.

Queenstown, Nova Zelândia: O Natal tradicional com as cores vermelho, verde e branco assume um significado inteiramente novo na Nova Zelândia. Aqui o vermelho representa o "Metrosídero" (árvore de Natal de floração vermelha da Nova Zelândia), o branco representa as praias de areia e o verde o kiwi. Banhos de sol e surf em vez de neve e renas, temperaturas elevadas em vez do tradicional frio. Existem restaurantes abertos em Queenstown que servem jantares de assados de Natal tradicionais ou menus especiais de Natal para vários tipos de orçamentos.

No entanto, o que os Neozelandeses verdadeiramente apreciam nesta altura do ano é cordeiro, frutos do mar e frango, acompanhado por saladas frescas e regado com uma garrafa gelada de cerveja ou um copo de vinho, terminando com uma sobremesa pavlova, coberta com creme e kiwi ou um saco de cerejas frescas.

Um número surpreendente de atividades existe no dia de Natal. Pode fazer jetboating, parapente, andar de gôndola e muito mais. É uma época do ano bastante movimentada.

Fonte: www.sapo.pt

**Tino's
Insurance Agency**

SOMOS OS MELHORES PORQUE TRABALHAMOS MAIS!

**25 Tremont Street
Taunton, MA 02780
(508) 880-3787**

***Não renove a apólice do seu carro
da sua casa e seus negócios sem
primeiro consultar a agência
de seguros de Taunton***

***A todos os nossos
clientes, famílias
e amigos
votos de
Natal Feliz
e Próspero
Ano de 2018***





Uma digna presença mariense em Rhode Island

CENTRO CULTURAL DE SANTA MARIA

East Providence

Os corpos diretivos e familiares do Centro Cultural de Santa Maria, em memória do presidente **MANUEL COSTA** recentemente falecido desejam aos sócios e comunidade em geral **Boas Festas e Próspero Ano Novo**



Somos um baluarte na defesa das tradições da terra de origem em terras americanas!

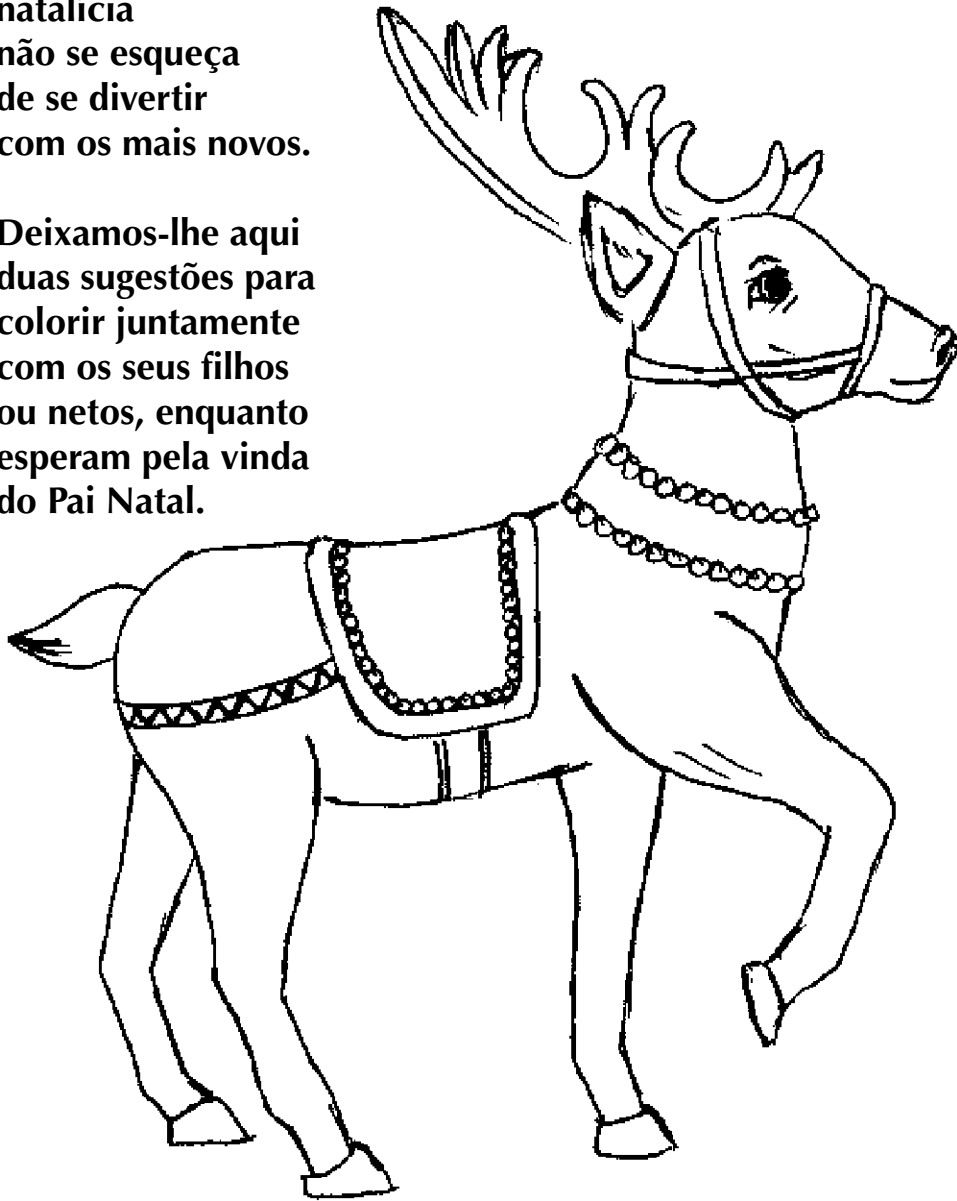


846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

Natal das Crianças

Nesta quadra natalícia não se esqueça de se divertir com os mais novos.

Deixamos-lhe aqui duas sugestões para colorir juntamente com os seus filhos ou netos, enquanto esperam pela vinda do Pai Natal.



Amaral Companies.com

Amaral Bus Company
1090 State Road
Westport, MA 02790
(508) 324-0551
Fax (508) 324-1988

Toll Free (800) 924-7127



Joe Amaral com uma típica carroça de bilhas de leite durante o cortejo etnográfico das Grandes Festas em Fall River

Garantimos trabalho após tirada a carta de condução de camião, camião com atrelado, autocarro.

Temos ainda lições para carta de condução de carros ligeiros

Estamos licenciados em MA e RI

*Boas Festas e
Feliz Ano Novo
a toda a comunidade*





A centenária organização do Phillip Street Hall que teve honras de receber a primeira missa em português em East Providence, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

(Phillip Street Hall)
East Providence



Joseph Silveira
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood



Os corpos diretivos do Phillip Street Hall presididos por Joseph Silveira durante a festa anual da Irmandade do Espírito Santo desta popular coletividade de East Providence!

A todos os nossos sócios simpatizantes, familiares e comunidade em geralm votos de
Boas Festas e Feliz 2018



Festa de Passagem de Ano

6:30 PM — Bar aberto toda a noite
APERITIVOS: Frutas, pastéis de bacalhau
rissóis de camarão, cogumelos recheados
ovos recheados, asas de galinha

JANTAR — Ementa: Sopa • Salada • Camarão recheado • “Beef Sirloin” com puré de batata, vegetais

• Pastelaria variada e café

À MEIA NOITE — Champanhe e canja de galinha, aperitivos

MÚSICA: DJ JOE FREITAS

Adultos: \$85 — Crianças: \$40

51 North Phillips St., East Providence, RI **401-434-3200 — 401-434-3224**



FALCON ELECTRIC INC.

Electric Refridgeration

Air Conditioning Heating

Manny Soares

Lic. A3401-RMI6233

125 Sisson Ave

Pawtucket, RI 02860

(401) 722-2040

*A todos os nossos clientes
amigos e comunidade
em geral votos de
**FELIZ NATAL
E PRÓSPERO
ANO NOVO!***

